

EXAME NACIONAL DE SELEÇÃO 2021

PROVA DE MACROECONOMIA

1º Dia: 21/10/2020 – QUARTA-FEIRA
HORÁRIO: 8h00m às 10h00m (horário de Brasília)

anpec
associação nacional de centros de pós graduação em economia

EXAME NACIONAL DE SELEÇÃO 2021
PROVA DE MACROECONOMIA
1º Dia: 21/10 - QUARTA-FEIRA (Manhã)
HORÁRIO: 8h00m às 10h00m

INSTRUÇÕES

1. Esta **PROVA** é constituída de **quinze** questões objetivas.
2. Nas questões do tipo A, recomenda-se não marcar ao acaso: cada item cuja resposta divirja do gabarito oficial acarretará a perda de $\frac{1}{n}$ ponto, em que *n* é o número de itens da questão a que pertença o item, conforme consta no Manual do Candidato.
3. Durante as provas, o(a) candidato(a) não deverá levantar-se ou comunicar-se com outras pessoas.
4. A duração da prova é de **duas horas**.
5. Durante a realização das provas **não** é permitida a utilização de calculadora, qualquer material de consulta ou equipamentos eletrônicos além do utilizado para realização das provas.
6. Durante a realização das provas somente será permitida a saída do candidato após a autorização, por meio do *chat online*, do fiscal de prova.
7. O candidato só poderá desconectar-se, após o término da prova de cada disciplina.
8. Se a conexão cair, o candidato deve reiniciar a máquina. Caso a conexão não volte após o reinício da máquina, o candidato deve rotear a internet/wi-Fi de alguma pessoa próxima ou entrar em contato com o suporte técnico, cujo contato está no Comprovante de Inscrição.
9. A desobediência a qualquer uma das recomendações constantes nas presentes Instruções poderá implicar a anulação das provas do(a) candidato(a). A desobediência ao fiscal de prova também poderá implicar a anulação da prova do(a) candidato(a).

AGENDA

- 26/10/2020 – 14 horas – Divulgação dos gabaritos das provas objetivas, no endereço: http://www.anpec.org.br.
- 26/10 a 27/10/2020 – Recursos identificados pelo autor serão aceitos até às 14h do dia 27/10 do corrente ano. Não serão aceitos recursos fora do padrão apresentado no Manual do Candidato.
- 16/11/2020 – 14 horas – Divulgação do resultado na Internet, no *site* acima citado.

OBSERVAÇÕES:

- Em nenhuma hipótese a ANPEC informará resultado por telefone.
-
- Nas questões de **1** a **15** (não numéricas), marque, de acordo com o comando de cada uma delas: itens **VERDADEIROS**, marque **V**; itens **FALSOS**, marque **F**; ou deixe a resposta **EM BRANCO (SEM MARCAR)**.

- Caso a **resposta seja numérica**, marque os dígitos da **DEZENA** e da **UNIDADE**, ou deixe a resposta **EM BRANCO (SEM MARCAR)**. **Atenção:** o algarismo das **DEZENAS** deve ser obrigatoriamente marcado, mesmo que seja igual a **ZERO** (para números entre zero e nove, marque: 01, 02, 03, ..., 09).

QUESTÃO 01

Avalie as assertivas abaixo:

⓪ Se um aumento dos gastos correntes do governo for compensado totalmente por uma redução na despesa com juros nominais domésticos, não há alteração no resultado primário fiscal.

① Despesas com pagamentos de juros, lucros e dividendos a não residentes elevam o déficit na Conta Financeira do Balanço de Pagamentos.

② Em uma economia aberta, o Produto Interno Bruto (PIB) é determinado pelos gastos com bens e serviços domésticos realizados apenas por residentes do país.

③ Se pensarmos no mundo com apenas dois países, Brasil e Resto do Mundo, um aumento da poupança do Resto do Mundo levará a um aumento no déficit comercial brasileiro.

④ Pela Contabilidade Nacional, podemos afirmar que um aumento do déficit fiscal implica uma deterioração da balança comercial.

QUESTÃO 02

Considere um indivíduo cuja renda (Y) seja de $50.000 e que tenha uma riqueza acumulada (constante) de $100.000. Suponha que sua função de demanda por moeda (M^d) seja dada por: $M^d = Y(0,2 – i)$, em que i é a taxa de juros da economia. Com base nestas informações, assinale como verdadeiras ou falsas as assertivas abaixo:

⓪ A demanda por títulos será de $50.000 se a taxa de juros for igual a 10%.

① A demanda por títulos aumentará $500 se a taxa de juros aumentar 1 ponto percentual.

② Um aumento da renda aumenta a demanda por moeda e diminui a demanda por títulos.

③ Um aumento da riqueza aumenta a demanda por títulos e também a demanda por moeda.

④ Um aumento da taxa de juros levará esse indivíduo a reter mais de sua riqueza na forma de títulos e menos na forma de moeda.

QUESTÃO 03

Considerando o Modelo IS-LM com expectativas e que a inflação corrente e a inflação futura esperada sejam iguais a zero, assinale como verdadeiras ou falsas as assertivas abaixo:

⓪ Os efeitos da política monetária sobre o produto serão pequenos se as expectativas não se alterarem.
① Para combater os efeitos recessivos de curto prazo de uma crise financeira é recomendado que o governo promova um ajuste fiscal.
② Um aumento nos gastos públicos pode levar a um deslocamento para a esquerda da curva IS se sobressaírem os efeitos indiretos sobre as expectativas futuras do produto e da taxa de juros.
③ Uma queda da taxa de juros futura esperada desloca a curva LM para a direita.
④ Após o anúncio de um programa crível de redução de impostos no futuro, com o Banco Central agindo de modo a impedir qualquer mudança na taxa de juros futura, podemos afirmar que a curva IS irá se deslocar para a direita e que o produto corrente irá crescer.

QUESTÃO 04

Considere o Modelo de Oferta e Demanda Agregadas e avalie as seguintes afirmativas:

⓪ Para Novos Clássicos e Novos Keynesianos, a curva de oferta agregada de longo prazo é vertical independentemente do tipo de formação de expectativas dos agentes.
① Em modelos com expectativas racionais, nem a política fiscal e nem a política monetária irão surtir efeito sobre o produto.
② Quanto maior o poder de mercado das empresas, maior será a taxa natural de desemprego.
③ A política monetária expansionista não tem efeito algum sobre o nível de produto no longo prazo.
④ No Modelo Novo Clássico, a existência de rigidezes (nominal ou real) explica a não neutralidade da moeda no longo prazo.

QUESTÃO 05

Com base nos modelos de crescimento endógeno, assinale como verdadeiras ou falsas as assertivas abaixo:

⓪ Contrariamente ao Modelo de Solow, o capital, seja físico ou humano, apresenta retornos marginais constantes e não decrescentes.

① Considerando uma função de produção dada por Y = AK, em que Y é o produto, K é o capital e A é um parâmetro fixo de produtividade, um aumento permanente na taxa de poupança aumenta permanentemente o nível de produto e, temporariamente, a taxa de crescimento do produto.

② Considerando uma função de produção dada por Y = AK, em que Y é o produto, K é o capital e A é um parâmetro fixo de produtividade, e que as taxas de crescimento populacional e de depreciação de capital são constantes, a renda *per capita* crescerá continuamente a uma taxa constante.

③ Uma política governamental que leve a um aumento no nível de qualificação profissional gera um aumento temporário na taxa de crescimento do PIB *per capita*.

④ Os modelos em que são considerados os efeitos da acumulação de capital sobre a tecnologia exibem retornos crescentes de escala.

QUESTÃO 06

Assinale como verdadeiras ou falsas as assertivas abaixo:

⓪ A desvalorização do yuan frente ao dólar norte-americano aumenta a competitividade da produção chinesa frente à produção norte-americana. A imposição unilateral, por parte dos EUA, de tarifas de importação aos produtos chineses reduz esse ganho de competitividade.

① Considere Pt = 40, Pt* = 6 e Et = 5,00, em que Pt é o índice de preços domésticos, Pt* é o índice de preços internacionais e Et é a taxa de câmbio nominal medida como o preço da moeda estrangeira em termos de moeda doméstica. Podemos afirmar que a moeda doméstica está depreciada em termos reais.

② Quando a Condição de Marshall-Lerner é satisfeita, uma apreciação real da moeda doméstica provoca uma melhora na balança comercial.

③ De acordo com a Curva J, uma depreciação real da moeda doméstica provoca, inicialmente, uma deterioração na balança comercial do próprio país.

④ Pela Paridade Descoberta da Taxa de Juros com mobilidade perfeita de capitais, quando um país emergente fixa o câmbio em relação ao dólar e continua pagando uma taxa de juros doméstica, ajustada ao risco-país, maior que a taxa de juros americana é porque o regime de câmbio fixo não é crível.

QUESTÃO 07

Com base nas teorias do consumo e do investimento, assinale como verdadeiras ou falsas as assertivas abaixo:

⓪ A Teoria da Renda Permanente ressalta que o horizonte de planejamento dos consumidores é sua vida inteira e a Teoria do Ciclo da Vida enfatiza que os consumidores olham além da renda corrente.

① De acordo com a Teoria da Renda Permanente e a Teoria do Ciclo da Vida, as decisões de consumo dependem não apenas da renda corrente do indivíduo, mas também de sua renda futura esperada e de sua riqueza financeira.

② Segundo a Teoria da Renda Permanente, o consumo não responde às variações da renda se elas forem transitórias.

③ Quanto menos valorizado é o capital instalado em relação ao seu preço de compra atual, maior deverá ser o investimento.

④ O investimento depende tanto do lucro corrente quanto do valor presente dos lucros futuros esperados.

QUESTÃO 08

Calcule o valor da taxa de poupança sob a regra de ouro num Modelo de Solow com progresso técnico, em que a função de produção agregada é

$$F\big(K(t), L(t), A(t)\big) = Y(t) = K(t)^{0,3}\big(A(t)L(t)\big)^{0,7} + \tfrac{1}{2}\,(n + \delta + g)K(t),$$

em que $Y(t)$ é o produto, $K(t)$ é a quantidade de capital, $L(t)$ é a quantidade de trabalho e $A(t)$ é o estado da tecnologia. δ, n e g são as taxas de depreciação, de crescimento populacional e de progresso técnico, respectivamente. A fração da renda poupada é *s*. Multiplique o resultado por 10.

QUESTÃO 09

Considere o seguinte modelo de inflação e de política monetária com expectativas racionais:

Curva de Phillips: $u = u^n - 0{,}05(\pi - E\pi)$;

Função perda do Banco Central: $L(u, \pi) = u + 0{,}5\pi^2$;

em que u é a taxa de desemprego, u^n é a taxa natural de desemprego, π é a taxa de inflação e $E\pi$ é a taxa de inflação esperada. Suponha que o Banco Central é capaz de

controlar a inflação de modo perfeito por meio da política monetária, de tal sorte que ele pode escolher qualquer taxa de inflação. Há duas políticas possíveis: i) o Banco Central se compromete com uma regra fixa para a política monetária; ii) o Banco Central faz uma política monetária discricionária. Neste último caso, as expectativas racionais do setor privado são estabelecidas antes de o Banco Central escolher a oferta monetária. Resolva o modelo para as duas políticas e então avalie como verdadeiras ou falsas as assertivas abaixo:

⓪ Se o Banco Central escolhe uma regra fixa para a política monetária, ele produz inflação zero.

① Se o Banco Central escolhe uma política discricionária, a inflação efetiva é igual a 0,05.

② Se o Banco Central escolhe uma regra fixa para a política monetária, $u = u^n$.

③ Se o Banco Central escolhe uma política discricionária, $u \neq u^n$.

④ Quanto maior a aversão do presidente e dos diretores do Banco Central à inflação, o resultado do modelo sob discrição mais se aproxima do resultado do modelo sob uma regra fixa.

QUESTÃO 10

Assinale como verdadeiras ou falsas as assertivas abaixo:

⓪ Se uma firma localizada no Brasil é de propriedade de residentes na China, a remuneração de tais residentes por conta dessa propriedade não entra no cômputo do PIB do Brasil.

① Se uma firma localizada no Brasil é de propriedade de residentes na China, a remuneração de tais residentes por conta dessa propriedade não entra no cômputo do PNB da China.

② Se a proporção entre reservas bancárias e depósitos a vista é igual a 0,1 e a proporção entre papel moeda em poder do público e depósitos a vista é igual a 0,8, então o multiplicador monetário é 2.

③ A existência da quase moeda torna instável a demanda por moeda.

④ Por definição, a Renda Nacional deve ser igual ao Produto Nacional Líquido a Custo de Fatores.

QUESTÃO 11

Avalie as assertivas abaixo com base no modelo IS-LM-BP:

⓪ Um cenário de aumento da aversão ao risco global que eleve o prêmio de risco provoca um aumento no custo médio dos empréstimos e um deslocamento da curva IS para a esquerda, reduzindo o nível de atividade.

① Considere um grupo de países com fortes laços comerciais que entra em recessão. Caso haja coordenação entre estes países, uma política fiscal expansionista conjunta poderia tirá-los da recessão sem afetar muito suas balanças comerciais.

② Com mobilidade perfeita de capitais e câmbio fixo o Banco Central deixa de ter a política monetária como instrumento de política econômica.

③ Abertura econômica tende a aumentar o multiplicador dos gastos do governo sobre o produto da economia.

④ Considere um país em pleno emprego que adote um regime de câmbio flutuante e que tenha como objetivo reduzir seu déficit na balança comercial sem alterar o nível do produto. A combinação de uma política monetária expansionista com uma política fiscal restritiva poderia atingir esse objetivo.

QUESTÃO 12

Com base nas seguintes informações do Sistema de Contas Nacionais, calcule a poupança do setor privado:

Transações..Valores em R$
Consumo do governo 100
Transferências do governo...20
Subsídios do governo 20
Impostos diretos 30
Impostos indiretos 40
Déficit em transações correntes 10
Formação Bruta de Capital Fixo 30
Variação de estoques 20
Outras receitas líquidas do governo 60

QUESTÃO 13

Nas assertivas abaixo, considere um Modelo de Mundell-Fleming para uma economia aberta de pequeno porte, com livre mobilidade de capital, substituição perfeita de ativos e taxas de câmbio flutuantes:

⓪ Quanto maior a resposta das exportações líquidas a variações na taxa de câmbio, maior o efeito da política monetária sobre o produto.

① Quanto maior a resposta das exportações líquidas a variações na taxa de câmbio, menor o efeito da política monetária sobre a própria taxa de câmbio.

② Quanto maior a resposta das exportações líquidas a variações na renda doméstica, maior o efeito da política monetária sobre o produto.

③ Quanto maior a resposta das exportações líquidas a variações na renda doméstica, menor o efeito da política monetária sobre a taxa de câmbio.

④ Quanto maior a resposta da demanda por encaixes monetários reais a variações na taxa de juros, maior o efeito da política monetária sobre o produto.

QUESTÃO 14

Suponha uma economia em que as empresas operam sob concorrência perfeita. A função de produção é dada por $Y = 100N - 0{,}5N^2$, em que Y é o produto e N é o número de horas trabalhadas. Sabendo que a determinação dos salários é dada pela curva $W = P^eF(N, Z)$, em que P é o nível de preços (esperado = efetivo; isto é, $P = P^e$), F(N, Z) é a função que determina o poder de barganha dos trabalhadores e Z é o seguro desemprego. Suponha que F(N, Z) = Z + 10N, em que Z = 34. Calcule o salário real que equilibra o mercado de trabalho.

QUESTÃO 15

Considere uma economia com a seguinte função de produção: $Y_t = 0{,}5K_t^{0,5}L_t^{0,5}$, em que Y é o produto, K é o capital e N é o número de trabalhadores. Suponha que a população é constante, a taxa de poupança é de 20% e a depreciação do capital é de 5%. Utilizando o Modelo de Crescimento de Solow, calcule o produto por trabalhador no estado estacionário.



EXAME NACIONAL DE SELEÇÃO 2020

PROVA DE MACROECONOMIA

1º Dia: 25/09/2019 – QUARTA-FEIRA
HORÁRIO: 8h00m às 10h15m (horário de Brasília)

anpec
associação nacional de centros de pós graduação em economia

EXAME NACIONAL DE SELEÇÃO 2020
PROVA DE MACROECONOMIA
1º Dia: 25/09 – QUARTA-FEIRA (Manhã)
HORÁRIO: 8h00m às 10h15m

Instruções

1. Este **CADERNO** é constituído de **quinze** questões objetivas.
2. Caso o **CADERNO** esteja incompleto ou tenha qualquer defeito, o(a) candidato(a) deverá solicitar ao fiscal de sala mais próximo que o substitua.
3. Nas questões do tipo A, recomenda-se não marcar ao acaso: cada item cuja resposta divirja do gabarito oficial acarretará a perda de $\frac{1}{n}$ ponto, em que n é o número de itens da questão a que pertença o item, conforme consta no Manual do Candidato.
4. Durante as provas, o(a) candidato(a) não deverá levantar-se ou comunicar-se com outros(as) candidatos(as).
5. A duração da prova é de **duas horas e quinze minutos**, já incluído o tempo destinado à identificação – que será feita no decorrer da prova – e ao preenchimento da **FOLHA DE RESPOSTAS**.
6. Durante a realização das provas **não** é permitida a utilização de calculadora ou qualquer material de consulta.
7. A desobediência a qualquer uma das recomendações constantes nas presentes Instruções e na **FOLHA DE RESPOSTAS** poderá implicar a anulação das provas do(a) candidato(a).
8. Só será permitida a saída de candidatos, levando o Caderno de Provas, **somente a partir de 1 hora e 15 minutos após o início da prova** e nenhuma folha pode ser destacada.

AGENDA

- **30/09/2019 – 14 horas** – Divulgação dos **gabaritos** das provas objetivas, no endereço: **http://www.anpec.org.br.**
- **30/09 a 01/10/2019** – Recursos identificados pelo autor serão aceitos até às 14h do dia 01/10 do corrente ano. Não serão aceitos recursos fora do padrão apresentado no Manual do Candidato.
- **04/11/2019 – 14 horas** – Divulgação do **resultado** na Internet, no *site* acima citado.

OBSERVAÇÕES:

- Em nenhuma hipótese a ANPEC informará resultado por telefone.
-
- Nas questões de **1** a **15 (não numéricas)** marque, de acordo com a instrução de cada uma delas: itens **VERDADEIROS** na coluna **V**, itens **FALSOS** na coluna **F**, ou deixe a resposta **EM BRANCO.**
- Caso a **resposta seja numérica**, marque o dígito da **DEZENA** na coluna D e o dígito da **UNIDADE** na coluna U, ou deixe a resposta **EM BRANCO**.
- Atenção: o algarismo das **DEZENAS** deve ser obrigatoriamente marcado, mesmo que seja igual a **ZERO.**

QUESTÃO 01

Com base na sexta edição do Manual do Balanço de Pagamentos do Fundo Monetário Internacional (BPM6), avalie as seguintes afirmativas como verdadeiras ou falsas:

⓪ As variações nas reservas internacionais são contabilizadas na Conta Financeira como Ativos de Reserva.

① Os salários recebidos por trabalhadores residentes, quando trabalham para uma empresa não residente no país, são contabilizados na Conta de Serviços.

② As remessas de dinheiro de imigrantes no exterior para seus países de origem são contabilizadas na Conta Capital.

③ A amortização de um passivo externo é contabilizada na Conta de Rendas Primárias.

④ O saldo da Conta Financeira é calculado pela diferença entre a aquisição líquida de Ativos Financeiros e a incidência líquida de Passivos Financeiros.

QUESTÃO 02

Avalie as seguintes afirmativas:

⓪ Em uma economia com expectativas racionais, um corte de impostos antecipado pelos agentes não teria nenhum impacto sobre o produto, tanto no curto como no longo prazo.

① Tudo o mais constante, há um aumento da base monetária quando o Banco Central compra dólares dos bancos.

② Há criação de meios de pagamento quando um banco comercial adquire um bem pertencente a uma empresa não financeira, pagando em moeda corrente.

③ Uma redução na preferência do público por papel moeda em relação aos depósitos à vista reduz o multiplicador bancário.

④ O Banco Central realiza operações de mercado aberto vendendo títulos públicos quando deseja aumentar a liquidez do sistema bancário.

QUESTÃO 03

Avalie as seguintes afirmativas:

⓪ Para fins de registro nas Contas Nacionais, o investimento é qualquer gasto em bem ou serviço final que aumenta a capacidade da economia de produzir mais no futuro.

① O Produto Nacional Bruto de um país é a soma de todos os pagamentos a fatores de produção empregados dentro de suas fronteiras.

② A diferença entre Produto Interno Bruto e Produto Nacional Bruto de um país deve-se exclusivamente ao pagamento de fatores de produção empregados nesse país que são propriedade de não residentes.

③ Nas Contas Nacionais, o investimento das famílias em capital humano é contabilizado como gasto de consumo.

④ A melhora da qualidade dos produtos enviesa o PIB para cima.

QUESTÃO 04

Para avaliar as assertivas abaixo, considere uma economia com apenas dois ativos, moeda e títulos, com ou sem reservas fracionárias.

⓪ Com reservas fracionárias, a oferta total de meios de pagamento depende: i) da base monetária; ii) da razão entre reservas bancárias e depósitos bancários; iii) da parcela dos meios de pagamento mantida pelo público na forma de moeda manual (papel moeda e moeda metálica).

① Com reservas fracionárias, o Banco Central determina a oferta de meios de pagamento por intermédio de operações de mercado aberto.

② O público não pode afetar o multiplicador bancário.

③ Sem reservas fracionárias, o público pode afetar a oferta total de meios de pagamento.

④ Se há racionamento de crédito, então uma redução dos recolhimentos compulsórios implica em um aumento na demanda por crédito.

QUESTÃO 05

Considere uma economia sem crescimento populacional com uma função de produção Y = AK, em que Y é o produto, K é o capital e A é um parâmetro tecnológico. Suponha que o capital se deprecia a taxa de 5% ao ano, que a taxa de poupança é de 20%, que o parâmetro A é uma constante igual a 0,4 e que o estoque de capital inicial seja positivo. Avalie as seguintes afirmativas como verdadeiras ou falsas:

⓪ Não há uma relação capital por trabalhador de equilíbrio no estado estacionário.

① A taxa de crescimento do produto é de 3% ao ano.

② Um aumento no parâmetro A aumentaria apenas temporariamente a taxa de crescimento do produto.

③ Nesta economia o crescimento é endógeno e as políticas públicas podem influenciar a taxa de crescimento de longo prazo.

④ Uma redução na taxa de depreciação eleva permanentemente a razão capital-produto.

QUESTÃO 06

Com base na equação de Paridade Descoberta da Taxa de Juros, avalie as seguintes afirmativas como verdadeiras ou falsas:

⓪ Seja a taxa de juros brasileira it = 6,5% a.a.; a taxa de juros internacional i* = 1,5% a.a.; a taxa de câmbio brasileira E_t = 3,80 reais/dólar; e o prêmio de risco-Brasil igual a 3% a.a. A taxa de câmbio brasileira esperada para daqui a um ano deve se elevar (há expectativa de depreciação da moeda doméstica).

① Suponha a ausência de prêmio de risco-país e que o mercado espera que ocorra, com probabilidade de 50%, uma desvalorização cambial da ordem de 10%, em um horizonte de tempo de 1 mês, em um país de regime de câmbio fixo com perfeita mobilidade de capitais. Então, a taxa de juros doméstica em termos anualizados deve ser 5 pontos percentuais mais elevada que a taxa de juros internacional para que não haja fuga de capitais do país (use capitalização simples).

② Em uma economia com taxa de câmbio fixa, mesmo que o governo não tenha intenção de promover uma desvalorização, esta pode ocorrer pela simples mudança de expectativas dos agentes.

③ As taxas de juros pagas pelos títulos brasileiros são bem superiores às taxas de juros pagas pelos títulos americanos. Portanto, os investidores deveriam ter somente títulos brasileiros em sua carteira.

④ Sob mobilidade perfeita de capitais, quando há expectativa de depreciação cambial, podemos afirmar que a taxa de juros doméstica supera a taxa de juros externa acrescida do risco-país.

QUESTÃO 07

Avalie as seguintes afirmativas:

⓪ Com base na Teoria da Renda Permanente, um aumento na taxa de juros real diminui o consumo presente e aumenta o consumo futuro.

① Supondo que as empresas esperem que tanto os lucros futuros quanto as taxas de juros futuras permaneçam no mesmo nível de hoje, o investimento será uma função da razão entre a taxa de lucro e a soma da taxa real de juros com a taxa de depreciação.

② O q de Tobin se reduz devido a uma queda no preço das ações negociadas na Bolsa de Valores.

③ Dependendo de seu efeito sobre as expectativas, uma contração fiscal pode levar a uma expansão econômica.

④ De acordo com a Teoria do Ciclo de Vida, uma elevação da renda permanente das famílias levará ao aumento da propensão média a poupar.

QUESTÃO 08

Avalie as seguintes afirmativas:

⓪ A indexação contratual a inflação passada reduz os efeitos do desemprego sobre a inflação corrente.

① Em um ambiente de elevada rigidez nominal de preços e salários, é recomendada uma política de desinflação gradual e anunciada com antecedência.

② Na Teoria dos Ciclos Econômicos Reais, as variações no produto são explicadas segundo os choques de demanda, por conta do passeio aleatório do PIB.

③ Nos Modelos Novos Keynesianos, a existência da rigidez de preços se deve ao fato de que as firmas enfrentam concorrência perfeita e, portanto, não podem ajustar seu preço de forma individual.

④ A rigidez de preços é uma característica fundamental nos Modelos de Ciclos Econômicos Reais.

QUESTÃO 09

Com base no Modelo de Solow, avalie as seguintes afirmativas como verdadeiras ou falsas:

⓪ Em um Modelo com Progresso Técnico, o produto *per capita* cresce no estado estacionário à taxa (g + n), em que g é a taxa de progresso tecnológico e n é a taxa de crescimento populacional.

① Em um Modelo sem Progresso Técnico, um aumento da taxa de crescimento populacional aumenta a taxa de crescimento do produto *per capita* no estado estacionário.

② Quanto maior a taxa de poupança de uma economia, maior será a renda *per capita* em estado estacionário.

③ Considere dois países que apresentam o mesmo nível de capital por trabalhador em equilíbrio estacionário. O país mais pobre hoje tenderá a crescer mais rapidamente do que o país mais rico hoje.

④ Em um Modelo sem Progresso Técnico, o consumo *per capita* será maximizado quando a produtividade marginal do capital for igual à soma da taxa de crescimento populacional com a taxa de depreciação.

QUESTÃO 10

Com base no Modelo IS-LM-BP, avalie as seguintes afirmativas como verdadeiras ou falsas:

⓪ Uma política monetária expansionista, sob câmbio fixo e mobilidade perfeita de capitais, levará a um deslocamento conjunto da IS e da LM, elevando o nível de produto no novo equilíbrio.

① Quando a BP é horizontal e o câmbio flutuante, um aumento nos juros externos provocará recessão.

② Sob câmbio fixo e perfeita mobilidade de capitais, bastaria uma política fiscal expansionista para tirar a economia da recessão.

③ O crescimento econômico global não afeta o produto de equilíbrio de uma economia doméstica sem mobilidade de capitais e com câmbio flutuante.

④ Uma política fiscal expansionista levará uma economia, sem mobilidade de capitais e com regime de câmbio flutuante, a ter um déficit temporário no balanço de pagamentos e um aumento permanente no produto.

QUESTÃO 11

Considere uma economia hipotética fechada que produz e consome apenas três tipos de bens finais: X, Y e Z. Segundo a tabela a seguir para o ano base e o ano corrente, avalie as afirmativas como verdadeiras ou falsas. O preço de cada bem é expresso em unidades monetárias ($).

Ano	Bens	Quantidade (Unidades)	Preço ($)
Base	X	3.000	2
	Y	6.000	3
	Z	8.000	4
Corrente	X	4.000	3
	Y	14.000	2
	Z	32.000	5

⓪ O PIB real para o ano corrente foi de $178.000.

① O PIB real cresceu mais do que 250% entre o ano base e o ano corrente.

② O deflator do PNB entre o ano base e o ano corrente foi inferior a 10%.

③ A mudança percentual no nível de preços entre o ano base e o ano corrente medida pelo deflator do PNB foi superior à medida por um índice de preços ao consumidor do tipo Laspeyres.

④ Os bens Y e Z são complementares.

QUESTÃO 12

As duas tabelas abaixo apresentam o plano de desinflação dos países A e B e o comportamento projetado da taxa de desemprego e da taxa de crescimento do produto. Partindo da inflação observada no ano 1 (15% no país A e 16% no país B), as linhas das tabelas mostram, ano a ano, a trajetória alvo desenhada para a taxa de inflação dos países A e B e as respectivas trajetórias da taxa de desemprego e da taxa de crescimento do produto para alcançar os níveis de inflação desejados (3% no país A e 4% no país B).

País A

Ano	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Inflação	15	13	11	9	7	5	3	3	3	3
Taxa de desemprego	5,5	7,5	7,5	7,5	7,5	7,5	7,5	5,5	5,5	5,5
Taxa de crescimento do produto	3,5	-0,5	3,5	3,5	3,5	3,5	3,5	7,5	3,5	3,5

País B

Ano	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Inflação	16	14	12	10	8	6	4	4	4	4
Taxa de desemprego	5,5	8,5	8,5	8,5	8,5	8,5	8,5	5,5	5,5	5,5
Taxa de crescimento do produto	3,5	-4	3,5	3,5	3,5	3,5	3,5	11	3,5	3,5

Com base nestas informações, responda:

⓪ A taxa de desemprego natural e a taxa de crescimento normal do produto são iguais em ambos os países.

① Os agentes têm expectativas racionais.

② A razão de sacrifício (ou taxa de sacrifício) da desinflação em termos de excesso de desemprego é maior no país A.

③ No país B, as empresas ajustam o emprego mais que proporcionalmente em resposta aos desvios do crescimento do produto em relação ao crescimento normal.

④ As trajetórias das variáveis macroeconômicas dos planos de desinflação dos dois países estão sujeitas à Crítica de Lucas.

QUESTÃO 13

Considere um consumidor representativo com a seguinte função utilidade: $U = \ln(C_1) + \beta \ln(C_2)$, em que C_1 é o consumo corrente, C_2 é o consumo futuro e β é o fator de desconto. A taxa de juros (r) é igual a 1 e $\beta(1+r) = 1$. Adicionalmente, suponha que não há imperfeições de mercado e que a renda do consumidor nos períodos 1 e 2 seja dada por 120 e 60, respectivamente. Determine o valor da poupança corrente que maximiza a utilidade do consumidor.

QUESTÃO 14

Suponha um país que em um determinado ano teve uma taxa de juros real de 3% a.a. e um superávit fiscal primário igual a 4% do PIB. Calcule a taxa de crescimento real anualizada do PIB (% a.a.), sabendo que ao longo do ano houve uma queda de 50% para 45% na razão dívida/PIB. Use a aproximação $(1+r)/(1+g) \approx 1+r-g$.

QUESTÃO 15

Suponha que a Equação Quantitativa da Moeda seja válida. Considere dois países, X e Y, que transacionam entre si. As taxas de crescimento da moeda e da renda real do país X são iguais a 10% a.a. e 1% a.a., respectivamente. Já o país Y expande seu estoque nominal de moeda à taxa de 4% e sua renda real cresce à taxa de 2%. Nos dois países a velocidade -renda de circulação da moeda é constante. Usando uma aproximação logarítmica, calcule a taxa de depreciação nominal da moeda do país X em relação à moeda do país Y para que a paridade relativa do poder de compra seja válida (resposta em % a.a.).

anpec

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE CENTROS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ECONOMIA - 2020 -

LOCAL DO EXAME:

DATA/HORÁRIO DO EXAME:

INSCRIÇÃO:

NOME:

INSTRUÇÕES PARA PREENCHIMENTO:

- USE SOMENTE CANETA ESFEROGRÁFICA PRETA PARA MARCAR SUA RESPOSTA.
- LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES NO CADERNO DE PROVA.
- PREENCHA OS ALVÉOLOS CORRETAMENTE CONFORME EXEMPLO INDICADO A SEGUIR:



ASSINATURA:

RG / ÓRGÃO:

PROVA

● 2 3 4 5 6

1 - MACROECONOMIA

LEGENDA

V - Verdadeiro	D - Dezena
F - Falso	U - Unidade

ORIENTAÇÕES:

1) Questões do tipo V / F : assinale V, se verdadeiro; F, se falso; ou deixe em branco (sem marcas).

2) Questões numéricas : marque o algarismo da dezena na coluna (D) - mesmo que seja 0 (zero), e o das unidades na coluna (U). Você pode também deixar a questão em branco, sem resposta.

CUIDADO:

O candidato que deixar **toda a prova sem resposta** (em branco) será **desclassificado**.

- 01 - / - 02 - / - 03 - / - 04 - / - 05 - / - 06 - / - 07 - / - 08 - / - 09 - / - 10 - / - 11 - / - 12 -

	V	F
0-	◯	◯
1-	◯	◯
2-	◯	◯
3-	◯	◯
4-	◯	◯

- 13 - / - 14 - / - 15 -

	D	U
0-	◯	◯
1-	◯	◯
2-	◯	◯
3-	◯	◯
4-	◯	◯
5-	◯	◯
6-	◯	◯
7-	◯	◯
8-	◯	◯
9-	◯	◯

7299387375

- NÃO DOBRE, NÃO AMASSE E NEM RASURE ESSE FORMULÁRIO -



EXAME NACIONAL DE SELEÇÃO 2019

PROVA DE MACROEECONOMIA

1º Dia: 26/09/2018 – QUARTA-FEIRA
HORÁRIO: 8h00m às 10h15m (horário de Brasília)

anpec
associação nacional de centros de pós graduação em economia

EXAME NACIONAL DE SELEÇÃO 2019
PROVA DE MACROEECONOMIA
1º Dia: 26/09 – QUARTA-FEIRA (Manhã)
HORÁRIO: 8h00m às 10h15m

Instruções

1. Este **CADERNO** é constituído de **quinze** questões objetivas.
2. Caso o **CADERNO** esteja incompleto ou tenha qualquer defeito, o(a) candidato(a) deverá solicitar ao fiscal de sala mais próximo que o substitua.
3. Nas questões do tipo A, recomenda-se não marcar ao acaso: cada item cuja resposta divirja do gabarito oficial acarretará a perda de $\frac{1}{n}$ ponto, em que n é o número de itens da questão a que pertença o item, conforme consta no Manual do Candidato.
4. Durante as provas, o(a) candidato(a) não deverá levantar-se ou comunicar-se com outros(as) candidatos(as).
5. A duração da prova é de **duas horas e quinze minutos**, já incluído o tempo destinado à identificação – que será feita no decorrer da prova – e ao preenchimento da **FOLHA DE RESPOSTAS**.
6. Durante a realização das provas **não** é permitida a utilização de calculadora ou qualquer material de consulta.
7. A desobediência a qualquer uma das recomendações constantes nas presentes Instruções e na **FOLHA DE RESPOSTAS** poderá implicar a anulação das provas do(a) candidato(a).
8. Só será permitida a saída de candidatos, levando o Caderno de Provas, **somente a partir de 1 hora e 15 minutos após o início da prova** e nenhuma folha pode ser destacada.

AGENDA

- **01/10/2018 – 14 horas** – Divulgação dos **gabaritos** das provas objetivas, no endereço: **http://www.anpec.org.br.**
- **01/10 a 02/10/2018** – Recursos identificados pelo autor serão aceitos até às 14h do dia 02/10 do corrente ano. Não serão aceitos recursos fora do padrão apresentado no Manual do Candidato.
- **05/11/2018 – 14 horas** – Divulgação do **resultado** na Internet, no *site* acima citado.

OBSERVAÇÕES:

- Em nenhuma hipótese a ANPEC informará resultado por telefone.
-
- Nas questões de **1** a **15 (não numéricas)** marque, de acordo com a instrução de cada uma delas: itens **VERDADEIROS** na coluna **V**, itens **FALSOS** na coluna **F**, ou deixe a resposta **EM BRANCO.**
- Caso a **resposta seja numérica**, marque o dígito da **DEZENA** na coluna D e o dígito da **UNIDADE** na coluna U, ou deixe a resposta **EM BRANCO**.
- Atenção: o algarismo das **DEZENAS** deve ser obrigatoriamente marcado, mesmo que seja igual a **ZERO.**

QUESTÃO 01

Avalie como verdadeiras ou falsas as seguintes afirmativas:

⓪ O PIB real refere-se à contabilização do valor de mercado, ao preço de um período base, de tudo o que foi produzido de bens e serviços finais dentro de um território.

① Os rendimentos pagos aos empregados domésticos não são contabilizados no sistema de Contas Nacionais.

② Se o PIB nominal cresceu 50% e o PIB real cresceu 20%, então o deflator implícito do PIB é de 30%.

③ Os estoques indesejados são contabilizados como investimento nas Contas Nacionais.

④ Os pagamentos de juros de empréstimos realizados por empresas privadas nacionais junto a instituições financeiras estrangeiras fazem parte da conta de transações correntes do balanço de pagamentos.

QUESTÃO 02

Avalie como verdadeiras ou falsas as seguintes afirmativas:

⓪ De acordo com o Princípio da Equivalência Ricardiana, uma redução dos impostos leva a um aumento proporcional do consumo privado.

① De acordo com o Princípio da Equivalência Ricardiana, uma vez que se leve em consideração a restrição orçamentária do governo, nem o déficit público e nem a dívida pública têm qualquer papel sobre a atividade econômica.

② Supondo que os gastos do governo sejam exógenos, o déficit público é uma variável anticíclica.

③ Para estabilizar a razão dívida pública/PIB é necessário que o país obtenha um superávit primário equivalente à taxa de juros real incidente sobre a dívida pública.

④ Quanto mais endividado for o governo de um país e maior for a taxa de juros paga para financiar sua dívida, maior será o superávit requerido na balança comercial para que a trajetória da dívida pública seja sustentável.

QUESTÃO 03

Considere o Modelo IS-LM-BP para economias pequenas e julgue se são falsas ou verdadeiras as seguintes afirmativas:

⓪ Em uma economia com taxa de câmbio fixa e perfeita mobilidade de capitais, uma política monetária contracionista provoca uma redução no estoque de moeda estrangeira em poder do Banco Central.

① Se não há mobilidade de capitais, então a função *BP* é uma linha vertical no plano (Y, i), sendo: Y a renda; e i a taxa de juros.

② Em uma economia sem mobilidade de capitais, quanto maior o grau de abertura comercial menor será o impacto de políticas fiscais sobre o produto.

③ Em um regime de câmbio fixo com perfeita mobilidade de capitais, a oferta de moeda é uma variável endógena.

④ Em uma economia com taxa de câmbio fixa, quanto maior for a mobilidade de capitais, maior será o efeito de uma expansão fiscal sobre o produto.

QUESTÃO 04

Avalie como verdadeiras ou falsas as seguintes afirmativas:

⓪ Considere o plano (Y, i), sendo: Y a renda e i a taxa de juros. Quanto maior a sensibilidade da função investimento à taxa de juros, mais horizontal (ou menos inclinada) será a curva LM.

① A existência de um viés inflacionário (proposto por Kydland e Prescott) constitui-se em um dos argumentos contrários ao uso de uma regra monetária.

② Uma das soluções para o problema da inconsistência temporal da política monetária é a independência do Banco Central.

③ A condução da política econômica é marcada por defasagens ou hiatos temporais. Por exemplo, o intervalo de tempo entre a ocorrência de um choque e a reação do Banco Central é chamado de defasagem interna. O hiato temporal entre uma mudança no instrumento de política monetária e os seus efeitos sobre a economia é chamado de defasagem externa.

④ Segundo Friedman, a Curva de Phillips deve ser ampliada pela inclusão das expectativas de inflação. Assim, no curto prazo há uma relação negativa entre inflação e desemprego e no longo prazo a moeda é neutra.

QUESTÃO 05

Considere o Modelo de Crescimento de Solow aplicado a uma economia cuja função de produção é dada por $Y=K^{1/2}(AN)^{1/2}$, em que *Y* é o produto, *K* é o estoque de capital, *N* é o número de trabalhadores e *A* é o estado da tecnologia. A taxa de poupança é igual a 14%, a taxa de depreciação é igual a 8%, o número de trabalhadores cresce 2% ao ano e a taxa de progresso tecnológico é de 4% ao ano. Com base nestas informações, julgue as seguintes afirmativas como verdadeiras (V) ou falsas (F):

⓪ O nível de estoque de capital por trabalhador efetivo no estado estacionário é igual a 4.

① O nível de produto por trabalhador efetivo no estado estacionário é 2.

② A taxa de crescimento do produto é 6%.

③ A taxa de crescimento do produto por trabalhador efetivo é nula.

④ A taxa de crescimento do produto por trabalhador é 4%.

QUESTÃO 06

Avalie como verdadeiras ou falsas as seguintes afirmativas:

⓪ Considere uma economia com regime de câmbio fixo e em recessão. No longo prazo, por meio do ajuste do nível geral de preços é possível obter a depreciação real da moeda doméstica necessária para que o produto (corrente) retorne ao seu nível natural.

① Sob perfeita mobilidade de capitais, dois países que adotam a mesma moeda só pagarão taxas nominais de juros diferentes em seus títulos governamentais caso seus prêmios de risco forem diferentes.

② A paridade do poder de compra, em sua versão relativa, estabelece que a taxa de câmbio nominal é igual ao diferencial entre a inflação doméstica e a externa.

③ Uma depreciação real da moeda doméstica leva imediatamente a um aumento das exportações líquidas.

④ A perfeita mobilidade de capitais implica igualdade entre as taxas de juros dos ativos nacionais e estrangeiros.

QUESTÃO 07

Avalie como verdadeiras ou falsas as seguintes afirmativas:

⓪ Um *q* de Tobin superior a 1 indica que o valor do (estoque de) capital da empresa está sobrevalorizado. Neste caso, o investimento realizado pela empresa irá diminuir.

① Considere o Modelo de Oferta e Demanda Agregadas. Um aumento do preço do petróleo provoca uma queda do produto agregado e um aumento da taxa de juros (nominal) e do nível de preços no curto prazo.

② Considere o plano (Y, i), sendo: Y a renda e i a taxa de juros. A introdução das expectativas torna a curva IS menos inclinada (ainda que ela permaneça negativamente inclinada).

③ A Curva de Oferta Agregada de Lucas estabelece que variações antecipadas na quantidade de moeda afetam o produto no curto prazo.

④ Segundo a Teoria do Ciclo de Vida, uma elevação da renda permanente das famílias levará a um aumento da propensão média das famílias a poupar.

QUESTÃO 08

Considere o Modelo Mundell-Fleming aplicado a economias pequenas e avalie como verdadeiras ou falsas as seguintes afirmativas:

⓪ Um aumento de tarifas para importação tem efeito positivo sobre o produto em uma economia com regime de câmbio flutuante.

① Um aumento na demanda, tanto a doméstica como a externa, resulta em um aumento no produto doméstico e uma piora no saldo da balança comercial.

② Em uma economia sob regime de câmbio flutuante e com perfeita mobilidade de capitais, uma redução nos impostos provoca uma apreciação cambial, estimulando a economia.

③ Em uma economia sob regime de câmbio flutuante e com perfeita mobilidade de capitais, uma política monetária expansionista provoca uma depreciação cambial, aumentando o produto.

④ Em uma economia sob regime de câmbio flutuante e com perfeita mobilidade de capitais, políticas fiscais expansionistas que deterioram o superávit orçamentário fazem com que os títulos domésticos fiquem relativamente menos atrativos que os títulos estrangeiros, provocando uma depreciação cambial.

QUESTÃO 09

Com base nos modelos de crescimento endógeno, avalie como verdadeiras ou falsas as seguintes afirmativas:

⓪ É possível gerar um crescimento contínuo mesmo sem progresso técnico.

① O aumento da taxa de poupança e dos gastos com educação e treinamento podem elevar o produto no longo prazo.

② A acumulação de capital se caracteriza pelos rendimentos marginais decrescentes.

③ No modelo básico, em que a função de produção é dada por $Y = AK$, há convergência do nível de produto *per capita* entre países.

④ Supondo como dada a taxa de progresso tecnológico, não tem como um país sustentar uma taxa de crescimento permanentemente maior.

QUESTÃO 10

Um indivíduo vive por dois períodos e possui renda real de Y_1 no primeiro período e de Y_2 no segundo período. Além disso, ele pode emprestar/tomar emprestado livremente à taxa de juros real r. As preferências do indivíduo são dadas por: $U = lnC_1 + \beta\ lnC_2$, em que $\beta > 0$ e C_1 e C_2 representam o consumo real em $t=1$ e $t=2$, respectivamente. A poupança entre os dois períodos é definida pela diferença entre a renda e o consumo em $t=1$, ou seja, $S = Y_1 - C_1$.

De acordo com estas informações, julgue as seguintes afirmativas como verdadeiras (V) ou falsas (F):

⓪ A poupança é insensível a mudanças na taxa de juros real.

① Se $\beta(1+r) > 1$, o consumo será crescente ao longo do tempo, isto é, $C_2 > C_1$.

② Um aumento de 1 unidade em Y_1 (tudo o mais constante) provoca um aumento de $1/(1+\beta)$ unidades em $C1$.

③ Um aumento de 1 unidade em Y_1, quando combinado com uma redução em 1 unidade em Y_2 (tudo o mais constante), deixa C_1 e C_2 inalterados.

④ Um aumento na taxa de juros (tudo o mais constante) provoca redução em C_1 e aumento em C_2.

QUESTÃO 11

Um país realizou durante um ano as seguintes transações com o exterior:

- Recebimento de doações humanitárias, na forma de alimentos, no valor de 1 bilhão.
- Importações de mercadorias no valor FOB de 7 bilhões.
- Pagamento de 13 bilhões em amortizações da dívida externa.
- Pagamentos de juros da dívida externa no valor de 5 bilhões.
- Exportações de mercadorias no valor FOB de 15 bilhões.
- Recebimento de novos empréstimos e financiamento do exterior no valor de 16 bilhões.
- Pagamentos de fretes internacionais no valor de 3 bilhões.

Com base nestas informações e supondo a inexistência de erros e omissões, avalie como verdadeiras ou falsas as assertivas abaixo:

⓪ O saldo da balança comercial foi superavitário em 8 bilhões.

① O saldo da conta de transações correntes foi zero.

② O PNB foi menor que o PIB.

③ Houve uma saída líquida de 2 bilhões pela conta financeira do balanço de pagamentos.

④ Houve acumulação líquida de 3 bilhões de reservas internacionais pelo Banco Central.

QUESTÃO 12

Avalie os itens abaixo como verdadeiros ou falsos baseando-se no Modelo de Preços Rígidos e/ou na Curva de Oferta de Lucas (Modelo de Informação Imperfeita), com curvas traçadas no plano produto *versus* nível geral de preços:

⓪ Na Curva de Oferta de Lucas não há firma com poder de mercado.

① A Curva de Oferta Agregada de Lucas é tanto mais inclinada (ou íngreme) quanto mais instável for o nível geral de preços.

② No Modelo de Preços Rígidos, quanto mais instável for a curva de demanda, maior será a proporção de firmas com preços flexíveis.

③ A curva de oferta agregada de curto prazo gerada a partir do Modelo de Preços Rígidos é tanto mais inclinada (ou íngreme) quanto maior for a taxa média de inflação.

④ Uma das hipóteses da Curva de Oferta de Lucas é a capacidade limitada dos agentes processarem informações.

QUESTÃO 13

Considere o seguinte modelo:

$A = 50 + cY - 4r$;

$X = 50$;

$M = 40 + 0,2Y$;

$s = 0,2$;

$(M/P)^d = 0,4Y - 4r$;

$(M/P)^s = 4$.

Sendo: A, a absorção interna $(C + I + G)$; c, a propensão marginal a consumir; Y, o produto real; X, as exportações; M, as importações; r, a taxa de juros; s, a propensão marginal a poupar; $(M/P)^d$, a demanda real de moeda; e $(M/P)^s$, a oferta real de moeda.

Determine o produto real de equilíbrio.

QUESTÃO 14

Com base nas seguintes hipóteses, calcule a taxa de juros (i) que equilibra a oferta de moeda com a demanda por moeda do Banco Central:

- O público não retém moeda manual.
- A razão entre reservas e depósitos é de 0,1.
- A demanda por moeda é dada por: $M^d = Y\ (0,9 – 4\ i)$.
- A base monetária é de $ 500 bilhões e a renda nominal (Y) é de $ 10 trilhões.

QUESTÃO 15

Considere um investidor estrangeiro que decidiu investir em títulos brasileiros, que pagavam na época uma taxa de juros de 6,5% ao ano. Esse investidor também tinha a opção de investir em seu país, em ativos de risco equivalentes, à taxa de juros de 2,0% ao ano. Calcule a depreciação cambial máxima, ao final de um ano de aplicação dos recursos, para que o investidor estrangeiro tenha um maior retorno efetivo ao aplicar em títulos brasileiros do que o retorno que obteria se tivesse investido em seu país, em ativos de risco equivalentes. Marque a resposta em percentual (%) e considere somente a parte inteira (i.e., desconsidere as casas decimais).

anpec

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE CENTROS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ECONOMIA
- 2019 -

LOCAL DO EXAME:

DATA/HORÁRIO DO EXAME:

INSCRIÇÃO:

NOME:

INSTRUÇÕES PARA PREENCHIMENTO:

- USE SOMENTE CANETA ESFEROGRÁFICA PRETA PARA MARCAR SUA RESPOSTA.
- LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES NO CADERNO DE PROVA.
- PREENCHA OS ALVÉOLOS CORRETAMENTE CONFORME EXEMPLO INDICADO A SEGUIR:



ASSINATURA:

RG / ÓRGÃO:

PROVA

● 2 3 4 5 6

1 - MACROECONOMIA

LEGENDA

V - Verdadeiro	D - Dezena
F - Falso	U - Unidade

ORIENTAÇÕES:

1) Questões do tipo V / F : assinale V, se verdadeiro; F, se falso; ou deixe em branco (sem marcas).

2) Questões numéricas : marque o algarismo da dezena na coluna (D) - mesmo que seja 0 (zero), e o das unidades na coluna (U). Você pode também deixar a questão em branco, sem resposta.

CUIDADO:

O candidato que deixar **toda a prova sem resposta** (em branco) será **desclassificado**.

- 01 - / - 02 - / - 03 - / - 04 - / - 05 - / - 06 - / - 07 - / - 08 - / - 09 - / - 10 - / - 11 - / - 12 -

	V	F
0-	○	○
1-	○	○
2-	○	○
3-	○	○
4-	○	○

- 13 - / - 14 - / - 15 -

	D	U
0-	○	○
1-	○	○
2-	○	○
3-	○	○
4-	○	○
5-	○	○
6-	○	○
7-	○	○
8-	○	○
9-	○	○

4532064947

- NÃO DOBRE, NÃO AMASSE E NEM RASURE ESSE FORMULÁRIO -



EXAME NACIONAL DE SELEÇÃO 2018

PROVA DE MACROECONOMIA

1º Dia: 27/09/2017 – QUARTA-FEIRA
HORÁRIO: 8h00m às 10h15m (horário de Brasília)

anpec
associação nacional de centros de pós graduação em economia

EXAME NACIONAL DE SELEÇÃO 2018
PROVA DE MACROECONOMIA
1º Dia: 27/09 - QUARTA-FEIRA (Manhã)
HORÁRIO: 8h00m às 10h15m

Instruções

1. Este **CADERNO** é constituído de **quinze** questões objetivas.
2. Caso o **CADERNO** esteja incompleto ou tenha qualquer defeito, o(a) candidato(a) deverá solicitar ao fiscal de sala mais próximo que o substitua.
3. Nas questões do tipo A, recomenda-se não marcar ao acaso: cada item cuja resposta divirja do gabarito oficial acarretará a perda de $\frac{1}{n}$ ponto, em que *n* é o número de itens da questão a que pertença o item, conforme consta no Manual do Candidato.
4. Durante as provas, o(a) candidato(a) não deverá levantar-se ou comunicar-se com outros(as) candidatos(as).
5. A duração da prova é de **duas horas e quinze minutos**, já incluído o tempo destinado à identificação – que será feita no decorrer da prova – e ao preenchimento da **FOLHA DE RESPOSTAS**.
6. Durante a realização das provas **não** é permitida a utilização de calculadora ou qualquer material de consulta.
7. A desobediência a qualquer uma das recomendações constantes nas presentes Instruções e na **FOLHA DE RESPOSTAS** poderá implicar a anulação das provas do(a) candidato(a).
8. Só será permitida a saída de candidatos, levando o Caderno de Provas, **somente a partir de 1 hora e 15 minutos após o início da prova** e nenhuma folha pode ser destacada.

AGENDA

- **02/10/2017 – 10 horas** – Divulgação dos **gabaritos** das provas objetivas, no endereço: **http://www.anpec.org.br**
- **02/10 a 03/10/2017** – Recursos identificados pelo autor serão aceitos até às 12h do dia 03/10 do corrente ano. Não serão aceitos recursos fora do padrão apresentado no Manual do Candidato.
- **03/11/2017 – 14 horas** – Divulgação do **resultado** na Internet, no *site* acima citado.

OBSERVAÇÕES:

- Em nenhuma hipótese a ANPEC informará resultado por telefone.
- É **proibida** a reprodução total ou parcial deste material, por qualquer meio ou processo, sem autorização expressa da ANPEC.
- Nas questões de **1** a **15 (não numéricas)** marque, de acordo com a instrução de cada uma delas: itens **VERDADEIROS** na coluna **V** itens **FALSOS** na coluna **F** ou deixe a resposta **EM BRANCO.**
- Caso a **resposta seja numérica**, marque o dígito da **DEZENA** na coluna D e o dígito da **UNIDADE** na coluna U, ou deixe a resposta **EM BRANCO**.
- Atenção: o algarismo das **DEZENAS** deve ser obrigatoriamente marcado, mesmo que seja igual a **ZERO.**

QUESTÃO 01

Suponha que as seguintes operações foram registradas para a economia brasileira durante o ano t:

- Uma firma exporta um bem por 300 mil dólares e o pagamento será feito daqui a 90 dias;
- Um importador compra vinho de uma empresa chilena por 500 mil dólares e o pagamento será feito daqui a 30 dias;
- Um investidor local investe 1 milhão de dólares no Paraguai num projeto de exploração de gás natural;
- Uma firma paga 200 mil dólares a um banco irlandês por serviços financeiros (comissões e juros);
- O governo efetua uma doação de 300 mil dólares à Bolívia;
- Um fundo de investimento da Inglaterra investe 500 mil dólares na bolsa de valores brasileira;
- Um fundo de investimento brasileiro investe 300 mil dólares em bônus internacionais.

Com base nas informações acima, classifique as seguintes afirmativas como verdadeiras (V) ou falsas (F) para o ano t:

⓪ O saldo da balança comercial foi deficitário em 200 mil dólares.

① O saldo da conta de transações correntes do balanço de pagamentos foi deficitário em 400 mil dólares.

② O saldo total do balanço de pagamentos foi deficitário em 1,3 milhões de dólares.

③ O saldo da conta capital e financeira do balanço de pagamentos foi deficitário em 600 mil dólares.

④ As reservas internacionais reduziram 300 mil dólares.

QUESTÃO 02

Classifique as seguintes afirmativas como verdadeiras (V) ou falsas (F):

⓪ A demanda por moeda não depende da taxa de juros, por que a moeda não rende juros.

① O Banco Central pode reduzir a oferta de moeda da economia pela venda de títulos no mercado de títulos.

② Os preços dos títulos (pré-fixados) e as taxas de juros se movem em direções contrárias.

③ Pagando em moeda corrente, o setor bancário cria moeda quando realiza uma compra de bens ou serviços junto ao público.

④ No Modelo IS-LM, a taxa de juros é determinada pela condição de equilíbrio do mercado monetário, em que a oferta de moeda é igual à demanda por moeda.

QUESTÃO 03

Considerando o Modelo de Mundell-Fleming com mobilidade perfeita de capitais para uma pequena economia aberta, classifique as seguintes afirmativas como verdadeiras (V) ou falsas (F):

⓪ A política fiscal tem efeito maior sobre o produto sob taxas de câmbio fixas do que sob taxas de câmbio flexíveis. Isso porque a política fiscal desencadeia uma acomodação monetária.

① Uma expansão fiscal tende a aumentar as exportações.

② Sob taxas de câmbio fixas, o estoque de moeda deve ser constante.

③ Sob taxas de câmbio flexíveis, uma política monetária contracionista leva a uma diminuição do produto, um aumento da taxa de juros e uma apreciação cambial.

④ Sob taxas de câmbio fixas, o Banco Central não pode mais utilizar a política monetária como um instrumento de política econômica, dado que o país deverá manter a taxa de juros doméstica igual à taxa de juros externa.

QUESTÃO 04

Classifique as seguintes afirmativas como verdadeiras (V) ou falsas (F):

⓪ O nível natural de produto pode ser determinado examinando-se isoladamente a curva de oferta agregada.

① A curva de oferta agregada implica que um aumento do produto leva a um aumento do nível de preços.

② A curva de demanda agregada é negativamente inclinada porque, a um nível de preços mais alto, os consumidores desejam comprar menos bens.

③ Segundo Friedman, o desemprego converge para seu nível no longo prazo.

④ Segundo Friedman, a taxa natural de desemprego comporta apenas o desemprego voluntário.

QUESTÃO 05

Com base nos modelos de crescimento, classifique as seguintes afirmativas como verdadeiras (V) ou falsas (F):

⓪ No longo prazo, o produto *per capita* depende tanto de quanto a sociedade poupa como de quanto gasta em educação.

① A taxa de crescimento contínua gerada nos modelos de crescimento endógeno depende de variáveis como a taxa de poupança, a taxa de gastos com educação e o progresso tecnológico.

② Em última instância, o valor do PIB de uma economia que sustenta uma taxa mais elevada de progresso tecnológico ultrapassará o valor do PIB de todas as demais economias (com taxas menores de crescimento tecnológico).

③ Empiricamente, a proteção dos direitos de propriedade tem baixa correlação com o nível de PIB *per capita* dos países.

④ Por si só, a acumulação de capital não é capaz de sustentar permanentemente o crescimento do produto *per capita*.

QUESTÃO 06

Avalie as assertivas abaixo como verdadeiras ou falsas:

⓪ Os bens domésticos se tornam mais baratos em relação aos estrangeiros após uma apreciação (real) da moeda doméstica.

① A paridade de juros implica que as taxas de juros devem ser iguais para os diversos países.

② Supondo a não existência de prêmio de risco, a paridade de juros descoberta implica que a taxa nominal de juros do país A será mais alta que a taxa nominal de juros do país B, caso se espere que a moeda do país A aprecie em relação à moeda do país B.

③ A taxa de câmbio nominal refere-se ao preço relativo entre duas moedas, enquanto que a taxa de câmbio real corresponde à razão entre o preço do produto estrangeiro e o preço do produto nacional, ambos expressos na mesma moeda.

④ Custos de transporte e tarifas de importação são alguns dos fatores que explicam a rejeição empírica à validade da Lei do Preço Único.

QUESTÃO 07

Avalie as assertivas abaixo como verdadeiras ou falsas:

⓪ Restrições à obtenção de empréstimos não impedem a Equivalência Ricardiana.

① A Hipótese da Renda Permanente é compatível com o Fato Estilizado de Kuznets de propensão média a consumir constante no longo prazo.

② Se vale a Hipótese de Passeio Aleatório, então apenas mudanças esperadas na política econômica afetam o consumo.

③ Se q de Tobin é maior do que 1, então deve haver investimento líquido.

④ Segundo a Hipótese dos Mercados Eficientes, o preço das ações segue um passeio aleatório.

QUESTÃO 08

Classifique as afirmativas como verdadeiras (V) ou falsas (F):

⓪ Considere o Modelo de Informação Imperfeita de Lucas ("Modelo das Ilhas de Lucas"). Suponha que a maior parte das variações do preço do bem produzido na ilha é devida a alterações no nível (geral) de preços. Então, choques sobre o preço deste bem terão impacto relativamente pequeno sobre a produção.

① Considere um Modelo Novo Keynesiano de expectativas racionais, em que os agentes usam eficientemente toda a informação disponível para efetuar suas decisões. Então, em qualquer circunstância, uma política monetária expansionista perfeitamente antecipada não conseguirá afetar o PIB real da economia.

② De acordo com a Teoria do Passeio Aleatório do PIB, choques de ofertas são transitórios e menos frequentes, enquanto choques de demanda são permanentes e mais comuns.

③ Em termos de queda do produto real, o custo de uma política econômica crível de redução da taxa de inflação é maior quando os agentes econômicos formam expectativas racionais do que quando formam expectativas adaptativas.

④ Nos Modelos Novos Keynesianos, devido à rigidez de preços, a política monetária antecipada não é totalmente neutra no curto prazo.

QUESTÃO 09

Considerando o Modelo IS-LM para uma economia fechada, classifique as seguintes afirmativas como verdadeiras (V) ou falsas (F):

⓪ A combinação de um aumento dos gastos do governo com uma redução da oferta de moeda pelo Banco Central levará a um aumento da taxa de juros e uma redução do nível de produto no novo equilíbrio.

① A combinação de um aumento dos impostos e um aumento da oferta de moeda pelo Banco Central levará a uma queda da taxa de juros de equilíbrio. Já o novo produto de equilíbrio poderá ser maior, igual ou menor que o anterior, dependendo da magnitude dos aumentos dos impostos e da oferta de moeda.

② Deslocamento exógeno da curva de investimentos para a direita e deslocamento exógeno da curva de demanda por moeda para a esquerda levarão a uma queda da taxa de juros e um aumento do nível de produto no novo equilíbrio.

③ Caso a elasticidade-juros do investimento seja infinita e a elasticidade-juros da demanda por moeda seja nula, a política monetária não será eficaz para tirar a economia da recessão.

④ Variações na demanda por moeda tendem a acentuar variações no produto em uma economia em que esteja em vigor uma lei de orçamento equilibrado, em comparação com outra situação em que tal lei não esteja em vigor.

QUESTÃO 10

Considere um Modelo de Solow com a seguinte função de produção agregada: $F(K(t), L(t), A(t)) = Y(t) = K(t)^{\alpha}(A(t)L(t))^{1-\alpha} + BK(t)$, em que $Y(t)$ é o produto, $K(t)$ é a quantidade de capital, $L(t)$ é a quantidade de trabalho e $A(t)$ é o estado da tecnologia. δ, n e g são as taxas de depreciação, de crescimento populacional e de progresso técnico, respectivamente. A fração da renda poupada é s. Além disso, $0 < \alpha < 1$ e $B > 0$. Com essas informações, avalie as assertivas abaixo:

⓪ A função de produção na forma intensiva satisfaz as condições de Inada.

① Para que haja solução de estado estacionário finita e estável, $\delta + n + g > Bs$.

② Se $\delta + n + g = Bs$, então o modelo é análogo ao modelo AK.

③ Se $\delta + n + g = 0{,}04$, $s = 0{,}1$, $\alpha = 0{,}5$ e $B = 0{,}3$, então $\tilde{k}^* = 100$ é o estoque de capital por trabalhador efetivo no estado estacionário.

④ Se $\delta + n + g = 0{,}04$, $s = 0{,}1$, $\alpha = 0{,}5$ e $B = 0{,}3$, então $\tilde{c}^* = 36$ é o consumo por trabalhador efetivo no estado estacionário.

QUESTÃO 11

Para avaliar as assertivas abaixo como verdadeiras ou falsas, considere a Cruz Keynesiana como o único modelo relevante:

⓪ Se a propensão marginal a gastar da economia é igual à propensão marginal a consumir e o consumo é a soma de um componente autônomo com um componente que depende da renda disponível, então, quando o componente autônomo do consumo cai, a poupança de equilíbrio aumenta.

① Se o produto é maior que seu valor de equilíbrio, firmas estão acumulando estoques abaixo do nível planejado.

② O multiplicador das compras do governo depende da propensão marginal a gastar da economia.

③ Se a propensão marginal a gastar da economia é igual à propensão marginal a consumir, então o multiplicador das transferências do governo é $\frac{PMgC}{1-PMgC}$, em que $PMgC$ é a propensão marginal a consumir.

④ Numa economia aberta, se o investimento não depende da renda, uma propensão marginal a consumir entre 0 e 1 é suficiente para garantir que o multiplicador das compras do governo seja positivo.

QUESTÃO 12

Avalie as assertivas abaixo como verdadeiras ou falsas:

⓪ Custos de sola de sapato são típicos da inflação não esperada.

① Competição perfeita não é compatível com uma curva de oferta agregada de curto prazo positivamente inclinada.

② A Curva de Oferta de Lucas é mais inclinada quanto mais volátil é a demanda agregada.

③ Na Cruz Keynesiana, para garantir que gasto efetivo seja sempre igual ao produto, é preciso supor que firmas compram seus próprios estoques, o que é equivalente a dizer que estoques entram no cômputo do produto quando são gerados, e não quando vendidos.

④ Para uma economia aberta de pequeno porte, com substituição perfeita de ativos e livre mobilidade do capital, a condição de paridade de juros reais é idêntica à Equação de Fisher se a taxa de depreciação real esperada for zero.

QUESTÃO 13

Considere a existência de dois países, indicados por H e F. Seja: E(t) a taxa de câmbio (preço da moeda de F em termos da moeda de H) no início do período t; E^e (t+1) a expectativa dos agentes para a taxa de câmbio no final do período t; i(t) a taxa de juros livre de risco para ativos transacionados em moeda de H; e i*(t) a taxa de juros livre de risco para ativos transacionados em moeda de F. Supondo: E(t) = 2,40, i(t) = 10%, i*(t) = 0% e considerando válida a paridade descoberta da taxa de juros, calcule a expectativa de depreciação cambial entre o período t e t+1, expressa em termos percentuais.

QUESTÃO 14

Considere uma economia aberta, descrita pelas funções consumo (C), investimento (I) e exportações líquidas (NX):

$C = 100 + 0{,}6Y$;

$I = 50 - 4i$;

$NX = 10 + 0{,}1Y^{*} - 0{,}1Y + 10\varepsilon$.

Em que Y é o produto doméstico, $Y^{*} = 1.000$ é o produto externo, $i = 5$ é a taxa de juros doméstica e ε é a taxa de câmbio real. Os gastos do governo são iguais a 100, os níveis dos preços interno e externo são iguais a 1 e a taxa de juros externa é 5. O governo deste país adota um regime de câmbio fixo (com taxa de câmbio nominal igual a 1) e não há expectativa de que o regime de câmbio fixo será alterado no futuro.
Calcule o nível da poupança nacional.

QUESTÃO 15

Considere uma economia com as seguintes características, que se mantêm constantes ao longo do tempo:

- O superávit primário é de 2% a.a.
- A razão dívida-PIB atual é de 100%.
- A taxa nominal de juros é de 8% a.a.
- A taxa de inflação é de 4% a.a.
- A taxa normal de crescimento do PIB é de 3% a.a.

Calcule a razão dívida-PIB daqui a 5 anos, expressa em termos percentuais.

anpec

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE CENTROS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ECONOMIA - 2018 -

LOCAL DO EXAME:

DATA/HORÁRIO DO EXAME:

INSCRIÇÃO:

NOME:

INSTRUÇÕES PARA PREENCHIMENTO:

- USE SOMENTE CANETA ESFEROGRÁFICA PRETA PARA MARCAR SUA RESPOSTA.
- LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES NO CADERNO DE PROVA.
- PREENCHA OS ALVÉOLOS CORRETAMENTE CONFORME EXEMPLO INDICADO A SEGUIR:



ASSINATURA:

RG / ÓRGÃO:

PROVA

● 2 3 4 5 6

1 - MACROECONOMIA

- 01 - / - 02 - / - 03 - / - 04 - / - 05 -

	V	F
0-	○	○
1-	○	○
2-	○	○
3-	○	○
4-	○	○

LEGENDA

V - Verdadeiro	D - Dezena
F - Falso	U - Unidade

ORIENTAÇÕES:

1) Questões do tipo V / F : assinale V, se verdadeiro; F, se falso; ou deixe em branco (sem marcas).

2) Questões numéricas : marque o algarismo da dezena na coluna (D) - mesmo que seja 0 (zero), e o das unidades na coluna (U). Você pode também deixar a questão em branco, sem resposta.

- 06 - / - 07 - / - 08 - / - 09 - / - 10 -

	V	F
0-	○	○
1-	○	○
2-	○	○
3-	○	○
4-	○	○

CUIDADO:

O candidato que deixar **toda a prova sem resposta** (em branco) será **desclassificado**.

- 11 - / - 12 -

	V	F
0-	○	○
1-	○	○
2-	○	○
3-	○	○
4-	○	○

- 13 - / - 14 - / - 15 -

	D	U
0-	○	○
1-	○	○
2-	○	○
3-	○	○
4-	○	○
5-	○	○
6-	○	○
7-	○	○
8-	○	○
9-	○	○

2520643103

- NÃO DOBRE, NÃO AMASSE E NEM RASURE ESSE FORMULÁRIO -



EXAME NACIONAL DE SELEÇÃO 2017

PROVA DE MACROECONOMIA

1º Dia: 28/09/2016 – QUARTA-FEIRA
HORÁRIO: 8h00m às 10h15m (horário de Brasília)

anpec associação nacional de centros de pós graduação em economia

EXAME NACIONAL DE SELEÇÃO 2017
PROVA DE MACROECONOMIA
1º Dia: 28/09 - QUARTA-FEIRA (Manhã)
HORÁRIO: 8h00m às 10h15m

Instruções

1. Este **CADERNO** é constituído de **quinze** questões objetivas.
2. Caso o **CADERNO** esteja incompleto ou tenha qualquer defeito, o(a) candidato(a) deverá solicitar ao fiscal de sala mais próximo que o substitua.
3. Nas questões do tipo A, recomenda-se não marcar ao acaso: cada item cuja resposta divirja do gabarito oficial acarretará a perda de $\frac{1}{n}$ ponto, em que n é o número de itens da questão a que pertença o item, conforme consta no Manual do Candidato.
4. Durante as provas, o(a) candidato(a) não deverá levantar-se ou comunicar-se com outros(as) candidatos(as).
5. A duração da prova é de **duas horas e quinze minutos**, já incluído o tempo destinado à identificação – que será feita no decorrer da prova – e ao preenchimento da **FOLHA DE RESPOSTAS**.
6. Durante a realização das provas **não** é permitida a utilização de calculadora ou qualquer material de consulta.
7. A desobediência a qualquer uma das recomendações constantes nas presentes Instruções e na **FOLHA DE RESPOSTAS** poderá implicar a anulação das provas do(a) candidato(a).
8. Só será permitida a saída de candidatos, levando o Caderno de Provas, **somente a partir de 1 hora e 15 minutos após o início da prova** e nenhuma folha pode ser destacada.

AGENDA

- **03/10/2016 – 10 horas** – Divulgação dos **gabaritos** das provas objetivas, no endereço: **http://www.anpec.org.br**
- **03/10 a 04/10/2016** – Recursos identificados pelo autor serão aceitos até às 12h do dia 04/10 do corrente ano. Não serão aceitos recursos fora do padrão apresentado no Manual do Candidato.
- **03/11/2016 – 14 horas** – Divulgação do **resultado** na Internet, no *site* acima citado.

OBSERVAÇÕES:

- Em nenhuma hipótese a ANPEC informará resultado por telefone.
-
- Nas questões de **1** a **15 (não numéricas)** marque, de acordo com a instrução de cada uma delas: itens **VERDADEIROS** na coluna **V**; itens **FALSOS** na coluna **F**, ou deixe a resposta **EM BRANCO.**
- Caso a **resposta seja numérica**, marque o dígito **DECIMAL** na coluna D e o dígito da **UNIDADE** na coluna U, ou deixe a resposta **EM BRANCO**.
- Atenção: o algarismo das **DEZENAS** deve ser obrigatoriamente marcado, mesmo que seja igual a **ZERO.**

QUESTÃO 01

Classifique as seguintes afirmativas como verdadeiras (V) ou falsas (F):

⓪ Em uma economia fechada, o PIB coincide com o PNB.

① O deflator implícito do PIB corresponde à razão entre o PNB e o PIB.

② A remessa de dinheiro de brasileiros residentes no exterior a familiares no Brasil não altera a Renda Nacional Bruta.

③ Um bem que foi produzido no ano t e vendido no ano t+1 é computado no PIB do ano t e não entra no cálculo do PIB do ano t+1.

④ Supondo que o orçamento do governo esteja equilibrado, um excesso de investimentos em relação à poupança privada implica um déficit em transações correntes do balanço de pagamentos.

QUESTÃO 02

Avalie as assertivas abaixo:

⓪ No sistema de contas nacionais, a formação de estoques não afeta a renda.

① Se, em 2014, foram vendidas 120 unidades de um bem A a R$ 30,00 cada e 60 unidades de um bem B a R$ 15,00 cada, e, em 2015, foram vendidas 120 unidades de A a R$ 35,00 cada e 80 unidades de B a R$ 15,00 cada, então, tomando-se apenas esses dois bens, o índice de preços de Paasche em 2015 (2014 como base) foi de 1,125.

② Se a relação entre o preço dos bens finais importados e o preço dos bens finais produzidos no país aumenta, a relação entre o deflator do PIB e o índice de preços ao consumidor também aumenta.

③ Se, em determinado ano, foi registrado um déficit de US$ 800 bilhões nas transações correntes dos EUA, as reservas internacionais mantidas por seu Banco Central caíram em US$ 5 bilhões e os Bancos Centrais do resto do mundo compraram US$ 440 bilhões para serem adicionados a suas próprias reservas, então o saldo de US$ 435 bilhões foi a medida da contribuição de todos os Bancos Centrais para cobrir o déficit em transações correntes dos EUA naquele ano.

④ Quando uma cafeteria localizada nos EUA compra um lote de grãos de café do Brasil, registram-se, no balanço de pagamentos brasileiro, um crédito nas transações correntes e um débito na conta capital.

QUESTÃO 03

Para avaliar as assertivas abaixo, considere o modelo IS-LM [no plano (renda, taxa de juros)]:

⓪ Um aumento na inflação esperada desloca a IS para a direita.

① Quanto mais sensível for a demanda por moeda à taxa de juros, mais horizontal (ou menos inclinada) será a LM.

② Porque a propensão marginal a gastar dos devedores é maior que a propensão marginal a gastar dos credores, uma deflação não esperada aumenta o produto.

③ Porque os choques na Curva IS dominam os choques na Curva LM, fixar a taxa de juros é uma melhor opção do que fixar a oferta monetária.

④ Uma maior sensibilidade do investimento em relação à taxa real de juros diminui o efeito da política monetária sobre o produto.

QUESTÃO 04

Avalie as assertivas abaixo considerando o modelo de Mundell-Fleming com os seguintes pressupostos: i) economia aberta de pequeno porte; e ii) perfeita mobilidade do capital:

⓪ Se taxas de câmbio são flutuantes, uma política comercial protecionista deixa inalterado o valor das exportações líquidas, embora o volume de comércio diminua.

① Caso as taxas de câmbio sejam flutuantes, uma política fiscal contracionista diminui as exportações líquidas e deixa o produto inalterado, e uma política monetária expansionista diminui as exportações líquidas e o produto.

② Se taxas de câmbio são fixas, uma expansão fiscal aumenta o produto.

③ Se taxas de câmbio são fixas, a política monetária se torna mais eficaz.

④ Se taxas de câmbio são fixas, aumentar o produto e melhorar a balança comercial são incentivos para uma desvalorização da moeda doméstica.

QUESTÃO 05

Considere a seguinte descrição de uma economia no curto prazo:

$C = 4{,}5 + 0{,}8(Y - T)$
$I = 5 - 0{,}5r$
$G = 3{,}5$
$T = 3{,}75$
$NX = 5 \in -2{,}5$
$CF = 5 - 0{,}5r$
$M = 25$
$P = 3$
$L = Y - \frac{25}{3} i$
$P^* = 1$
$\pi^\varepsilon = 0$

em que Y é o produto, C é o consumo, I é o investimento, G são as compras do governo, T é o montante de impostos líquido de transferências, NX são as exportações líquidas, r é a taxa de juros real, $\in$ é a taxa de câmbio real, CF é fluxo líquido de capital para o exterior, M é a oferta de moeda, P é o nível de preços doméstico, L é a demanda por encaixes monetários reais, i é a taxa de juros nominal, P^* é o nível de preços externo e π^ε é a taxa de inflação esperada. Com isso, avalie como verdadeiras ou falsas as assertivas:

⓪ Em equilíbrio, $Y = 50$, $i = 5$, $NX = CF = 2{,}5$ e $\in = 1$.

① Em equilíbrio, $C = 40$, $I = 2{,}5$ e $e = 3$, em que e é a taxa de câmbio nominal.

② Considere a presença de taxas câmbio fixas e de perfeita mobilidade de capitais; então a política monetária é autônoma (i.e., o banco central tem a capacidade de determinar a taxa de juros).

③ A inclinação da curva IS é $-0{,}12$ e a inclinação da curva LM é $0{,}2$.

④ Se a oferta de moeda aumenta para 30, o deslocamento horizontal de LM para a direita é $5/3$ e há 1,25% de depreciação cambial em termos reais.

QUESTÃO 06

Indique se as proposições a seguir, relativas às teorias do consumo e do investimento, são verdadeiras (V) ou falsas (F):

⓪ Segundo a Teoria da Renda Permanente, o consumo corrente dos indivíduos é determinado por hábitos de consumo formados ao longo do tempo.

① Segundo o Modelo do Ciclo da Vida, os indivíduos poupam a mesma fração de sua renda ao longo da vida.

② De acordo com a Teoria da Renda Permanente, um aumento do imposto de renda, percebido como temporário, produzirá efeito desprezível sobre as decisões de poupar dos consumidores.

③ De acordo com o Modelo do Ciclo da Vida, uma política que transfira renda de consumidores mais jovens para consumidores mais velhos aumentaria a poupança agregada.

④ Segundo a teoria q de Tobin, as empresas levam em conta, em suas decisões de investimento, a relação entre o valor de mercado do capital instalado e o custo de reposição do capital.

QUESTÃO 07

Para avaliar as assertivas abaixo, considere que determinada economia tem a seguinte curva de Phillips: $\pi_t = \pi_{t-1} - 0{,}4(u_t - 0{,}05) + v_t$:

⓪ Com $v_t = 0$, para reduzir a inflação em 8 pontos percentuais, o desemprego cíclico necessário é igual a 0,25.

① Se a lei de Okun estabelece que o desvio do produto em relação ao seu nível potencial é, em termos absolutos, o dobro do desvio do desemprego cíclico em relação à taxa natural de desemprego, então uma curva de oferta agregada pode ser escrita na forma $P_t = EP_t + \frac{1}{5}(Y_t - \bar{Y}) + v_t$, em que $\pi_t = P_t - P_{t-1}$ e $E\pi_t = EP_t - P_{t-1} = \pi_{t-1}$

② Com $v_t = 0$, se a lei de Okun estabelece que o desvio do produto em relação ao seu nível potencial é, em termos absolutos, o dobro do desvio do desemprego cíclico em relação à taxa natural de desemprego, então a taxa de sacrifício é 5.

③ Um choque $v_t < 0$ aumenta a taxa de sacrifício.

④ Se as expectativas são racionais então a taxa de sacrifício será igual a zero.

QUESTÃO 08

Avalie as assertivas abaixo:

⓪ A regra de Taylor estabelece que a taxa de juros real reaja à inflação e ao hiato do produto.

① Segundo o princípio de Taylor, para que a inflação seja estável, o Banco Central deve reagir a um crescimento na inflação aumentando mais do que proporcionalmente a taxa de juros nominal (promovendo, assim, um aumento da taxa de juros real).

② A curva de oferta de Lucas baseia-se num modelo de concorrência imperfeita em todos os mercados.

③ Segundo o modelo de informação imperfeita de Lucas, países com demanda agregada mais instável têm curva de oferta agregada relativamente menos inclinada.

④ A existência de um viés inflacionário (proposto por Kydland e Prescott) constitui-se em um dos argumentos contrários ao uso discricionário da política monetária.

QUESTÃO 09

Avalie as assertivas abaixo:

⓪ A receita de senhoriagem como função da taxa de expansão monetária se comporta como uma Curva de Laffer.

① Considerando-se uma restrição orçamentária do governo estabelecida em termos reais e uma taxa real de juros constante r, se a decisão do governo é estabilizar a dívida indefinidamente num valor B^*, então, em todos os períodos, o superávit primário terá que ser igual a $(1+r)B^*$.

② Considerando-se uma restrição orçamentária do governo estabelecida em termos reais, uma taxa real de juros constante r e uma taxa de crescimento real do produto constante g, se a decisão do governo é estabilizar a relação dívida/produto indefinidamente num valor B^*, então, em todos os períodos, a relação superávit primário/produto terá que ser igual a $\left[1-\left({(1+g)}/{(1+r)}\right)\right]B^*$.

③ No modelo básico de ciclos reais, choques tecnológicos persistentes estão associados a um efeito riqueza pequeno.

④ Os novos clássicos introduziram os custos de *menu* como um mecanismo de rigidez de preços.

QUESTÃO 10

Indique se as seguintes afirmativas, relativas à Teoria dos Ciclos Reais e aos Modelos Novos Keynesianos, são verdadeiras (V) ou falsas (F):

⓪ Nos Modelos Novos Keynesianos, a moeda é neutra e endogenamente determinada.

① Uma das características da Teoria dos Ciclos Reais é a rigidez dos preços.

② Segundo a Teoria dos Ciclos Reais, a deterioração da tecnologia disponível é uma das explicações para a ocorrência de períodos de queda no emprego agregado.

③ Segundo os Novos Keynesianos, quanto mais frequentes forem os reajustes de preços e salários diante de choques de demanda, mais vertical será a Curva de Phillips.

④ A existência de custos de menu faz com que os salários nominais, mas não os preços, sejam rígidos.

QUESTÃO 11

Avalie as assertivas abaixo:

⓪ Se há um mercado para as ações de duas firmas A e B iguais em tudo, exceto pelo fato de que A tem uma unidade de capital a mais que B, e o preço de compra de uma unidade desse capital é 1, então A excede B em valor igual a q, em que q é o q de Tobin.

① Segundo o modelo neoclássico para o investimento, se o preço relativo do capital aumenta, a curva de investimento se desloca para a direita: o investimento aumenta para cada nível de taxa de juros real.

② Quanto maior o preço das ações, maior o custo total do capital.

③ Uma das implicações da hipótese do ciclo de vida é que mudanças demográficas afetam a poupança agregada.

④ Se valem as hipóteses das expectativas racionais e da renda permanente, então mudanças imprevisíveis de política econômica não devem influenciar o consumo.

QUESTÃO 12

Classifique as seguintes afirmativas como verdadeiras (V) ou falsas (F):

⓪ Por serem fenômenos essencialmente monetários, hiperinflações não estão associadas a déficits fiscais.

① A senhoriagem coletada pelo banco central sob a hipótese de crescimento monetário constante é monotonicamente crescente na taxa de crescimento da moeda.

② Quando um banco comercial adquire títulos da dívida pública diretamente de outro banco comercial não ocorre variação dos meios de pagamentos.

③ De acordo com o princípio da Equivalência Ricardiana, uma redução de impostos financiada pela emissão de títulos públicos não implica aumento de poupança privada.

④ Em um país com inflação nula, para estabilizar a razão dívida pública/PIB, é necessário que o governo obtenha superávit primário equivalente à taxa nominal de juros.

QUESTÃO 13

Avalie as assertivas abaixo:

⓪ Uma característica indesejável no modelo de Solow com progresso técnico é que ele não é capaz de gerar crescimento da renda *per capita* no estado estacionário.

① No modelo de Solow com progresso técnico, tecnologia é um recurso comum.

② O modelo AK é compatível com uma tecnologia do tipo *learning by doing*.

③ De acordo com os fatos estilizados de Kaldor, a parcela da renda devida ao capital cresce ao longo do tempo.

④ Num modelo de Solow com função de produção $Y(t) = K(t)^{1-\alpha}\left[A(t)L(t)\right]^{\alpha}$, a taxa de poupança sob a regra de ouro é $1-\alpha$.

QUESTÃO 14

Considere um modelo de crescimento de Solow com progresso tecnológico em que os mercados de fatores são perfeitamente competitivos. A função de produção é dada por $Y = (AL)^{0,5}K^{0,5}$, em que *Y* é o produto, *A* é o índice de eficiência do trabalho, *L* é o número de trabalhadores, *K* é o estoque de capital e *AL* é o estoque de trabalhadores efetivos. Dado que a taxa de poupança é de 30%, a taxa de depreciação do capital é de 4% ao ano, o número de trabalhadores cresce à taxa de 2% ao ano e o progresso tecnológico (taxa de crescimento de *A*) é de 4% ao ano, calcule o estoque de capital em unidades de trabalho efetivo em estado estacionário.

QUESTÃO 15

Em um determinado país, o público mantém 25% dos seus recursos monetários na forma de papel-moeda, e o restante em depósitos. Os bancos comerciais mantêm $8.000 em reservas bancárias. Sabendo que a base monetária é $16.000, calcule o multiplicador monetário.

RASCUNHO



ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE CENTROS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ECONOMIA
- 2017 -



LOCAL DO EXAME:

DATA/HORÁRIO DO EXAME:

INSCRIÇÃO:

NOME:

INSTRUÇÕES PARA PREENCHIMENTO:

- USE SOMENTE CANETA ESFEROGRÁFICA PRETA PARA MARCAR SUA RESPOSTA.
- LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES NO CADERNO DE PROVA.
- PREENCHA OS ALVÉOLOS CORRETAMENTE CONFORME EXEMPLO INDICADO A SEGUIR:



ASSINATURA:

RG / ÓRGÃO:

PROVA



2 3 4 5 6

1 - MACROECONOMIA

LEGENDA

V - Verdadeiro	D - Dezena
F - Falso	U - Unidade

ORIENTAÇÕES:

1) Questões do tipo V / F : assinale V, se verdadeiro; F, se falso; ou deixe em branco (sem marcas).

2) Questões numéricas : marque o algarismo da dezena na coluna (D) - mesmo que seja 0 (zero), e o das unidades na coluna (U). Você pode também deixar a questão em branco, sem resposta.

CUIDADO:

O candidato que deixar **toda a prova sem resposta** (em branco) será **desclassificado**.

- 01 - / - 02 - / - 03 - / - 04 - / - 05 - / - 06 - / - 07 - / - 08 - / - 09 - / - 10 - / - 11 - / - 12 - / - 13 -

	V	F
0-	○	○
1-	○	○
2-	○	○
3-	○	○
4-	○	○

- 14 - / - 15 -

	D	U
0-	○	○
1-	○	○
2-	○	○
3-	○	○
4-	○	○
5-	○	○
6-	○	○
7-	○	○
8-	○	○
9-	○	○

8235637262

- NÃO DOBRE, NÃO AMASSE E NEM RASURE ESSE FORMULÁRIO -



EXAME NACIONAL DE SELEÇÃO 2016

PROVA DE MACROECONOMIA

1º Dia: 23/09/2015 – QUARTA-FEIRA
HORÁRIO: 8h00m às 10h15m (horário de Brasília)

anpec
associação nacional de centros de pós graduação em economia

EXAME NACIONAL DE SELEÇÃO 2016
PROVA DE MACROECONOMIA
1º Dia: 23/09 - QUARTA-FEIRA (Manhã)
HORÁRIO: 8h00m às 10h15m

Instruções

1. Este **CADERNO** é constituído de **quinze** questões objetivas.
2. Caso o **CADERNO** esteja incompleto ou tenha qualquer defeito, o(a) candidato(a) deverá solicitar ao fiscal de sala mais próximo que o substitua.
3. Nas questões do tipo A, recomenda-se não marcar ao acaso: cada item cuja resposta divirja do gabarito oficial acarretará a perda de $\frac{1}{n}$ ponto, em que n é o número de itens da questão a que pertença o item, conforme consta no Manual do Candidato.
4. Durante as provas, o(a) candidato(a) não deverá levantar-se ou comunicar-se com outros(as) candidatos(as).
5. A duração da prova é de **duas horas e quinze minutos**, já incluído o tempo destinado à identificação – que será feita no decorrer da prova – e ao preenchimento da **FOLHA DE RESPOSTAS**.
6. Durante a realização das provas **não** é permitida a utilização de calculadora ou qualquer material de consulta.
7. A desobediência a qualquer uma das recomendações constantes nas presentes Instruções e na **FOLHA DE RESPOSTAS** poderá implicar a anulação das provas do(a) candidato(a).
8. Só será permitida a saída de candidatos, levando o Caderno de Provas, **somente a partir de 1 hora e 15 minutos após o início da prova** e nenhuma folha pode ser destacada.

AGENDA

- **28/09/2015 – 10 horas** – Divulgação dos **gabaritos** das provas objetivas, no endereço: **http://www.anpec.org.br**
- **28/09 a 29/09/2015** – Recursos identificados pelo autor serão aceitos até às 12h do dia 29/09 do corrente ano. Não serão aceitos recursos fora do padrão apresentado no Manual do Candidato.
- **03/11/2015 – 14 horas** – Divulgação do **resultado** na Internet, no *site* acima citado.

OBSERVAÇÕES:

- Em nenhuma hipótese a ANPEC informará resultado por telefone.
- É **proibida** a reprodução total ou parcial deste material, por qualquer meio ou processo, sem autorização expressa da ANPEC.
- Nas questões de **1** a **15 (não numéricas)** marque, de acordo com a instrução de cada uma delas: itens **VERDADEIROS** na coluna **V**; itens **FALSOS** na coluna **F**, ou deixe a resposta **EM BRANCO.**
- Caso a **resposta seja numérica**, marque o dígito **DECIMAL** na coluna D e o dígito da **UNIDADE** na coluna U, ou deixe a resposta **EM BRANCO**.
- Atenção: o algarismo das **DEZENAS** deve ser obrigatoriamente marcado, mesmo que seja igual a **ZERO.**

QUESTÃO 01

Um país realizou, em determinado ano t , as seguintes transações com o exterior, com todos os pagamentos sendo feitos em US$ milhões e à vista:

- Exportações: 800;
- Importações: 600;
- Fretes pagos ao exterior: 250;
- Investimento estrangeiro direto recebido do exterior em equipamentos: 100;
- Donativos recebidos em mercadorias: 20;
- Empréstimos recebidos de bancos estrangeiros: 300;
- Amortizações de empréstimos pagos a bancos estrangeiros: 80;
- Juros pagos ao exterior: 70.

Com base nas informações acima, classifique as afirmativas como verdadeiras (V) ou falsas (F) para o ano t:

⓪ O superávit da balança comercial foi de US$ 200 milhões;

① O país teve um déficit na conta de transações correntes do balanço de pagamentos de US$ 200 milhões;

② A renda líquida enviada ao exterior foi de US$ 50 milhões;

③ O saldo da conta financeira do balanço de pagamentos foi superavitário em US$ 320 bilhões;

④ As reservas internacionais aumentaram em US$ 100 milhões.

QUESTÃO 02

Classifique as afirmativas como verdadeiras (V) ou falsas (F):

⓪ Déficits orçamentários do Tesouro Nacional financiados por meio de empréstimos junto ao Banco Central aumentam a base monetária;

① Empréstimos do Banco Central aos bancos comerciais determinam aumento de igual montante nos meios de pagamento;

② Quando um indivíduo transfere recursos da conta corrente para a caderneta de poupança, há destruição dos meios de pagamento;

③ Considere que a alíquota de recolhimento compulsório seja igual a 100% dos depósitos à vista dos bancos comerciais. Neste caso, a variação da base monetária será igual à variação dos meios de pagamento;

④ O Banco Central pode aumentar a quantidade de moeda na economia realizando operações de mercado aberto que envolvam venda de títulos públicos ou reduzindo a alíquota do depósito compulsório.

QUESTÃO 03

Classifique as afirmativas como verdadeiras (V) ou falsas (F):

⓪ Se a condição de Marshall-Lerner for satisfeita, o impacto de uma apreciação real da moeda doméstica sobre o saldo da balança comercial é ambíguo;

① No sistema de contas nacionais, a venda de estoques não afeta a renda;

② Numa economia pequena com taxa de câmbio fixa e mobilidade perfeita de capitais, a política fiscal é altamente eficaz para alterar produto;

③ Pela equação que representa o equilíbrio no mercado de bens e serviços de uma economia aberta pode-se concluir que as exportações não podem ser maiores do que o produto;

④ Se o governo aumenta seus gastos e diminui seus impostos no mesmo valor absoluto, o deslocamento da curva IS é $((1+\partial C/\partial Y))/(1-\partial C/\partial Y)dG$, em que $\partial C/\partial Y$ é a propensão marginal a consumir e dG é a variação nos gastos.

QUESTÃO 04

Classifique as afirmativas como verdadeiras (V) ou falsas (F):

⓪ Escolher um presidente do Banco Central que confira menos peso aos custos da inflação do que a própria sociedade é um tipo de solução para o viés inflacionário;

① Os indivíduos que possuem expectativas racionais não cometem erros de previsão;

② De acordo com a Curva de Philips aceleracionista (ou expectacional): se a inflação está estável então a taxa natural de desemprego é mais elevada do que a taxa de desemprego observada (ou corrente);

③ Segundo a curva de oferta (ou modelo de duas ilhas) de Lucas, um aumento no nível geral de preços impacta positivamente a produção, pois há informação imperfeita (no curto prazo) sobre o nível geral de preços. Assim, o produtor de cada ilha atribui a elevação de preço em parte a um aumento na demanda relativa de seu bem, em parte a um aumento geral de preços;

④ A teoria do passeio aleatório do PIB diz que a trajetória de crescimento da economia é explicada preponderantemente pelos choques de demanda, pois os choques de oferta são dissipados rapidamente.

QUESTÃO 05

Classifique as afirmativas como verdadeiras (V) ou falsas (F):

⓪ Considere o modelo de Solow ampliado com educação. No longo prazo, o produto *per capita* depende tanto da taxa de poupança quanto do tempo destinado à acumulação de capital humano.

① A taxa de crescimento contínua gerada nos modelos de crescimento endógeno depende de variáveis como a taxa de poupança e, a taxa de gastos com educação.

② Uma economia que sustenta uma taxa mais elevada de progresso tecnológico ultrapassará, em última instância, todas as outras economias.

③ Empiricamente, a proteção dos direitos de propriedade tem baixa correlação com o nível do PIB *per capita* dos países.

④ A acumulação de capital, por si só, não é capaz de sustentar permanentemente o crescimento do produto per capita no modelo de Solow.

QUESTÃO 06

⓪ A Teoria da Renda Permanente e a Teoria do Ciclo de Vida consideram que o consumo está diretamente relacionado a uma medida de renda de longo prazo;

① Segundo a Teoria da Renda Permanente, se os indivíduos esperam uma redução permanente da renda, elas irão reduzir sua poupança corrente;

② Segundo a Teoria do Ciclo de Vida, um aumento da expectativa de vida leva à redução da propensão a poupar dos indivíduos;

③ No desenho da política fiscal, variar os impostos é uma melhor opção do que variar os gastos do governo, já que o multiplicador dos impostos é maior ou mais eficiente em deslocar a curva IS do que o multiplicador dos gastos;

④ Segundo a Teoria da Renda Permanente, se um indivíduo não tem acesso a crédito e sua renda corrente é (exatamente) suficiente para pagar apenas seus gastos correntes, o aumento de impostos, ainda que transitório, afetará suas decisões de consumo.

QUESTÃO 07

Classifique as afirmativas como verdadeiras (V) ou falsas (F):

⓪ Sob mobilidade perfeita de capitais e câmbio fixo, um aumento da demanda por títulos domésticos por investidores estrangeiros resulta em uma diminuição das reservas internacionais do país;

① De acordo com a Paridade Descoberta dos Juros e ignorando o prêmio de risco, se a taxa de juros nominal doméstica for maior que a externa, haverá uma expectativa de depreciação nominal da moeda doméstica;

② Supondo que os títulos dos países A e B sejam substitutos perfeitos e paguem, respectivamente, 5% a.a. e 6% a.a. de taxa de juros, então o mercado de câmbio prevê implicitamente que a moeda do país A irá se depreciar em relação à moeda do país B em 1% no próximo ano;

③ Suponha que a inflação do país A em um determinado período tenha sido de 100%, enquanto a do país B foi de 25%. De acordo com a versão relativa da paridade do poder de compra, a moeda do país A irá depreciar 75% em relação à moeda do país B durante esse mesmo período;

④ De acordo com a teoria da paridade do poder de compra, supondo um nível de preços doméstico constante, um aumento no nível de preços internacional provoca uma apreciação nominal da moeda doméstica de um país.

QUESTÃO 08

Avalie as assertivas abaixo:

⓪ Se há um mercado para as ações de duas firmas A e B iguais em tudo, exceto pelo fato de que A tem uma unidade de capital a mais que B, e o preço de compra de uma unidade desse capital é 1, então o valor de A excede o valor de B e essa diferença é igual ao *q* de Tobin;

① Segundo o modelo neoclássico para o investimento, se o preço relativo do capital aumenta, a curva de investimento se desloca para a direita: o investimento aumenta para cada nível de taxa de juros real;

② São três os componentes do custo de uso do capital: os juros renunciados pela firma quando ela decide manter o capital, o custo de depreciação e o negativo da taxa de variação do preço do capital;

③ Uma das implicações da hipótese do ciclo de vida é que mudanças demográficas afetam a poupança agregada;

④ A combinação entre as hipóteses de renda permanente e de expectativas racionais gera a hipótese de passeio aleatório para o consumo.

QUESTÃO 09

Com base no modelo IS-LM para uma economia fechada e com governo, classifique as afirmativas como verdadeiras (V) ou falsas (F):

⓪ Quanto mais elástico (ou sensível) for o investimento à taxa de juros, menos eficaz será a política monetária;

① Quanto menos elástica (ou sensível) for a demanda por moeda à taxa de juros, mais inclinada será a curva LM;

② O efeito deslocamento (*crowding-out*) resultante de um aumento dos gastos do governo é máximo no caso de “armadilha da liquidez”;

③ Uma redução de gastos públicos acompanhada de contração da oferta de moeda reduz a taxa de juros e a renda;

④ Se os choques na curva IS dominam os choques na curva LM, fixar a taxa de juros é uma melhor opção do que fixar a oferta monetária.

QUESTÃO 10

Avalie as assertivas abaixo:

⓪ A receita de senhoriagem como função da taxa de expansão monetária se comporta como uma Curva de Laffer;

① Considerando-se uma restrição orçamentária do governo estabelecida em termos reais e uma taxa real de juros constante r, se a decisão do governo é estabilizar a dívida indefinidamente num valor B^*, então, em todos os períodos, o superávit primário terá que ser igual a $(1+r)B^*$;

② Considerando-se uma restrição orçamentária do governo estabelecida em termos reais, uma taxa real de juros constante r e uma taxa de crescimento real do produto constante g, se a decisão do governo é estabilizar a relação dívida/produto indefinidamente num valor b^*, então, em todos os períodos, a relação superávit primário/produto terá que ser igual a $[1-(1+g)/(1+r)]b^*$;

③ No modelo básico de ciclos reais, choques tecnológicos temporários geram um efeito riqueza grande, que supera o efeito substituição intertemporal, que é, nesse caso, pequeno;

④ Os novos keynesianos consideram os custos de *menu* como um mecanismo de rigidez de preços.

QUESTÃO 11

Avalie as assertivas abaixo:

⓪ Se, em 2013, foram vendidas 120 unidades de um bem A a R$ 30,00 cada e 60 unidades de um bem B a R$ 15,00 cada, e, em 2014, foram vendidas 120 unidades de A a R$ 35,00 cada e 80 unidades de B a R$ 15,00 cada, então, tomando-se apenas esses dois bens, o Índice de Preços de Laspeyres em 2014 (2013 como base) foi de 1,125 (considere 3 casas decimais);

① Se a relação entre o preço dos bens finais importados e o preço dos bens finais produzidos no país aumenta, a relação entre o deflator do PIB e o índice de preços ao consumidor também aumenta;

② Quando o governo aumenta seus gastos ao mesmo tempo em que aumenta os impostos, se a propensão marginal a consumir é 0,5 e, para cada aumento nos gastos, os impostos aumentam em dobro, a curva IS não se desloca;

③ Segundo o modelo de Baumol-Tobin para a demanda por moeda, se o custo dos juros renunciados para se manter moeda diminui em relação ao custo de deslocamentos para saques, o número ótimo de deslocamentos para saques aumenta;

④ No modelo da cruz keynesiana, um aumento no consumo autônomo aumenta o consumo total por conta do próprio aumento no consumo autônomo e do aumento no consumo que depende da renda.

QUESTÃO 12

Para avaliar as assertivas abaixo, considere, de acordo com os modelos de Mundell-Fleming e de oferta agregada e demanda agregada, uma economia aberta de pequeno porte com perfeita mobilidade do capital, expectativas estáticas em relação à taxa de câmbio e ausência de risco país.

⓪ Se taxas de câmbio são flutuantes, a posição da curva de demanda agregada é determinada inteiramente pelo mercado monetário;

① Se taxas de câmbio são fixas, a posição da curva de demanda agregada é determinada inteiramente pelo mercado de bens e serviços;

② Se taxas de câmbio são flutuantes, uma expansão fiscal não desloca a curva de demanda agregada, mas aumenta o fluxo líquido de capital para o exterior;

③ Um subsídio às exportações sempre aumenta as exportações líquidas, não sendo importante o regime cambial;

④ No curto prazo, uma desvalorização da moeda doméstica desloca a curva de demanda agregada para a direita, aumentando o produto e o nível de preços.

QUESTÃO 13

Suponha que a economia possa ser descrita pelas três equações abaixo, em que π_t, g_{yt}, g_{mt} e u_t são, respectivamente, a taxa de inflação, a taxa de crescimento do produto, a taxa de crescimento da oferta de moeda e a taxa de desemprego, todas no ano t (expressas em %).

$u_t - u_{t-1} = -0,4*(g_{yt} - 5\%)$	Lei de Okun
$\pi_t - \pi_{t-1} = -(u_t - 5\%)$	Curva de Phillips
$g_{yt} = g_{mt} - \pi_t$	Demanda Agregada

Calcule a taxa de crescimento (percentual, %) da oferta de moeda considerando que a taxa de desemprego seja igual à taxa natural e que a taxa de inflação seja de 8%.

QUESTÃO 14

Considere um modelo de crescimento de Solow em que capital humano é incorporado na forma de qualificação de acordo com as equações abaixo:

i) $Y(t) = K(t)^{\frac{1}{3}}\big(A(t)H(t)\big)^{\frac{2}{3}}$ é a função de produção agregada, em que $Y(t)$ é o produto, $K(t)$ é a quantidade de capital, $H(t)$ é a quantidade de trabalho qualificado e $A(t)$ é o estado da tecnologia;

ii) $H(t) = e^{0,2\mu}L(t)$, em que $L(t)$ é a quantidade de trabalho não qualificado e μ é a fração da dotação de tempo que os trabalhadores gastam para se qualificar.

Dado que $\mu = 0,2$, $A(0) = 1$, a taxa de poupança é igual a $0,06$ e as taxas de crescimento populacional, de depreciação do capital e de progresso técnico são todas iguais a $0,02$, determine o instante de tempo t no qual $ln\big(y^*(t)\big) = 1$, sendo $y^*(t)$ o produto por trabalhador no estado estacionário.

QUESTÃO 15

Considere um modelo de crescimento de Solow com as seguintes características:

i) $Y(t) = K(t)^{\frac{1}{3}}[A(t)L(t)]^{\frac{2}{3}}$ é a função de produção agregada, em que $Y(t)$ é o produto, $K(t)$ é a quantidade de capital, $L(t)$ é a quantidade de trabalho e $A(t)$ é o estado da tecnologia;

ii) $n + \delta + g = \frac{1}{12}$, em que n, δ e g são, respectivamente, as taxas de crescimento populacional, de depreciação do capital e de progresso técnico;

iii) a taxa de poupança está no nível da regra de ouro.

Calcule o produto por trabalhador efetivo no estado estacionário.

anpec

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE CENTROS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ECONOMIA
- 2016 -

LOCAL DO EXAME:

DATA/HORÁRIO DO EXAME:

INSCRIÇÃO:

NOME:

RG / ÓRGÃO:

INSTRUÇÕES PARA PREENCHIMENTO:

- USE SOMENTE CANETA ESFEROGRÁFICA PRETA PARA MARCAR SUA RESPOSTA.
- LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES NO CADERNO DE PROVA.
- PREENCHA OS ALVÉOLOS CORRETAMENTE CONFORME EXEMPLO INDICADO A SEGUIR:



ASSINATURA:

CANDIDATO AUSENTE:

PROVA: 1 - MACROECONOMIA

2 3 4 5 6

LEGENDA

V - Verdadeiro	D - Dezena
F - Falso	U - Unidade

- 01 - - 02 - - 03 - - 04 - - 05 -

V F

0- 1- 2- 3- 4-

- 06 - - 07 - - 08 - - 09 - - 10 -

V F

0- 1- 2- 3- 4-

- 11 - - 12 -

V F

0- 1- 2- 3- 4-

- 13 - - 14 - - 15 -

D U

0- 1- 2- 3- 4- 5- 6- 7- 8- 9-

ORIENTAÇÕES:

1) Questões do tipo V / F : assinale V, se verdadeiro; F, se falso; ou deixe em branco (sem marcas).

2) Questões numéricas : marque o algarismo da dezena na coluna (D) - mesmo que seja 0 (zero), e o das unidades na coluna (U). Você pode também deixar a questão em branco, sem resposta.

CUIDADO:

O candidato que deixar **toda a prova sem resposta** (em branco) será **desclassificado**.

RASCUNHO

- NÃO DOBRE, NÃO AMASSE E NEM RASURE ESSE FORMULÁRIO -

2265239818



EXAME NACIONAL DE SELEÇÃO 2015

PROVA DE MACROECONOMIA

1º Dia: 24/09/2014 – QUARTA-FEIRA
HORÁRIO: 8h00m às 10h15m (horário de Brasília)

anpec associação nacional de centros de pós graduação em economia

EXAME NACIONAL DE SELEÇÃO 2015
PROVA DE MACROECONOMIA
1º Dia: 24/09 - QUARTA-FEIRA (Manhã)
HORÁRIO: 8h00m às 10h15m

Instruções

1. Este **CADERNO** é constituído de **quinze** questões objetivas.
2. Caso o **CADERNO** esteja incompleto ou tenha qualquer defeito, o(a) candidato(a) deverá solicitar ao fiscal de sala mais próximo que o substitua.
3. Nas questões do tipo A, recomenda-se não marcar ao acaso: cada item cuja resposta divirja do gabarito oficial acarretará a perda de $\frac{1}{n}$ ponto, em que n é o número de itens da questão a que pertença o item, conforme consta no Manual do Candidato.
4. Durante as provas, o(a) candidato(a) não deverá levantar-se ou comunicar-se com outros(as) candidatos(as).
5. A duração da prova é de **duas horas e quinze minutos**, já incluído o tempo destinado à identificação – que será feita no decorrer da prova – e ao preenchimento da **FOLHA DE RESPOSTAS**.
6. Durante a realização das provas **não** é permitida a utilização de calculadora ou qualquer material de consulta.
7. A desobediência a qualquer uma das recomendações constantes nas presentes Instruções e na **FOLHA DE RESPOSTAS** poderá implicar a anulação das provas do(a) candidato(a).
8. Só será permitida a saída de candidatos, levando o Caderno de Provas, **somente a partir de 1 hora e 15 minutos após o início da prova** e nenhuma folha pode ser destacada.

AGENDA

- **29/09/2014 – 10 horas** – Divulgação dos **gabaritos** das provas objetivas, no endereço: **http://www.anpec.org.br**
- **29/09 a 30/09/2014** – Recursos identificados pelo autor serão aceitos até às 12h do dia 30/09 do corrente ano. Não serão aceitos recursos fora do padrão apresentado no Manual do Candidato.
- **03/11/2014 – 14 horas** – Divulgação do **resultado** na Internet, no *site* acima citado.

OBSERVAÇÕES:

- Em nenhuma hipótese a ANPEC informará resultado por telefone.
- É **proibida** a reprodução total ou parcial deste material, por qualquer meio ou processo, sem autorização expressa da ANPEC.
- Nas questões de **1** a **15 (não numéricas)** marque, de acordo com a instrução de cada uma delas: itens **VERDADEIROS** na coluna **V**; itens **FALSOS** na coluna **F**, ou deixe a resposta **EM BRANCO.**
- Caso a **resposta seja numérica**, marque o dígito **DECIMAL** na coluna D e o dígito da **UNIDADE** na coluna U, ou deixe a resposta **EM BRANCO**.
- Atenção: o algarismo das **DEZENAS** deve ser obrigatoriamente marcado, mesmo que seja igual a **ZERO.**

QUESTÃO 01

As operações abaixo foram registradas para uma economia aberta durante o ano t:

(a) Recebimento de doações humanitárias em moeda forte, no valor de US$ 1 bilhão.

(b) Importações de mercadorias no valor (FOB) de US$ 7 bilhões.

(c) Pagamento de US$ 13 bilhões em amortizações da dívida externa.

(d) Pagamentos de juros da dívida externa no valor de US$ 5 bilhões.

(e) Exportações de mercadorias no valor (FOB) de US$ 15 bilhões.

(f) Recebimento de novos empréstimos e financiamento do exterior, no valor de US$ 16 bilhões.

(g) Pagamentos de fretes internacionais no valor de US$ 3 bilhões.

Com base nas informações acima, classifique as afirmativas como verdadeiras (V) ou falsas (F) para o ano t:

⓪ O saldo da balança comercial foi de US$ 5 bilhões.

① O saldo da conta de transações correntes do balanço de pagamentos foi de US$ 1 bilhão.

② O saldo total do balanço de pagamentos foi superavitário em US$ 3 bilhões.

③ O saldo da conta de serviços foi deficitário em US$ 3 bilhões.

④ As reservas internacionais aumentaram em US$ 4 bilhões.

QUESTÃO 02

Com base no modelo ***IS-LM***, classifique as afirmativas como verdadeiras (V) ou falsas (F):

⓪ Uma política monetária expansionista levará a uma queda da taxa de juros e aumento da produção.

① Na ocorrência de efeito deslocamento (*crowding out*) total dos gastos privados pelos gastos públicos, uma expansão fiscal resulta em aumento do produto e dos juros.

② Quanto maior a sensibilidade do investimento agregado a flutuações na taxa de juros, mais inclinada será a curva IS.

③ Quanto mais inclinada for a curva IS, o impacto de uma política monetária expansionista será: i) menor sobre o nível de produto; e ii) maior sobre a taxa de juros.

④ Em uma situação de armadilha da liquidez, a política monetária é eficaz para tirar a economia da recessão.

QUESTÃO 03

Classifique as afirmativas como verdadeiras (V) ou falsas (F):

⓪ A Teoria da Renda Permanente enfatiza que as decisões de consumo se baseiam na renda corrente.

① Ao levar em conta o papel das expectativas na determinação do gasto privado, a curva IS: i) se mantém negativamente inclinada; e ii) torna-se mais inelástica a variações da taxa de juros real corrente.

② Ao levar em conta as expetativas futuras de produto e de taxa de juros, a curva LM fica menos inclinada.

③ Uma política monetária que não afeta as expectativas (futuras) da taxa de juros e do nível de produto tem pouco efeito sobre o nível de atividade econômica corrente.

④ Quanto maior for o *Q de Tobin*, maior será o preço corrente de compra de uma unidade de capital em relação ao valor que a bolsa de valores atribui a cada unidade de capital já instalada.

QUESTÃO 04

Classifique as afirmativas como verdadeiras (V) ou falsas (F):

⓪ São operações de destruição de meios de pagamento: i) importação de bens e serviços; ii) o pagamento de empréstimos bancários; e iii) o pagamento de compras por meio de cartão de crédito.

① A dependência do consumo em relação às expectativas implica que: o consumo será ajustado menos do que proporcionalmente a variações temporárias na renda corrente.

② A dependência do consumo em relação às expectativas implica que: o consumo pode variar mesmo que a renda corrente não varie.

③ A *Teoria do Ciclo da Vida* prevê que a taxa de poupança dos consumidores aumenta quando a renda corrente disponível é inferior à renda média (de toda vida).

④ As restrições de crédito ocorrem quando o consumidor não pode pegar emprestado para sustentar o consumo corrente, mesmo na expectativa de obter uma renda mais alta no futuro.

QUESTÃO 05

Classifique as afirmativas como verdadeiras (V) ou falsas (F):

⓪ Em uma economia fechada, a taxa de juros real é a variável que garante o equilíbrio entre oferta e demanda agregada no longo prazo.

① A equação de determinação da taxa de juros real como sendo a diferença entre a taxa de juros nominal e a taxa de inflação é chamada de *Equação de Fisher*.

② Se a série do PIB segue um passeio aleatório, pode-se concluir que as flutuações no PIB são predominantemente causadas por choques na demanda agregada.

③ Os *Novos Keynesianos* acreditam que a rigidez de preços e salários é uma das principais causas da neutralidade da moeda no curto prazo.

④ Segundo os teóricos dos *Ciclos Econômicos Reais*: i) as flutuações do PIB no curto prazo decorrem de choques monetários; e ii) as flutuações do PIB no longo prazo decorrem de choques tecnológicos permanentes.

QUESTÃO 06

Segundo o modelo de crescimento de ***Solow***, classifique as afirmativas como verdadeiras (V) ou falsas (F):

⓪ Quando a economia está no estado estacionário, o produto por trabalhador cresce à taxa do progresso tecnológico.

① Sem progresso tecnológico, a economia converge para uma taxa de crescimento estável, em que é zero o crescimento da renda *per capita*.

② O progresso tecnológico depende da taxa de crescimento populacional.

③ As economias com maiores taxas de poupança terão maiores taxas de crescimento econômico em estado estacionário.

④ A taxa de crescimento do produto por trabalhador no longo prazo é zero.

QUESTÃO 07

Considere o modelo de ***inconsistência temporal*** da política monetária com expectativas racionais (apresentado por Mankiw).

Curva de Phillips: $u = u^n - 0{,}05(\pi - E\pi)$

Função de perdas do Banco Central: $L(u, \pi) = u + 0{,}5\pi^2$

em que u é taxa de desemprego, u^n é taxa natural de desemprego, π é a taxa de inflação e $E\pi$ é a taxa de inflação esperada. Suponha que o Banco Central é capaz de controlar a inflação de modo perfeito, por meio da política monetária, de tal sorte que ele pode escolher qualquer taxa de inflação. Há duas políticas possíveis: i) o Banco Central se compromete com uma regra fixa para a política monetária; e ii) o Banco Central adota uma política monetária discricionária. As expectativas (racionais) do setor privado são estabelecidas antes de o Banco Central decidir a oferta monetária. Avalie como verdadeira (V) ou falsa (F) as afirmativas abaixo:

⓪ Considere que a inflação esperada e a inflação efetiva são iguais. A taxa ótima de inflação é igual a zero.

① Se o Banco Central escolhe uma política discricionária, a inflação efetiva é igual a 0,05.

② Se o Banco Central escolhe uma regra fixa para a política monetária, então $u = u^n$.

③ O Banco Central tem incentivo para criar inflação-surpresa com o intuito de reduzir (temporariamente) o nível de desemprego abaixo da taxa natural, acionando o *viés inflacionário*.

④ Quanto maior a aversão à inflação do presidente do Banco Central: o resultado do modelo sob discrição mais se aproxima do resultado do modelo sob uma regra fixa.

QUESTÃO 08

Para avaliar as assertivas abaixo, considere o modelo de ***Mundell-Fleming*** com os seguintes pressupostos: i) economia aberta de pequeno porte; ii) perfeita mobilidade de capitais; iii) níveis de preço doméstico e externo fixos; iv) ausência de risco país e de expectativas quanto às taxas de câmbio futuras.

⓪ Considere que a taxa de câmbio seja flutuante. Uma política comercial protecionista deixa inalterado o valor das exportações líquidas, embora o volume de comércio diminua.

① Considere que a taxa de câmbio seja flutuante. Uma política fiscal contracionista: i) diminui as exportações líquidas; e ii) deixa o produto inalterado. Uma política monetária expansionista diminui tanto as exportações líquidas quanto o produto.

② Se a taxa de câmbio é fixa, uma expansão fiscal aumenta o produto.

③ Se a taxa de câmbio é fixa, a taxa de juros é o único canal de transmissão da política monetária.

④ Considere que a taxa de câmbio seja fixa. Uma desvalorização da moeda doméstica: i) aumenta o produto; e ii) melhora o resultado da balança comercial.

QUESTÃO 09

Classifique as afirmativas como verdadeiras (V) ou falsas (F):

⓪ Se numa economia o investimento é superior à poupança doméstica, o saldo das transações correntes do balanço de pagamentos é negativo.

① Quando as pessoas habitam em casa própria, a habitação não é computada no cálculo do PIB.

② O *overshooting* da taxa de câmbio ocorre devido ao mercado de bens ser muito mais rígido do que o mercado de ativos.

③ A cesta de bens incluída no deflator implícito da renda muda de ano em ano dependendo daquilo que estiver sendo produzido na economia.

④ O deflator implícito da renda mede os preços de um grupo menor de bens do que o índice de preços ao consumidor.

QUESTÃO 10

Avalie as assertivas abaixo:

⓪ Inovações financeiras tornam a demanda por moeda mais instável.

① Quanto maior a preferência dos bancos privados por manter reservas bancárias (em excedente), maior a dificuldade do Banco Central para fazer uma política monetária expansionista.

② O modelo de *Baumol-Tobin* faz parte do conjunto de teorias de carteira de ativos para a demanda por moeda.

③ Se o Brasil perdoa uma dívida de Cabo Verde, então, no balanço de pagamentos, o débito é registrado na conta financeira e o crédito equivalente é registrado na conta capital.

④ Uma vez que o índice de preços ao consumidor é um *Índice de Paasche*, ele superestima o aumento do custo de vida, já que não leva em conta a possibilidade de substituição entre bens.

QUESTÃO 11

Considere os seguintes parâmetros básicos da economia: razão dívida/PIB = 100%, taxa real de juros = 10%, taxa de crescimento real do PIB = 2%, superávit primário = 4%. Calcule para qual percentual (%) o governo deve elevar o superávit primário para tornar a trajetória da razão dívida/PIB constante.

QUESTÃO 12

Considere as seguintes relações que definem a demanda e oferta agregadas, respectivamente:

DA: $m + v = p + y$

OA: $p = p^e + \lambda(y - y^*)$

Em que m, v, p, p^e, y e y^* são, respectivamente, os logaritmos do estoque de moeda, da velocidade de circulação da moeda, do nível de preços, do nível de preços esperado, do produto e do produto natural. λ é um parâmetro constante.

Suponha $\lambda = 2/3$; $m = 9$; $v = 8$; $y^* = 7$ e $p^e = 5$. Sob a hipótese de previsão perfeita encontre o valor de equilíbrio de y.

QUESTÃO 13

Considere uma ***Curva de Phillips*** dada por:

$\pi_t = \pi_t^e - (u_t - 5\%)$, em que π_t é a taxa de inflação corrente, u_t é a taxa de desemprego corrente e a taxa de inflação esperada é dada por $\pi_t^e = \pi_{t-1}$.

Suponha ainda que a taxa de desemprego corrente seja inicialmente igual à sua taxa natural e que $\pi_t = 12\%$. O Banco Central anuncia que, a partir do próximo ano, manterá a taxa de desemprego 1 ponto percentual acima da taxa natural de desemprego, até que a taxa de inflação caia para 2%. Quantos anos o Banco Central precisará (manter a taxa de desemprego corrente acima da taxa natural de desemprego) para cumprir seu objetivo?

QUESTÃO 14

Considere que títulos brasileiros paguem uma taxa de juros igual a i_t ao ano, títulos americanos paguem i_t^* ao ano e que a taxa de câmbio seja E_t(real/dólar). Seja i_t = 9% a.a.; i^* = 1% a.a.; e E_t = 2,00 reais/dólar. Calcule a depreciação esperada da taxa de câmbio nos próximos 12 meses para que a aproximação logarítmica da paridade descoberta da taxa de juros seja válida.

QUESTÃO 15

Considere concorrência perfeita em todos os mercados e uma função de produção agregada na forma $Y(t) = K(t)^{0,5}[A(t)L(t)]^{0,5}$, em que K e L são, respectivamente, as quantidades de capital e de trabalho, e A é o estado da tecnologia. As taxas de crescimento do produto, do estoque de capital e do estoque de trabalho são, respectivamente: 4,5%, 4% e 2%. Pelo método da contabilidade do crescimento, calcule a razão entre a taxa de progresso técnico e o resíduo de ***Solow***.

anpec 2015

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE CENTROS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ECONOMIA

LEGENDA

V - Verdadeiro

F - Falso

D - Dezena

U - Unidade

ORIENTAÇÕES:

1) Questões do tipo V/F: assinale V, se verdadeiro; F, se falso; ou deixe em branco (sem marcas).
2) Questões numéricas: marque o algarismo da dezena na coluna (D) - mesmo que seja 0 (zero), e o das unidades na coluna (U).Você pode também deixar a questão em branco, sem resposta.

CUIDADO:

O candidato que deixar **toda a prova sem resposta** (em branco), será **desclassificado**.

INSTRUÇÕES PARA PREENCHIMENTO:

- USE SOMENTE CANETA ESFEROGRÁFICA PRETA PARA MARCAR SUA RESPOSTA.
- LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES NO CADERNO DE PROVA.
- PREENCHA OS ALVÉOLOS CORRETAMENTE CONFORME EXEMPLO INDICADO A SEGUIR:



1 - MACROECONOMIA

- 01 -	- 02 -	- 03 -	- 04 -	- 05 -
V F	V F	V F	V F	V F
0- ◯ ◯	0- ◯ ◯	0- ◯ ◯	0- ◯ ◯	0- ◯ ◯
1- ◯ ◯	1- ◯ ◯	1- ◯ ◯	1- ◯ ◯	1- ◯ ◯
2- ◯ ◯	2- ◯ ◯	2- ◯ ◯	2- ◯ ◯	2- ◯ ◯
3- ◯ ◯	3- ◯ ◯	3- ◯ ◯	3- ◯ ◯	3- ◯ ◯
4- ◯ ◯	4- ◯ ◯	4- ◯ ◯	4- ◯ ◯	4- ◯ ◯

- 06 -	- 07 -	- 08 -	- 09 -	- 10 -
V F	V F	V F	V F	V F
0- ◯ ◯	0- ◯ ◯	0- ◯ ◯	0- ◯ ◯	0- ◯ ◯
1- ◯ ◯	1- ◯ ◯	1- ◯ ◯	1- ◯ ◯	1- ◯ ◯
2- ◯ ◯	2- ◯ ◯	2- ◯ ◯	2- ◯ ◯	2- ◯ ◯
3- ◯ ◯	3- ◯ ◯	3- ◯ ◯	3- ◯ ◯	3- ◯ ◯
4- ◯ ◯	4- ◯ ◯	4- ◯ ◯	4- ◯ ◯	4- ◯ ◯

- 11 -	- 12 -	- 13 -	- 14 -	- 15 -
D U	D U	D U	D U	D U
0- ◯ ◯	0- ◯ ◯	0- ◯ ◯	0- ◯ ◯	0- ◯ ◯
1- ◯ ◯	1- ◯ ◯	1- ◯ ◯	1- ◯ ◯	1- ◯ ◯
2- ◯ ◯	2- ◯ ◯	2- ◯ ◯	2- ◯ ◯	2- ◯ ◯
3- ◯ ◯	3- ◯ ◯	3- ◯ ◯	3- ◯ ◯	3- ◯ ◯
4- ◯ ◯	4- ◯ ◯	4- ◯ ◯	4- ◯ ◯	4- ◯ ◯
5- ◯ ◯	5- ◯ ◯	5- ◯ ◯	5- ◯ ◯	5- ◯ ◯
6- ◯ ◯	6- ◯ ◯	6- ◯ ◯	6- ◯ ◯	6- ◯ ◯
7- ◯ ◯	7- ◯ ◯	7- ◯ ◯	7- ◯ ◯	7- ◯ ◯
8- ◯ ◯	8- ◯ ◯	8- ◯ ◯	8- ◯ ◯	8- ◯ ◯
9- ◯ ◯	9- ◯ ◯	9- ◯ ◯	9- ◯ ◯	9- ◯ ◯



EXAME NACIONAL DE SELEÇÃO 2014

PROVA DE MACROECONOMIA

1º Dia: 25/09/2013 – QUARTA-FEIRA
HORÁRIO: 8h00m às 10h15m (horário de Brasília)

anpec associação nacional de centros de pós graduação em economia

EXAME NACIONAL DE SELEÇÃO 2014
PROVA DE MACROECONOMIA
1º Dia: 25/09 - QUARTA-FEIRA (Manhã)
HORÁRIO: 8h00m às 10h15m

Instruções

1. Este **CADERNO** é constituído de **quinze** questões objetivas.
2. Caso o **CADERNO** esteja incompleto ou tenha qualquer defeito, o(a) candidato(a) deverá solicitar ao fiscal de sala mais próximo que o substitua.
3. Nas questões do tipo A, recomenda-se não marcar ao acaso: cada item cuja resposta divirja do gabarito oficial acarretará a perda de $\frac{1}{n}$ ponto, em que *n* é o número de itens da questão a que pertença o item, conforme consta no Manual do Candidato.
4. Durante as provas, o(a) candidato(a) não deverá levantar-se ou comunicar-se com outros(as) candidatos(as).
5. A duração da prova é de **duas horas e quinze minutos**, já incluído o tempo destinado à identificação – que será feita no decorrer das provas – e ao preenchimento da **FOLHA DE RESPOSTAS**.
6. Durante a realização das provas **não** é permitida a utilização de calculadora ou qualquer material de consulta.
7. A desobediência a qualquer uma das recomendações constantes nas presentes Instruções e na **FOLHA DE RESPOSTAS** poderá implicar a anulação das provas do(a) candidato(a).
8. Só será permitida a saída de candidatos, levando o Caderno de Provas, **somente a partir de 1 hora e 15 minutos após o início da prova** e nenhuma folha pode ser destacada.

AGENDA

1. **30/09/2013 – 10 horas** – Divulgação dos **gabaritos** das provas objetivas, no endereço: **http://www.anpec.org.br**
2. **30/09 a 01/10/2013** – Recursos identificados pelo autor serão aceitos a partir do dia 30, até às 12h do dia 01/10 do corrente ano. Não serão aceitos recursos fora do padrão apresentado no Manual do Candidato.
3. **04/11/2013 – 14 horas** – Divulgação do **resultado** na Internet, no *site* acima citado.

OBSERVAÇÕES:

4. Em nenhuma hipótese a ANPEC informará resultado por telefone.
5. É **proibida** a reprodução total ou parcial deste material, por qualquer meio ou processo, sem autorização expressa da ANPEC.
6. Nas questões de **1** a **15 (não numéricas)** marque, de acordo com a instrução de cada uma delas: itens **VERDADEIROS** na coluna **V**; itens **FALSOS** na coluna **F**, ou deixe a resposta **EM BRANCO.**
7. Caso a **resposta seja numérica**, marque o dígito **DECIMAL** na coluna D e o dígito da

UNIDADE na coluna U, ou deixe a resposta **EM BRANCO**.

8. Atenção: o algarismo das **DEZENAS** deve ser obrigatoriamente marcado, mesmo que seja igual a **ZERO.**

QUESTÃO 01

Classifique as afirmativas como verdadeiras (V) ou falsas (F):

⓪ Países com a renda líquida enviada ao exterior negativa possuem um PNB maior do que o PIB;

① Por não pagarem aluguel, a habitação de pessoas que habitam em casa própria não é computada no cálculo do PIB brasileiro;

② A renda nacional de um país é calculada subtraindo-se a depreciação e os impostos indiretos do Produto Interno Bruto;

③ Um país tem uma balança comercial superavitária em US$ 50 bilhões, um déficit na conta Rendas em US$ 10 bilhões e um déficit de serviços em US$ 25 bilhões. Dado que o superávit em conta corrente é de US$ 10 bilhões, podemos concluir que o valor das transferências unilaterais será deficitário em US$ 5 bilhões;

④ O deflator implícito da renda reflete a variação do custo de aquisição de uma cesta fixa de bens e serviços.

QUESTÃO 02

Classifique as afirmativas como verdadeiras (V) ou falsas (F):

⓪ Um aumento dos gastos do governo e dos tributos de igual valor implica uma diminuição da poupança privada de equilíbrio;

① Segundo o princípio de Taylor, para que a inflação seja estável, a autoridade

monetária deve reagir a um crescimento da inflação com um crescimento ainda maior

da taxa de juros real;

② O estoque total de dívida pública (real) permanecerá constante, caso o superávit primário seja igual ao pagamento dos juros reais da dívida;

③ De acordo com o princípio da Equivalência Ricardiana, um aumento do déficit orçamentário corrente do governo promove uma elevação do nível de atividade econômica.

④ De acordo com o princípio da Equivalência Ricardiana, a forma pela qual o governo financia seus gastos (impostos ou empréstimos) não tem efeito na economia.

QUESTÃO 03

Com base no modelo IS-LM-BP, classifique as afirmativas como verdadeiras (V) ou falsas (F):

⓪ O multiplicador de gastos governamentais, em uma economia com taxa de câmbio fixa, será tanto maior quanto maior for a mobilidade do capital;

① Se a taxa de cambio for fixa e não houver mobilidade de capital, então uma elevação da taxa de redesconto leva a um superávit transitório na balança comercial;

② Sob câmbio flutuante e mobilidade perfeita de capitais, uma diminuição das tarifas de importação levaria a uma depreciação da taxa de câmbio e não afetaria o produto no novo equilíbrio;

③ Em um regime de câmbio fixo, quanto menor for a mobilidade de capital, mais eficaz será a política monetária no curto prazo;

④ Considere que, devido a acordos internacionais de comércio, o governo reduza a tarifa incidente sobre produtos importados. Com mobilidade perfeita de capitais e sob o regime de câmbio fixo, tanto o produto como os juros permaneceriam constantes no novo equilíbrio.

QUESTÃO 04

Classifique as afirmativas como verdadeiras (V) ou falsas (F):

⓪ Uma compra de títulos públicos pelo Banco Central no mercado aberto causa um aumento da base monetária;

① As variações na demanda especulativa por moeda decorrem da elasticidade-renda da demanda por moeda ser elevada;

② Através de operações de mercado aberto, os bancos centrais conseguem controlar a base monetária, mas não conseguem controlar os meios de pagamentos;

③ Um aumento pelo Banco Central da alíquota do depósito compulsório sobre os depósitos à vista dos bancos comerciais reduz o multiplicador monetário e a capacidade de criação de moeda pelos bancos comerciais;

④ As operações de mercado aberto objetivam primordialmente contribuir para a aproximação entre a taxa de juros do mercado de reservas bancárias e a taxa básica de juros anunciada pelas autoridades monetárias, evitando que excesso ou falta de liquidez afaste a taxa básica (anunciada) da taxa de mercado.

QUESTÃO 05

Classifique as afirmativas como verdadeiras (V) ou falsas (F):

⓪ A hipótese de expectativas racionais é o principal motivo de disputa entre os novos keynesianos e os novos clássicos;

① O modelo dos novos clássicos propõe que um choque monetário positivo e não antecipado gere (no curto prazo) aumento da renda real, inflação e queda do salário real;

② Segundo os novos clássicos, pode-se afirmar que: supondo-se que a política monetária tem credibilidade, a redução pré-anunciada na taxa de crescimento do estoque monetário é eficaz no combate à inflação;

③ Para os novos keynesianos, a moeda não é neutra (no curto prazo), pois a política monetária pode afetar as variáveis reais da economia, como o emprego e o produto;

④ Desemprego estrutural compõe a taxa natural de desemprego; desemprego friccional não compõe a taxa natural de desemprego.

QUESTÃO 06

Classifique as afirmativas como verdadeiras (V) ou falsas (F):

⓪ Os modelos de ciclos reais para explicar as flutuações conjunturais da economia diferem dos novos keynesianos por enfatizarem as variações do lado da oferta como causas do ciclo econômico e não as mudanças da demanda agregada;

① As expectativas racionais se formam usando todas as informações disponíveis;

② As expectativas racionais se formam considerando o comportamento futuro, prospectivo, da variável a ser prevista;

③ Na versão aceleracionista (ou expectacional) da curva de Phillips desenvolvida por Friedman, os trabalhadores sofrem de “ilusão monetária” quando a inflação se eleva (em relação ao período anterior);

④ A existência da quase moeda é um fator de instabilidade da velocidade da moeda.

QUESTÃO 07

Classifique as afirmativas como verdadeiras (V) ou falsas (F):

⓪ No modelo de Solow, a taxa de crescimento do produto em estado estacionário é dada pela soma da taxa de crescimento populacional e taxa de progresso tecnológico;

① No modelo de Solow com crescimento da população e sem progresso técnico, o estoque de capital é constante no estado estacionário;

② Os modelos de crescimento endógeno consideram o volume de poupança externa entrando no país como o promotor fundamental de seu crescimento;

③ Os modelos de crescimento endógeno consideram a explicação do processo de acumulação de capital humano e de conhecimento como parte do modelo;

④ No modelo básico de crescimento de Solow, a taxa de crescimento de equilíbrio de longo prazo independe da taxa de poupança.

QUESTÃO 08

Classifique as afirmativas abaixo como Verdadeiras (V) ou Falsas (F):

⓪ Com base no modelo IS-LM, a política monetária torna-se menos eficaz e a política fiscal torna-se mais eficaz caso o investimento agregado se torne mais sensível a alterações na taxa de juros;

① Com base no modelo IS-LM, uma situação de armadilha de liquidez ocorreria se a curva LM fosse horizontal;

② Suponha o governo de um país que esteja preocupado com a perda de competitividade de sua produção doméstica vis-à-vis produtos importados que se tornaram baratos devido à apreciação da taxa de câmbio. Se este governo decidir taxar as importações, no Modelo de Mundell-Fleming de câmbio flexível, a competitividade não será alterada porque o câmbio se apreciará ainda mais.

③ A curva J mostra como transcorre, ao longo do tempo, o efeito de uma política fiscal expansionista sobre a balança comercial.

④ Uma depreciação cambial não afeta a poupança nacional nem o investimento.

QUESTÃO 09

Classifique as afirmativas como verdadeiras (V) ou falsas (F):

⓪ A teoria da Renda Permanente implica que a propensão a consumir da renda permanente é mais baixa que a propensão a consumir da renda transitória;

① A hipótese do ciclo de vida concentra-se mais na forma como os indivíduos criam expectativas sobre suas rendas futuras do que faz a teoria da renda permanente;

② Para a teoria da Renda Permanente os consumidores maximizam sua utilidade, ao manter um padrão estável de consumo, e, portanto, não ajustam (integralmente) seus gastos em consumo, quando ocorrem alterações consideradas transitórias na renda;

③ O Q de Tobin é medido pela razão valor de mercado do capital instalado sobre o custo de substituição do capital instalado;

④ Segundo Tobin, as decisões de investimento dependem do Q. Se Q for maior que 1, os empresários vão querer investir mais, já quando Q é menor que 1, os empresários não substituirão o capital à medida que ele se desgasta.

QUESTÃO 10

Um país tem razão dívida/PIB de 100%. A taxa de juros nominal é 10% ao ano, e a inflação 6% ao ano. A taxa de crescimento do PIB é de 3% ao ano. Determine o superávit primário requerido em termos percentuais do PIB para estabilizar a razão dívida/PIB.

QUESTÃO 11

Seja π_t e u_t a taxa de inflação e de desemprego no ano t, respectivamente. Suponha que a curva de Phillips seja dada por $\pi_t = \pi_t^e - (u_t - 5\%)$ e a inflação esperada dada por $\pi_t^e = \pi_{t-1}$. Adicionalmente, suponha que a taxa de desemprego seja inicialmente igual à taxa natural de desemprego e que $\pi = 12\%$. O Banco Central decide que uma taxa de inflação de 12% é elevada demais e que, a partir do ano t, manterá a taxa de desemprego 1 ponto percentual acima da taxa natural de desemprego até que a taxa de inflação caia para 2%. Durante quantos anos o Banco Central deve manter a taxa de desemprego acima da taxa natural de desemprego?

QUESTÃO 12

Avalie as assertivas abaixo com base no modelo básico de inconsistência temporal na política monetária (originalmente desenvolvido por Kydland e Prescott):

⓪ A inflação efetiva é maior quanto menor é o peso que o banco central coloca sobre a expansão do produto em sua função de utilidade;

① A inflação efetiva é maior quanto maior é o incentivo que o banco central tem para gerar inflação;

② Apesar do incentivo para que o banco central gere inflação, a economia não tem qualquer benefício duradouro na forma de produto extra quando o banco central atua de maneira discricionária;

③ uma solução para se mitigar o viés inflacionário da política monetária é escolher para presidente do banco central um agente "conservador", que se preocupa mais com a inflação do que a sociedade (ou o governo) e, então, deixá-lo conduzir a política monetária com independência;

④ uma solução para se mitigar o problema da inconsistência temporal da política monetária é adotar uma regra de política baseada no cumprimento de uma meta de inflação convenientemente baixa.

QUESTÃO 13

Julgue as afirmativas abaixo como Verdadeiras (V) ou Falsas (F):

⓪ Um aumento generalizado de despesas públicas no resto do mundo (em consequência de uma guerra mundial, por exemplo) provoca um aumento das exportações líquidas e um aumento da taxa de câmbio real (desvalorização da moeda doméstica) da pequena economia aberta;

① O aumento das despesas públicas de uma pequena economia aberta (em consequência de uma guerra local, por exemplo) provoca um aumento de suas exportações líquidas e um aumento de sua taxa de câmbio real (desvalorização da moeda doméstica);

② A paridade relativa do poder de compra é a lei do preço único aplicada aos níveis gerais de preços dos países analisados;

③ Supondo que a taxa de câmbio nominal é medida pela razão moeda nacional/moeda estrangeira, podemos afirmar que os bens domésticos estão mais caros que os bens estrangeiros quando a taxa de câmbio real deste país é maior do que 1 (um);

④ De acordo com a equação de paridade descoberta da taxa de juros e supondo que a taxa de câmbio futura esperada e o prêmio de risco sejam constantes, um aumento da taxa de juros nominal doméstica leva a uma apreciação da taxa de câmbio nominal doméstica.

QUESTÃO 14

Avalie as assertivas abaixo:

⓪ Se a velocidade da moeda é muito instável e há poucos choques no mercado de bens, uma política monetária operada com meta para a oferta monetária tem potencialmente uma capacidade estabilizadora maior do que aquela operada com meta para a taxa de juros;

① Se inovações no mercado financeiro são frequentes e choques da curva IS são infrequentes, uma política monetária operada com meta para a taxa de juros tem potencialmente uma capacidade estabilizadora maior do que aquela operada com meta para a oferta monetária;

② Como deslocamentos da oferta ou da demanda acontecem em vários mercados de trabalho e trabalhadores são resistentes à queda de salários nominais, a baixa inflação traz o benefício de igualar ou pelo menos aproximar salários reais efetivos aos salários reais de equilíbrio nesses mercados;

③ Segundo o modelo de informação imperfeita de Lucas, nos países em que a demanda agregada oscila amplamente, a curva de oferta agregada de curto prazo é relativamente íngreme;

④ Em termos reais (todas as variáveis), a razão entre a dívida e o PIB em um dado período é diretamente proporcional: i) à diferença entre a taxa juros e a taxa de crescimento da economia; ii) à razão entre dívida e exportações líquidas do período anterior; e iii) à razão entre superávit primário e PIB (corrente).

QUESTÃO 15

Seja a função de produção da economia dada por $Y_t = AK_t$, onde Y é o produto, A é a tecnologia (constante) e K é uma medida ampla do estoque de capital (inclui capital físico e humano). Nesta economia, a taxa de poupança é igual a 20% ao ano, a população é constante, o nível de tecnologia é A = 0,4 e a taxa de depreciação é zero. Calcule a taxa de crescimento do produto em termos percentuais ao ano.



EXAME NACIONAL DE SELEÇÃO 2013

PROVA DE MACROECONOMIA

1º Dia: 26/09/2012 - QUARTA FEIRA
HORÁRIO: 8h00m às 10h15m (horário de Brasília)

anpec
associação nacional de
centros de pós graduação
em economia

EXAME NACIONAL DE SELEÇÃO 2013

PROVA DE MACROECONOMIA

1º Dia: 26/09 - QUARTA-FEIRA (Manhã)

HORÁRIO: 8h00m às 10h15m

Instruções

1. Este **CADERNO** é constituído de **quinze** questões objetivas.
2. Caso o **CADERNO** esteja incompleto ou tenha qualquer defeito, o(a) candidato(a) deverá solicitar ao fiscal de sala mais próximo que o substitua.
3. Nas questões do tipo A, recomenda-se não marcar ao acaso: cada item cuja resposta divirja do gabarito oficial acarretará a perda de $\frac{1}{n}$ ponto, em que n é o número de itens da questão a que pertença o item, conforme consta no Manual do Candidato.
4. Durante as provas, o(a) candidato(a) não deverá levantar-se ou comunicar-se com outros(as) candidatos(as).
5. A duração da prova é de **duas horas e quinze minutos**, já incluído o tempo destinado à identificação – que será feita no decorrer das provas – e ao preenchimento da **FOLHA DE RESPOSTAS**.
6. Durante a realização das provas **não** é permitida a utilização de calculadora ou qualquer material de consulta.
7. A desobediência a qualquer uma das recomendações constantes nas presentes Instruções e na **FOLHA DE RESPOSTAS** poderá implicar a anulação das provas do(a) candidato(a).
8. Somente será permitida saída de candidatos, levando o Caderno de Provas, **a partir de 1 hora e 15 minutos após o início da prova** e nenhuma folha pode ser destacada.

anpec
associação nacional de centros de pós graduação em economia

EXAME NACIONAL DE SELEÇÃO 2013

PROVA DE MACROECONOMIA

1º Dia: 26/09 - QUARTA-FEIRA (Manhã)

HORÁRIO: 8h00m às 10h15m

AGENDA

- **01/10/2012 – 10 horas** – Divulgação dos **gabaritos** das provas objetivas, no endereço: **http://www.anpec.org.br** .
- **01 a 02/10/2012** – Recursos identificados pelo autor serão aceitos a partir do dia 01 até às 12h do dia 02/10 do corrente ano. Não serão aceitos recursos fora do padrão apresentado no Manual do Candidato.
- **05/11/2012 – 14 horas** – Divulgação do **resultado** na Internet, no *site* acima citado.

OBSERVAÇÕES:

- Em nenhuma hipótese a ANPEC informará resultado por telefone.
- É **proibida** a reprodução total ou parcial deste material, por qualquer meio ou processo, sem autorização expressa da ANPEC.
- Nas questões de **1** a **15 (não numéricas)** marque, de acordo com a instrução de cada uma delas: itens **VERDADEIROS** na coluna **V**; itens **FALSOS** na coluna **F**, ou deixe a resposta **EM BRANCO.**
- Caso a **resposta seja numérica**, marque o dígito **DECIMAL** na coluna D e o dígito da **UNIDADE** na coluna U, ou deixe a resposta **EM BRANCO**.
- Atenção: o algarismo das **DEZENAS** deve ser obrigatoriamente marcado, mesmo que seja igual a **ZERO.**

QUESTÃO 01

Com base no modelo IS/LM em uma economia fechada, classifique as afirmativas abaixo como Verdadeiras (V) ou Falsas (F):

⓪ Se a demanda por moeda for positivamente relacionada com a renda disponível, então um aumento dos tributos provoca um aumento da taxa de juros real de equilíbrio.

① Um pacote fiscal que envolva uma redução dos gastos do governo e dos impostos no mesmo montante não afeta a renda de equilíbrio.

② Reduções de impostos para os mais pobres têm maior impacto expansionista sobre a renda do que reduções de impostos para os mais ricos.

③ Se a demanda por moeda for independente da renda, então a política fiscal não tem efeito sobre a renda de equilíbrio.

④ Um aumento da propensão marginal a consumir tende a reduzir a taxa de juros e a renda.

QUESTÃO 02

Classifique as afirmativas abaixo como Verdadeiras (V) ou Falsas (F):

⓪ Supondo que a poupança e o investimento não dependem da taxa de câmbio real, o aumento das despesas públicas de uma pequena economia aberta provoca um aumento de suas exportações líquidas e uma depreciação de sua taxa de câmbio real.

① Supondo que a poupança e o investimento não dependem da taxa de câmbio real, um aumento generalizado de despesas públicas no resto do mundo provoca um aumento das exportações líquidas e uma depreciação da taxa de câmbio real da pequena economia aberta.

② Em uma economia aberta, o governo é capaz de controlar a taxa de câmbio real, mas não a taxa de câmbio nominal.

③ Como as taxas de juros pagas pelos títulos brasileiros são superiores às taxas de juros pagas pelos títulos americanos, os investidores deveriam ter somente títulos brasileiros em carteira para que a paridade descoberta da taxa de juros seja válida.

④ O *overshooting* da taxa de câmbio acontece em economias abertas que decidem fazer uma redução da taxa de juros superior ao que a condição de paridade da taxa de juros permite.

QUESTÃO 03

Classifique as afirmativas abaixo como Verdadeiras (V) ou Falsas (F):

⓪ Para um país reduzir a sua dívida pública é necessário obter *superavits* fiscais nominais.

① Quando um banco comercial compra dólares de um exportador, podemos afirmar que houve uma criação de moeda.

② Pelo princípio da Equivalência Ricardiana, uma redução de impostos financiada pela emissão de títulos públicos não implica aumento de poupança.

③ Pelo princípio da Equivalência Ricardiana, a política fiscal não tem qualquer impacto sobre o produto.

④ Para um país sem inflação estabilizar a razão dívida pública/PIB é necessário que o governo obtenha *superavit* primário equivalente à taxa nominal de juros.

QUESTÃO 04

Classifique as afirmativas abaixo como Verdadeiras (V) ou Falsas (F):

⓪ Considerando a curva de oferta agregada de Lucas, em um modelo de expectativas racionais com informação imperfeita, se as firmas se deparam com um aumento nos preços de seus produtos, elas interpretam isso como pleno aumento de seus preços relativos.

① De acordo com a teoria dos ciclos reais, choques de oferta são transitórios e choques de demanda são permanentes.

② Os modelos Novos Keynesianos incorporam as expectativas racionais, mas observam que a economia demora mais para retornar para o equilíbrio por causa da rigidez de preços e salários.

③ O custo, em termos de queda do produto real, de uma política econômica crível de redução da taxa de inflação, é maior quando os agentes econômicos formam expectativas racionais do que quando formam expectativas adaptativas.

④ De acordo com a teoria dos ciclos reais, mudanças antecipadas de política monetária não têm efeitos reais sobre a economia.

QUESTÃO 05

Classifique as afirmativas abaixo como Verdadeiras (V) ou Falsas (F):

⓪ No Modelo de Solow, sem crescimento populacional e progresso tecnológico, há apenas um nível de estoque de capital por trabalhador no estado estacionário no qual a quantidade de investimento iguala a depreciação do capital.

① No Modelo de Solow, sem crescimento populacional e progresso tecnológico, o nível de renda *per capita* dos países no estado estacionário depende do nível inicial de capital por trabalhador da economia.

② No Modelo de Solow, sem crescimento populacional e progresso tecnológico, um aumento permanente na taxa de poupança levará a um aumento permanente na taxa de crescimento da renda *per capita*.

③ As modernas teorias do crescimento endógeno tentam explicar a taxa de progresso tecnológico, que o Modelo de Solow considera exógeno.

④ O resíduo de Solow mede a proporção do crescimento que não pode ser explicada pelo crescimento no capital ou no trabalho.

QUESTÃO 06

Classifique as afirmativas abaixo como Verdadeiras (V) ou Falsas (F):

⓪ Em uma economia aberta, podemos afirmar que o aumento do gasto governamental implica redução equivalente no saldo em transações correntes.

① Em uma economia aberta, se o investimento é superior à poupança doméstica, o saldo total do balanço de pagamentos é necessariamente negativo.

② O deflator implícito de preços do PIB mede o preço da produção corrente relativo ao preço desta mesma produção no ano-base.

③ O PIB é o valor de mercado de todos os bens e serviços produzidos dentro de uma economia, em determinado período.

④ Os exportadores de um país são beneficiados quando a moeda do seu país aprecia-se em termos reais, em relação às moedas estrangeiras.

QUESTÃO 07

Classifique as afirmativas abaixo como Verdadeiras (V) ou Falsas (F):

⓪ Segundo a Teoria da Renda Permanente, os consumidores gastam a renda transitória e poupam a maior parte da renda permanente.

① Segundo a função consumo gerada por um modelo do ciclo de vida, o consumo depende tanto da renda quanto da riqueza do consumidor.

② A falta de sensibilidade do consumo em relação à renda corrente pode ser causada por restrições de liquidez que impedem que os indivíduos peguem emprestado o suficiente para manter seu perfil regular de consumo.

③ A teoria do investimento do Q de Tobin enfatiza que as decisões de investimento dependem não apenas das políticas correntes, mas também das políticas que se espera que prevaleçam no futuro.

④ A vantagem do Q de Tobin como medida do incentivo ao investimento é o fato de que ele reflete a lucratividade corrente e a lucratividade futura esperada do capital.

QUESTÃO 08

Avalie as assertivas abaixo:

⓪ No modelo de Baumol-Tobin, como choques de produtividade em geral e choques de velocidade da moeda alteram o custo de deslocamento ao banco, a função de demanda por moeda que ele origina pode ser instável.

① Tendo em vista as várias explicações para a demanda por moeda, pode-se afirmar que o modelo de Baumol-Tobin não faz parte do conjunto de teorias de carteira de ativos.

② A base da curva de oferta de Lucas é o chamado problema de extração do sinal: se o preço de um bem qualquer é uma variável aleatória que se decompõe em duas parcelas, uma devida ao nível geral de preços e outra ao preço relativo do bem, o produtor, a partir da observação do preço que ele recebe pelo seu próprio bem, tem que identificar qual parcela deve-se ao preço relativo.

③ Uma vez que o índice de preços ao consumidor é um índice de Paasche, ele superestima o aumento do custo de vida, já que não leva em conta a possibilidade de substituição entre bens.

④ Para uma economia qualquer, são calculados os seguintes índices: $\xi_{0,t} = \frac{\sum_{i=1}^{n} p_t^i q_0^i}{\sum_{i=1}^{n} p_0^i q_0^i}$ e $\gamma_{0,t} = \frac{\sum_{i=1}^{n} q_t^i p_0^i}{\sum_{i=1}^{n} q_0^i p_0^i}$. Então ξ é o índice de preços ao consumidor e γ é o deflator do PIB.

QUESTÃO 09

Classifique as afirmativas abaixo como Verdadeiras (V) ou Falsas (F):

⓪ A paridade do poder de compra absoluta implica que o câmbio real é sempre igual a 1.

① A paridade relativa do poder de compra implica que a taxa de câmbio nominal é igual à diferença entre a inflação doméstica e a externa.

② A taxa de câmbio nominal refere-se ao preço relativo entre duas moedas, enquanto que a taxa de câmbio real corresponde à razão entre o preço do produto estrangeiro e o preço do produto nacional, ambos expressos na mesma moeda.

③ O regime de taxa de câmbio real fixa pressupõe que o Banco Central corrige a taxa de juros pela diferença entre as taxas interna e externa de inflação.

④ A PPP relativa pode ser válida mesmo quando a PPP absoluta não é.

QUESTÃO 10

Classifique as afirmativas abaixo como Verdadeiras (V) ou Falsas (F):

Ⓞ A taxa de redesconto é a taxa de juros sobre os empréstimos concedidos pelo Banco Central aos bancos comerciais.

① Se o Banco Central tiver uma meta de taxa de juros, um aumento na demanda por moeda levaria a uma diminuição da oferta monetária.

② Quanto menor for a reserva obrigatória que os bancos comerciais devem manter como proporção dos depósitos à vista, maior será o multiplicador monetário.

③ Os encaixes correntes dos bancos comerciais não entram no cálculo dos meios de pagamento.

④ As inovações financeiras, como a introdução de cartões de crédito, tendem a aumentar a elasticidade renda da demanda por moeda.

QUESTÃO 11

Classifique as afirmativas abaixo como Verdadeiras (V) ou Falsas (F):

⓪ Nos modelos de expectativas racionais, a política monetária é neutra no curto prazo.

① A teoria dos ciclos reais pressupõe que o produto esteja sempre no seu nível natural.

② Segundo os modelos Novos Keynesianos, quando há um aumento de preços na economia, as firmas só irão aumentar seus próprios preços se os benefícios forem maiores que os custos de reajustar os preços.

③ Segundo os modelos Novos Keynesianos, a política monetária antecipada é neutra no curto prazo.

④ De acordo com o modelo de oferta e demanda agregada, o único determinante da inflação no longo prazo é a taxa de crescimento da moeda.

QUESTÃO 12

Considere as seguintes transações realizadas entre os residentes e não residentes de um determinado país, em um determinado período (valores em milhões de dólares):

a) O país importa, pagando à vista, mercadorias no valor de 350;
b) O país importa equipamentos no valor de 50 financiados a prazo longo;
c) Ingressam no país, sob forma de investimento direto, sem cobertura cambial, 20 em equipamentos;
d) O país exporta, recebendo à vista, 400 de mercadorias;
e) O país paga ao exterior, à vista, 50 de fretes;
f) Remete-se para o exterior, em dinheiro, 10 de lucros de companhias estrangeiras, 20 de juros e 30 de amortizações;
g) O país recebe 10 de donativos sob a forma de mercadorias.

Com base nessas informações, classifique as afirmativas abaixo como Verdadeiras (V) ou Falsas (F):

⓪ As importações foram de US$ 430 milhões.

① O país teve um *déficit* em transações correntes de US$ 100 milhões.

② O PIB deste país foi menor que o PNB.

③ Houve um aumento de US$ 60 milhões nas reservas internacionais do país.

④ Supondo que o governo manteve o orçamento equilibrado, podemos afirmar que a poupança privada foi maior que o investimento agregado no período.

PÁGINA DE RASCUNHO

QUESTÃO 13

Considere um modelo IS-LM-BP para uma pequena economia aberta, com livre mobilidade de capitais e preços internos e externos fixos. Sob a hipótese de que tudo o mais é mantido constante, julgue as afirmativas abaixo como Verdadeiras (V) ou Falsas (F):

⓪ Sob o regime de câmbio fixo, uma compra de títulos no mercado aberto provoca uma redução no estoque de moeda estrangeira em poder do Banco Central.

① Sob o regime de câmbio fixo, um aumento dos gastos públicos eleva o saldo da balança comercial no novo equilíbrio.

② Sob regime de câmbio flexível, uma política monetária expansionista provoca uma depreciação cambial e, consequentemente, um aumento do produto no novo equilíbrio.

③ Sob regime de câmbio flexível, uma política fiscal expansionista eleva a taxa de juros no novo equilíbrio.

④ Sob regime de câmbio flexível, um aumento da renda do resto do mundo leva a um novo equilíbrio em que a taxa de câmbio é mais apreciada que o nível anterior e a renda nacional não se altera.

PÁGINA DE RASCUNHO

QUESTÃO 14

Considere o modelo de crescimento de Solow, com função de produção dada por $Y = K^{1/2}L^{1/2}$, sendo Y = produto, K = estoque de capital, L = número de trabalhadores. Nessa economia não há crescimento populacional nem progresso tecnológico. A taxa de poupança é de 40% e a taxa de depreciação do estoque de capital é de 20%. Calcule o estoque de capital por trabalhador no estado estacionário.

QUESTÃO 15

Classifique as afirmativas abaixo como Verdadeiras (V) ou Falsas (F):

⓪ Em uma recessão, devido ao papel das expectativas sobre o consumo, os consumidores geralmente reduzem seus níveis de consumo em menos do que a queda da renda corrente.

① Quanto maior é o Q de Tobin, menor é o valor de mercado do capital instalado em relação ao custo de substituição do mesmo.

② O aumento do preço dos produtos importados vendidos no país eleva o deflator implícito de preços do PIB deste país.

③ A hipótese do ciclo de vida enfatiza que a renda varia de maneira um tanto previsível ao longo da vida de uma pessoa, e que os consumidores usam a poupança e o empréstimo para manter o consumo estável ao longo da vida.

④ A hipótese da renda permanente enfatiza que os consumidores experimentam variações transitórias e permanentes em suas rendas. Como os consumidores podem poupar e emprestar e querem manter seu consumo estável, o consumo reage mais à renda permanente do que à renda transitória.

anpec 2013

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE CENTROS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ECONOMIA

LEGENDA	ORIENTAÇÕES:
V - Verdadeiro F - Falso D - Dezena U - Unidade	1) Questões do tipo V/F: assinale V, se verdadeiro; F, se falso; ou deixe em branco (sem marcas). 2) Questões numéricas: marque o algarismo da dezena na coluna (D) - mesmo que seja 0 (zero), e o das unidades na coluna (U). Você pode também deixar a questão em branco, sem resposta. **CUIDADO:** O candidato que deixar **toda a prova sem resposta** (em branco), será **desclassificado**. **INSTRUÇÕES PARA PREENCHIMENTO:** - USE SOMENTE CANETA ESFEROGRÁFICA PRETA OU AZUL PARA MARCAR SUA RESPOSTA. - LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES NO CADERNO DE PROVA. - PREENCHA OS ALVÉOLOS CORRETAMENTE CONFORME EXEMPLO INDICADO A SEGUIR:

RASCUNHO

1 - MACROECONOMIA

- 01 - | - 02 - | - 03 - | - 04 - | - 05 -

V F: 0- 1- 2- 3- 4-

- 06 - | - 07 - | - 08 - | - 09 - | - 10 -

V F: 0- 1- 2- 3- 4-

- 11 - | - 12 - | - 13 - | - 15 -

V F: 0- 1- 2- 3- 4-

- 14 -

D U: 0- 1- 2- 3- 4- 5- 6- 7- 8- 9-



EXAME NACIONAL DE SELEÇÃO 2012

PROVA DE MACROECONOMIA

1º Dia: 28/09/2011 - QUARTA FEIRA
HORÁRIO: 8h00m às 10h15m (horário de Brasília)



anpec
associação nacional de
centros de pós graduação
em economia

EXAME NACIONAL DE SELEÇÃO 2012

PROVA DE MACROECONOMIA

1º Dia: 28/09 - QUARTA-FEIRA (Manhã)

HORÁRIO: 8h00m às 10h15m

Instruções

1. Este **CADERNO** é constituído de **quinze** questões objetivas.
2. Caso o **CADERNO** esteja incompleto ou tenha qualquer defeito, o(a) candidato(a) deverá solicitar ao fiscal de sala mais próximo que o substitua.
3. Nas questões do tipo A, recomenda-se não marcar ao acaso: cada item cuja resposta divirja do gabarito oficial acarretará a perda de $\frac{1}{n}$ ponto, em que *n* é o número de itens da questão a que pertença o item, conforme consta no Manual do Candidato.
4. Durante as provas, o(a) candidato(a) não deverá levantar-se ou comunicar-se com outros(as) candidatos(as).
5. A duração da prova é de **duas horas e quinze minutos**, já incluído o tempo destinado à identificação – que será feita no decorrer das provas – e ao preenchimento da **FOLHA DE RESPOSTAS**.
6. Durante a realização das provas **não** é permitida a utilização de calculadora ou qualquer material de consulta.
7. A desobediência a qualquer uma das recomendações constantes nas presentes Instruções e na **FOLHA DE RESPOSTAS** poderá implicar a anulação das provas do(a) candidato(a).
8. Só será permitida a saída de candidatos, levando o Caderno de Provas, **a partir de 1 hora e 15 minutos após o início da prova** e nenhuma folha pode ser destacada.

anpec
associação nacional de centros de pós graduação em economia

EXAME NACIONAL DE SELEÇÃO 2012
PROVA DE MACROECONOMIA
1º Dia: 28/09 - QUARTA-FEIRA (Manhã)
HORÁRIO: 8h00m às 10h15m

AGENDA

- **03/10/2011 – 10 horas** – Divulgação dos **gabaritos** das provas objetivas, no endereço: **http://www.anpec.org.br** .
- **03 a 04/10/2011** – Recursos identificados pelo autor serão aceitos a partir do dia 03 até às 12h do dia 04/10 do corrente ano. Não serão aceitos recursos fora do padrão apresentado no Manual do Candidato.
- **04/11/2011 – 14 horas** – Divulgação do **resultado** na Internet, no *site* acima citado.
- **04 a 05/11/2011**– das 14 horas do dia 04 às 14 horas do dia 05 – prazo para recursos referentes ao resultado.

OBSERVAÇÕES:

- Em nenhuma hipótese a ANPEC informará resultado por telefone.
- É **proibida** a reprodução total ou parcial deste material, por qualquer meio ou processo, sem autorização expressa da ANPEC.
- Nas questões de **1** a **15 (não numéricas)** marque, de acordo com a instrução de cada uma delas: itens **VERDADEIROS** na coluna **V**; itens **FALSOS** na coluna **F**, ou deixe a resposta **EM BRANCO.**
- Caso a **resposta seja numérica**, marque o dígito **DECIMAL** na coluna D e o dígito da **UNIDADE** na coluna U, ou deixe a resposta **EM BRANCO**.
- Atenção: o algarismo das **DEZENAS** deve ser obrigatoriamente marcado, mesmo que seja igual a **ZERO.**

QUESTÃO 01

Classifique as afirmativas a seguir como Verdadeiras (V) ou Falsas (F):

⓪ De acordo com a hipótese da renda permanente, um indivíduo não deveria modificar seu nível corrente de consumo diante de um aumento temporário da renda esperado para o período seguinte.

① A existência de indivíduos sem acesso ao mercado de crédito é um dos motivos apontados para a violação da hipótese da Equivalência Ricardiana.

② Suponha que: (i) o investimento em uma unidade de capital no ano T gere um fluxo de lucros esperados a partir de T+1; (ii) o lucro real esperado por unidade de capital seja constante e igual a $20 por ano; (iii) a taxa de depreciação do capital seja de 5% ao ano, a partir de T+2; (iv) a taxa real de juros seja constante e igual a 5% ao ano; (v) o custo de aquisição de uma unidade de capital no ano T seja $215. Logo, conclui-se que o investimento em capital no ano T não vale a pena.

③ De acordo com o modelo do acelerador de estoques, o investimento em estoques aumenta nas épocas de recessão econômica.

④ Quanto maiores os custos de ajuste do capital, menor é a sensibilidade do investimento ao valor do "q de Tobin" no curto prazo.

QUESTÃO 02

Indique quais das afirmativas abaixo são Verdadeiras (V) e quais são Falsas (F):

⓪ Num sistema de flutuação pura, a taxa de câmbio é livremente determinada pela interação entre a oferta e a demanda de divisas. Neste caso, a taxa de câmbio se ajusta instantaneamente de modo a corrigir eventuais desequilíbrios no balanço de pagamentos.

① Em um sistema de câmbio fixo o Banco Central perde o controle sobre a oferta monetária. Esta, por sua vez, é determinada pelo saldo total do balanço de pagamentos.

② O sistema de câmbio flutuante é considerado superior ao sistema de câmbio fixo.

③ Quanto maior a mobilidade de capitais, maior a inclinação da curva Balanço de Pagamentos (BP). Isso significa que menor é a elevação necessária na taxa de juros para compensar o déficit no saldo total do BP resultante de uma dada expansão do nível de renda.

④ A curva BP é dada pelas combinações do nível de renda e da taxa de juros que tornam o saldo total do balanço de pagamentos nulo. Qualquer ponto abaixo da curva BP representa um superávit, e qualquer ponto acima um déficit no saldo do balanço de pagamentos.

QUESTÃO 03

São conhecidos os seguintes dados do balanço de pagamentos de certo país no ano T.

Itens	US$ Milhões
Saldo da conta de transferências unilaterais correntes	500
Saldo da conta de serviços	-500
Saldo da conta de rendas	-1500
Saldo da conta de capitais compensatórios	-1000
Saldo da conta de capitais autônomos	1000
Saldo da conta de empréstimos de regularização	100
Saldo da conta de "Atrasados"	0
Importações de bens	3000
Juros líquidos pagos ao exterior	400
Erros e omissões	0

Com base nessas informações, julgue as seguintes afirmativas referentes ao ano em questão:

⓪ As exportações foram de US$ 3500 milhões.

① As reservas aumentaram US$ 900 milhões.

② A transferência líquida de recursos ao exterior foi de US$ 1000 milhões.

③ O PIB do país foi maior que o PNB.

④ Se a poupança do governo foi nula, podemos afirmar que a poupança privada foi certamente maior do que o investimento agregado na economia.

QUESTÃO 04

Classifique as afirmativas a seguir como Verdadeiras (V) ou Falsas (F):

⓪ Suponha que, para certo país, sejam conhecidos os seguintes dados: (i) saldo do papel-moeda emitido = $100; (ii) caixa em moeda corrente do Banco Central = $12; (iii) caixa em moeda corrente dos bancos comerciais = $10; (iv) depósitos à vista nos bancos comerciais = $35; (v) depósitos a prazo nos bancos comerciais = $12; (vi) depósitos de poupança nos bancos comerciais = $13. Se um indivíduo efetuar um depósito a prazo de $1 em um banco comercial, podemos afirmar que, tudo o mais constante, após tal operação M1 será igual a 112.

① Tudo o mais constante, o aumento da taxa de recolhimento compulsório dos bancos comerciais junto ao Banco Central não afeta a base monetária, mas reduz a quantidade de meios de pagamento na economia por meio de seu efeito sobre o multiplicador bancário.

② Suponha que a criação de um imposto sobre movimentação financeira leve o público a reduzir a proporção de moeda que deseja reter sob a forma de depósitos à vista nos bancos comerciais. Logo, a criação desse imposto deve aumentar a base monetária da economia.

③ Operações que levem a aumentos de igual magnitude do ativo e do passivo no balancete do sistema monetário não criam nem destroem meios de pagamento.

④ Se o Banco Central do Brasil compra dólares no mercado de câmbio e simultaneamente compra igual valor em títulos da dívida pública em poder do público, não há alteração na base monetária.

QUESTÃO 05

Indique quais das afirmativas abaixo são Verdadeiras (V) e quais são Falsas (F):

⓪ O Banco Central possui quatro funções consideradas típicas: emissor de papel-moeda; banqueiro do Tesouro Nacional; banqueiro dos bancos comerciais; e depositário das reservas internacionais.

① A principal função de um Banco Central é a manutenção da estabilidade de preços.

② São três os principais instrumentos de política monetária: operações de mercado aberto; taxa de redesconto; e recolhimentos compulsórios.

③ O resultado nominal do setor público é igual ao resultado primário descontado o pagamento de juros da dívida pública.

④ Uma desvalorização cambial eleva o valor das reservas internacionais em moeda doméstica. Sendo assim, em resposta a uma desvalorização da moeda doméstica haverá uma expansão da base monetária.

QUESTÃO 06

Considere uma versão modificada do modelo de Mundell-Fleming para uma pequena economia aberta com perfeita mobilidade de capitais e preços fixos. As modificações assumem que: (i) as exportações líquidas não são afetadas pela renda doméstica, mas dependem positivamente da renda externa e da taxa de câmbio nominal; (ii) o nível de preço doméstico (P) é uma média ponderada dos preços de bens importados e dos preços de bens produzidos domesticamente, isto é:

$$P = \lambda \overline{P}^d + (1-\lambda)\overline{P}^* \varepsilon$$

em que $\overline{P}^d$ é o preço (em moeda doméstica) dos bens produzidos domesticamente, $\overline{P}^*$ é o preço (em moeda externa) dos bens importados, ε é a taxa de câmbio nominal (unidades de moeda doméstica por uma unidade de moeda externa) e λ é um parâmetro tal que $0 < \lambda \leq 1$.

Com base nessas informações, julgue as seguintes afirmativas:

⓪ Sob câmbio fixo, o impacto sobre a renda de equilíbrio provocado por um aumento do gasto do governo é maior sob $\lambda = 1$ do que sob $\lambda < 1$.

① Sob câmbio flutuante, o impacto sobre a renda de equilíbrio provocado por um aumento do estoque nominal de moeda é maior sob $\lambda = 1$ do que sob $\lambda < 1$.

② Sob câmbio flutuante, o impacto sobre a renda de equilíbrio provocado por um aumento do gasto do governo é idêntico sob $\lambda = 1$ e sob $\lambda < 1$.

③ Sob câmbio fixo, o impacto sobre a renda de equilíbrio provocado por um aumento do estoque nominal de moeda é idêntico sob $\lambda = 1$ e sob $\lambda < 1$.

④ Sob câmbio flutuante, a redução nas exportações líquidas provocada por um aumento do gasto do governo é maior sob $\lambda = 1$ do que sob $\lambda < 1$.

QUESTÃO 07

Considere o seguinte modelo para uma economia fechada:

$$Y = C + I + \bar{G}$$
$$C = \bar{C} + c(Y - T)$$
$$I = \bar{I} - bi$$
$$T = tY$$
$$\bar{M}/\bar{P} = kY - hi$$

em que Y é a renda agregada, C é o consumo privado, I é o investimento agregado, $\bar{G}$ é o consumo governamental (exógeno), T é a receita governamental, $\bar{M}$ é o estoque (exógeno) de moeda, $\bar{P}$ é o nível de preços (exógeno), i é a taxa de juros, $\bar{C}$ e $\bar{I}$ são os níveis autônomos de consumo e investimento, respectivamente, e os parâmetros do modelo são todos finitos e satisfazem: $0 < c < 1$, $b > 0$, $k > 0$, $h > 0$, $0 < t < 1$.

Com base nessas informações, indique se as seguintes afirmativas são Verdadeiras (V) ou Falsas (F):

⓪ Quanto maior k, tudo o mais constante, maior será o deslocamento da curva LM decorrente de um aumento em $\left(\bar{M}/\bar{P}\right)$.

① Quanto menor t, tudo o mais constante, menos inclinada será a curva IS e maior será o deslocamento dessa curva decorrente de um aumento em $\bar{G}$.

② Quanto maior c, tudo o mais constante, maior será o efeito sobre o nível de renda de equilíbrio acarretado pelo aumento de uma unidade em $\bar{G}$, relativamente ao efeito acarretado pelo aumento de uma unidade em $\left(\bar{M}/\bar{P}\right)$.

③ Quanto maior h, tudo o mais constante, maior será o efeito sobre o nível de renda de equilíbrio acarretado pelo aumento de uma unidade em $\bar{G}$,

relativamente ao efeito acarretado pelo aumento de uma unidade em $\left(\bar{M}/\bar{P}\right)$.

④ Quanto maior k, tudo o mais constante, maior será o efeito sobre a taxa de juros de equilíbrio acarretado pelo aumento de $\bar{G}$.

QUESTÃO 08

Considere uma economia caracterizada pelas seguintes equações:

$$y = m - p$$

$$p = p^e + 4\left(y - y^*\right)$$

em que m, p, p^e, y e y^* são, respectivamente, os logaritmos do estoque de moeda, do nível de preço, do nível de preço esperado, do produto e do produto natural. O estoque de moeda é controlado pela Autoridade Monetária e o processo de formação do nível de preço esperado pelos agentes privados pode se enquadrar em um dos seguintes casos:

- Caso (I): O preço esperado é dado exogenamente: $p^e = \bar{p}^e$.
- Caso (II): Os agentes privados possuem previsão perfeita: $p^e = p$.
- Caso (III): As expectativas dos agentes privados são racionais, formadas com base na oferta monetária esperada (m^e), antes da oferta de moeda efetiva (m) ser observada.

Com base nessas informações, julgue as seguintes afirmativas:

Ⓞ No Caso (I), um aumento de 1% na oferta de moeda gera aumentos de aproximadamente 0,2% e 0,8% no produto e no preço, respectivamente.

① No Caso (II), um aumento de 1% na oferta de moeda não afeta o preço e gera aumento de aproximadamente 1% no produto.

② No Caso (III), um aumento de 1% no componente não antecipado da oferta monetária ($e = m - m^e$) gera aumentos de aproximadamente 0,2% e 0,8% no produto e no preço, respectivamente.

③ No Caso (III), um aumento de 1% no componente antecipado da oferta monetária (m^e) não afeta o produto e gera aumento de aproximadamente 1% no preço.

④ No Caso (III), o produto é sempre igual ao produto natural.

QUESTÃO 09

Classifique as afirmativas abaixo como Verdadeiras (V) ou Falsas (F):

⓪ Suponha dois países, A e B, cujos títulos públicos sejam considerados, pelos agentes privados, equivalentes em termos de risco de inadimplência. Dadas a equação de Fisher, a condição de paridade descoberta de juros e a hipótese de paridade do poder de compra relativa, e supondo que os agentes tenham expectativas racionais, pode-se mostrar que as taxas de juros reais *ex-ante* devem ser iguais nos dois países.

① No início de 2011, um título sem risco, que promete pagar R$ 660,00 em 2 anos, é vendido por R$ 500,00, enquanto que outro título sem risco, que promete pagar R$ 960,00 em 1 ano, é vendido por R$ 800,00. Supondo que não haja custos de transação, que os investidores se preocupem apenas com o retorno esperado e que qualquer oportunidade de arbitragem entre títulos de vencimentos diferentes seja aproveitada, conclui-se que a taxa de juros de 1 ano esperada para vigorar no início de 2012 é de 10%.

② Se certo país opera sob um regime de taxa de câmbio fixa e, ao longo de certo período de tempo, a inflação doméstica foi superior à inflação externa, conclui-se que a hipótese de paridade do poder de compra absoluta não é válida.

③ De acordo com a hipótese de paridade coberta de juros, a taxa de juros em certo país A deve ser igual à taxa de juros em outro país B, corrigida pelo diferencial de inflação entre os dois países.

④ Suponha que as transações comerciais com os EUA correspondam a mais da metade do comércio exterior da Argentina. Logo, se ao longo de certo período de tempo a inflação na Argentina foi superior à inflação nos EUA e a taxa de câmbio nominal do peso argentino em relação ao dólar norte-americano se manteve constante, então podemos concluir que, em termos de taxa de câmbio efetiva real, o peso argentino se depreciou.

QUESTÃO 10

Considere uma economia com perfeita mobilidade de capitais e com taxa de câmbio fixa. Com base no modelo Mundel-Fleming, classifique como Verdadeiras (V) ou Falsas (F) as afirmativas abaixo:

⓪ O efeito expansionista sobre o nível de renda doméstica resultante de uma dada expansão fiscal é reforçado por uma expansão monetária.

① A taxa de juros doméstica pode ser livremente determinada pelo Banco Central.

② Eventuais distúrbios são corrigidos por deslocamentos da curva LM.

③ Pode-se dizer que há uma trindade impossível. Isto é, não se pode compatibilizar o câmbio fixo com perfeita mobilidade de capitais e com a autonomia da política monetária.

④ A contrapartida das intervenções no mercado de câmbio se dá sobre a oferta monetária.

QUESTÃO 11

Considere uma economia com função de produção dada por $Y = C \cdot K^{\alpha} \cdot L^{1-\alpha}$, em que Y é o produto, K é o estoque de capital, L é o número de trabalhadores, C representa o nível tecnológico da economia e α é um parâmetro. As firmas são perfeitamente competitivas e escolhem seus respectivos níveis de capital e trabalho tomando como dado o nível tecnológico C. Este, porém, depende dos níveis agregados de K e L na economia, da seguinte forma: $C = A \cdot K^{1-\alpha} \cdot L^{\beta-1}$, em que A é uma constante positiva e β é um parâmetro.

A equação de acumulação de capital na economia é $\dot{K} = sY - dK$, em que s é a taxa de poupança e d a taxa de depreciação do capital.

Com base nessas informações, indique se as seguintes afirmativas são Verdadeiras (V) ou Falsas (F):

⓪ Se $\beta = 1$ e $0 < \alpha < 1$, a taxa de crescimento de K é uma função crescente de L.

① Se $\beta = \alpha$ e $0 < \alpha < 1$, a taxa de crescimento de K independe de L.

② Se $\beta = \alpha$ e $0 < \alpha < 1$, a taxa de crescimento de Y depende da taxa de crescimento de L.

③ Se $\beta = \alpha$ e $0 < \alpha < 1$, a taxa de crescimento de (Y/L) depende da taxa de poupança.

④ Se $\beta = 1$ e $0 < \alpha < 1$, a taxa de crescimento de Y independe da taxa de crescimento de L.

QUESTÃO 12

Com relação à chamada curva de Phillips aceleracionista, responda Verdadeiro (V) ou Falso (F):

⓪ Difere da curva de Phillips original por incluir, como nova variável em sua equação, a expectativa de inflação futura $(\dot{P}_t^e)$, conforme a fórmula: $\dot{P}_t^e = E(\dot{P}_t | I_t)$, em que $\dot{P}_t$ é a inflação observada no período *t*, *E* é o operador de expectativas e I_t é o conjunto de informação disponível no período *t*.

① É dada por $\dot{P}_t = \alpha(U_N - U_t) + \dot{P}_t^e$, com $\alpha < 0$ e sendo $\dot{P}_t$ a taxa de inflação observada no período *t*, $\dot{P}_t^e$ a expectativa de inflação (no período t), U_N a taxa natural de desemprego e U_t a taxa de desemprego corrente.

② É horizontal no longo prazo, implicando que não há como uma política monetária afetar o nível de emprego de forma permanente.

③ Se a curva de Phillips for inclinada (mas não vertical) e as expectativas forem adaptativas, então a política monetária pode afetar o nível de emprego no curto prazo, mas não no longo prazo.

④ Difere substancialmente da chamada curva de oferta de Lucas, particularmente quanto ao *trade-off* entre inflação e desemprego.

QUESTÃO 13

Considere uma função de produção representada por $Y = K^{\alpha}(NA)^{1-\alpha}$, em que Y é o produto, K é o estoque de capital, N é o número de trabalhadores, A é a tecnologia e $0<\alpha<1$. Defina W como o salário por trabalhador e r como a taxa de juros. Com base no modelo de Solow, avalie se as afirmativas abaixo são Verdadeiras (V) ou Falsas (F):

⓪ A participação dos salários na renda (WN/Y) é constante.

① A participação dos juros na renda (rK/Y) cresce proporcionalmente ao progresso técnico.

② A taxa de remuneração do capital é constante.

③ O salário cresce à uma taxa igual ao progresso técnico.

④ A razão capital-produto cresce à mesma taxa que o progresso técnico.

QUESTÃO 14

Considere uma economia caracterizada pela seguinte função de demanda por moeda:

$$m_t - p_t = (-0,2)\left(E_t p_{t+1} - p_t\right)$$

em que m_t e p_t são, respectivamente, os logaritmos do estoque de moeda e do nível de preço no período t, e $E_t p_{t+1}$ denota o nível de preço esperado para o período t+1, com base nas informações disponíveis no período t.

O estoque de moeda é controlado pela Autoridade Monetária (A.M.) e os agentes privados possuem expectativas racionais. Até o período T, a A.M. adota uma regra (perfeitamente antecipada pelos agentes privados) de crescimento constante do estoque de moeda à taxa de 10% por período (isto é, $m_t = m_{t-1} + 0,10$, para $t \leq T$). No período T+1, a A.M. anuncia crivelmente que, a partir do período T+2, a taxa de crescimento do estoque de moeda passará a ser de 5% por período (isto é, $m_t = m_{t-1} + 0,05$, para $t \geq T + 2$).

Qual deve ser, em %, a taxa de crescimento do estoque de moeda entre o período T e o período T+1, de modo a fazer com que o nível de preço aumente 5% entre esses períodos (isto é, de modo a fazer $p_{T+1} = p_T + 0,05$)?

QUESTÃO 15

Considere uma economia com as seguintes características:

- Curva de Phillips: $\pi = \pi^e - 2(u - 0{,}10)$
- Função de perda social: $L = u^2 + (0{,}5)\pi^2$

em que u, π, π^e são, respectivamente, o desemprego, a inflação e a inflação esperada. A Autoridade Monetária (A.M.) atua de forma discricionária e escolhe diretamente a taxa de inflação de modo a minimizar a função de perda social, sujeita à restrição imposta pela curva de Phillips. Os agentes privados têm expectativas racionais. Com base nessas informações, calcule a inflação de equilíbrio. Multiplique sua resposta por 100.



anpec 2012 **ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE CENTROS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ECONOMIA**

LEGENDA

V - Verdadeiro

F - Falso

D - Dezena

U - Unidade

ORIENTAÇÕES:

1) Questões do tipo V/F: assinale V, se verdadeiro; F, se falso; ou deixe em branco (sem marcas).

2) Questões numéricas: marque o algarismo da dezena na coluna (D) - mesmo que seja 0 (zero), e o das unidades na coluna (U).Você pode também deixar a questão em branco, sem resposta.

CUIDADO:

O candidato que deixar **toda a prova sem resposta** (em branco), será **desclassificado**.

INSTRUÇÕES PARA PREENCHIMENTO:

- USE SOMENTE CANETA ESFEROGRÁFICA PRETA OU AZUL PARA MARCAR SUA RESPOSTA.
- LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES NO CADERNO DE PROVA.
- PREENCHA OS ALVÉOLOS CORRETAMENTE CONFORME EXEMPLO INDICADO A SEGUIR:

1 - MACROECONOMIA

RASCUNHO

- 01 - V F 0- 1- 2- 3- 4-

- 02 - V F 0- 1- 2- 3- 4-

- 03 - V F 0- 1- 2- 3- 4-

- 04 - V F 0- 1- 2- 3- 4-

- 05 - V F 0- 1- 2- 3- 4-

- 06 - V F 0- 1- 2- 3- 4-

- 07 - V F 0- 1- 2- 3- 4-

- 08 - V F 0- 1- 2- 3- 4-

- 09 - V F 0- 1- 2- 3- 4-

- 10 - V F 0- 1- 2- 3- 4-

- 11 - V F 0- 1- 2- 3- 4-

- 12 - V F 0- 1- 2- 3- 4-

- 13 - V F 0- 1- 2- 3- 4-

- 14 - D U 0- 1- 2- 3- 4- 5- 6- 7- 8- 9-

- 15 - D U 0- 1- 2- 3- 4- 5- 6- 7- 8- 9-



EXAME NACIONAL DE SELEÇÃO 2011

PROVA DE MACROECONOMIA

1º Dia: 29/09/2010 - QUARTA FEIRA
HORÁRIO: 8h00m às 10h15m (horário de Brasília)

anpec associação nacional de centros de pós graduação em economia	EXAME NACIONAL DE SELEÇÃO 2011
	1º Dia: 29/09 (Quarta-feira) - Manhã: 8h00m às 10h15m - MACROECONOMIA

Instruções

1. Este **CADERNO** é constituído de **quinze** questões objetivas.

2. Caso o **CADERNO** esteja incompleto ou tenha qualquer defeito, o(a) candidato(a) deverá solicitar ao fiscal de sala mais próximo que o substitua.

3. Nas questões do tipo A, recomenda-se não marcar ao acaso: cada item cuja resposta divirja do gabarito oficial acarretará a perda de $\frac{1}{n}$ ponto, em que *n* é o número de itens da questão a que pertença o item, conforme consta no Manual do Candidato.

4. Durante as provas, o(a) candidato(a) não deverá levantar-se ou comunicar-se com outros(as) candidatos(as).

5. A duração da prova é de **duas horas e quinze minutos**, já incluído o tempo destinado à identificação – que será feita no decorrer das provas – e ao preenchimento da **FOLHA DE RESPOSTAS**.

6. Durante a realização das provas **não** é permitida a utilização de calculadora ou qualquer material de consulta.

7. A desobediência a qualquer uma das recomendações constantes nas presentes Instruções e na **FOLHA DE RESPOSTAS** poderá implicar a anulação das provas do(a) candidato(a).

8. Só será permitida a saída de candidatos, levando o Caderno de Provas, **a partir de 1 hora e 15 minutos após o início da prova** e nenhuma folha pode ser destacada.

AGENDA

- **04/10/2010 – Divulgação dos gabaritos das provas objetivas, no endereço: http://www.anpec.org.br**
- **04 a 05/10/2010 – Recursos identificados pelo autor serão aceitos a partir do dia 04, até às 12h do dia 05/10 do corrente ano. Não serão aceitos recursos fora do padrão apresentado no Manual do Candidato.**
- **05/11/2010 – Divulgação do resultado, às 14:00 horas, pela Internet, no *site* acima citado.**

OBSERVAÇÕES:

- Em nenhuma hipótese a ANPEC informará resultado por telefone.
-

anpec — associação nacional de centros de pós graduação em economia	**EXAME NACIONAL DE SELEÇÃO 2011**
	1ºDia: 29/09(Quarta-feira) - Manhã:08h00m às 10h15m **MACROECONOMIA**

- Nas questões do tipo A (não numéricas), marque de acordo com a instrução de cada uma delas: itens **VERDADEIROS** na coluna **V**; itens **FALSOS** na coluna **F** ou deixe a resposta "**EM BRANCO**"(sem marcação).
- Nas questões **do tipo B (numéricas)**, marque de acordo com a instrução: o algarismo das **DEZENAS** na coluna **D**; o algarismo das **UNIDADES** na coluna **U**. O algarismo das **DEZENAS** deve ser obrigatoriamente marcado, mesmo que seja igual a **ZERO**.
- Há uma **FOLHA DE RASCUNHO** no final deste caderno, caso você deseje usá-la.

QUESTÃO 01

No ano de 2009, um país hipotético apresentou os seguintes dados em suas contas nacionais (em unidades monetárias):

Produto interno líquido a custo de fatores 3.500
Formação bruta de capital fixo (do setor privado) 600
Variação de estoques (do setor privado) 50
Impostos diretos 350
Impostos indiretos 150
Outras receitas correntes do governo (líquidas) 50
Consumo do governo 350
Subsídios 100
Transferências 150
Depreciação 150
Déficit do balanço de pagamentos em transações correntes 200

Com base nessas informações, julgue as seguintes afirmativas:

⓪ O PIB a preços de mercado é igual a 3.900.

① Considerando que o déficit público é igual a 150, então o investimento público é de 200.

② A poupança do setor privado é igual a 600.

③ O investimento total líquido é de 500.

④ O país em questão absorve poupança externa em 2009.

QUESTÃO 02

Julgue as seguintes afirmativas:

⓪ Os meios de pagamento em uma economia são dados por: M1 = PMC – CBC + DV, em que PMC = papel-moeda em circulação; CBC = caixa em moeda corrente dos bancos comerciais; DV = depósitos à vista nos bancos comerciais.

① Quando um indivíduo aplica R$100 de sua conta corrente em um fundo de investimentos lastreado em títulos públicos, a quantidade de moeda na economia (M1) não se altera.

② Uma elevação da taxa de reservas voluntárias dos bancos comerciais provoca (tudo o mais constante) uma expansão da quantidade de moeda em circulação na economia.

③ Um superávit fiscal eleva os depósitos do Tesouro Nacional no Banco Central e, portanto, representa uma contração da base monetária.

④ Em uma economia hipotética, o público mantém 60% de seus meios de pagamento na forma de papel-moeda e 40% na forma de depósitos à vista nos bancos comerciais. Do total de depósitos à vista, os bancos retêm 50% na forma de reservas (tanto por precaução, quanto por exigência legal). Se a base monetária é de $1000, a quantidade de moeda em circulação (M1) é igual a $1250.

QUESTÃO 03

A tabela abaixo apresenta dados sobre as transações de determinado país com o resto do mundo durante o ano de 2009. Sabe-se também que o aumento das reservas internacionais do país nesse ano foi de US$ 200 milhões.

Itens	US$ Milhões
Exportações de bens	700
Importações de bens	900
Doações e ajudas ao desenvolvimento no Resto do Mundo	50
Recebimento de contribuições às Ong`s nacionais	200
Receita de lucros recebidos do exterior	40
Remessa de lucros enviados ao exterior	100
Pagamento de serviços de seguros	20
Pagamento de serviços de fretes	30
Pagamentos de juros ao exterior	140

Suponha que os únicos ativos externos do país sejam suas reservas internacionais, mantidas exclusivamente em US$, e que não ocorram: (i) "erros ou omissões" no Balanço de Pagamentos; (ii) monetizações ou desmonetizações de ouro; (iii) valorizações/desvalorizações dos passivos e ativos financeiros externos; (iv) fluxos de "capitais compensatórios" como empréstimos de regularização e atrasados.

Com base nessas informações, julgue as seguintes afirmativas referentes ao ano em questão:

⓪ O passivo externo líquido do país certamente aumentou.

① A dívida externa bruta do país certamente aumentou.

② O saldo da conta de capital e financeira (exclusive capitais compensatórios) foi positivo.

③ A renda líquida enviada ao exterior foi de US$250 milhões.

④ O saldo total do balanço de pagamentos foi negativo.

QUESTÃO 04

Usando o modelo IS x LM para economia fechada, analise as afirmativas abaixo:

⓪ Quanto maior a elasticidade do investimento em relação à taxa de juros e quanto maior a propensão marginal a consumir, mais horizontal será a curva IS.

① O efeito deslocamento ("*crowding out*") é maior, quanto maior a sensibilidade da demanda por moeda à renda.

② Em uma economia na qual a arrecadação tributária é função da renda agregada e os gastos

públicos são fixos, uma redução da oferta monetária leva, tudo o mais constante, a uma redução do déficit público.

③ Se o objetivo do BC é a estabilidade da renda, então o BC pode compensar uma expansão fiscal com medidas de retração monetária.

④ Quanto menor a sensibilidade do investimento em relação à taxa de juros e quanto maior a sensibilidade da demanda por moeda em relação à taxa de juros, mais eficaz é a política monetária relativamente à política fiscal.

QUESTÃO 05

Analise as afirmativas abaixo, considerando o modelo de Mundell-Fleming de uma pequena economia aberta com preços fixos e perfeita mobilidade de capitais, no qual se supõe que as exportações líquidas não dependam da renda doméstica:

⓪ Em um regime de câmbio fixo, a redução dos gastos do governo leva a um novo equilíbrio com menores níveis de renda agregada e de exportações líquidas.

① Em um regime de câmbio flutuante, uma expansão monetária causa depreciação cambial e elevação nos níveis de renda agregada e de exportações líquidas.

② Em um regime de câmbio flutuante, o aumento das tarifas de importação leva a um novo equilíbrio com maiores níveis de exportações líquidas e da renda agregada.

③ Em um regime de câmbio fixo, o aumento das tarifas de importação leva a um novo equilíbrio com maior oferta monetária e maiores níveis de exportações líquidas e da renda agregada.

④ Em um regime de câmbio flutuante, o aumento dos gastos do governo leva a um novo equilíbrio com menor nível de exportações líquidas.

QUESTÃO 06

Analise as afirmativas abaixo, tomando como base a teoria dos ciclos reais:

⓪ Os ciclos econômicos devem ser vistos como flutuações do produto natural na economia e, portanto, a política macroeconômica não tem qualquer papel para estabilizar o produto.

① A substituição intertemporal de mão-de-obra é o canal de transmissão através do qual choques tecnológicos afetam o nível de emprego.

② Em modelos de ciclos reais, a moeda é exógena e neutra, mesmo a curto prazo.

③ Flutuações da taxa real de juros, provocadas por choques monetários anunciados, não têm efeitos sobre o produto e o emprego na economia.

④ Os modelos de ciclos reais explicam as recessões a partir da ocorrência de retrocessos tecnológicos ou choques adversos de oferta.

QUESTÃO 07

O país A transaciona bens com os países B e C, sendo 60% de seu comércio exterior realizado com o país B e 40% com o país C. Os seguintes dados para os anos 1 e 2 são conhecidos:

	Ano 1	Ano 2

Preço de uma unidade da moeda do país B em unidades da moeda do país A (média no ano)	2,00	2,40
Preço de uma unidade da moeda do país C em unidades da moeda do país A (média no ano)	4,00	3,60
Índice de preço do país A (média no ano)	100	110
Índice de preço do país B (média no ano)	50	50
Índice de preço do país C (média no ano)	100	115

Com base nessas informações, julgue as seguintes afirmativas:

⓪ No ano 2, a moeda do país A desvalorizou-se 20%, em termos reais, em relação à moeda do país B.

① Para as economias em questão, a condição de paridade do poder de compra não é válida no curto prazo, mas pode ser válida no longo prazo.

② Com base na evolução da taxa de câmbio efetiva real, no ano 2 houve uma depreciação real da moeda do país A.

③ Se as exportações líquidas totais do país A tiverem diminuído entre os anos 1 e 2, pode-se afirmar, com certeza, que a condição de Marshall-Lerner não é satisfeita para esse país.

④ Suponha que: (i) a condição de paridade descoberta da taxa de juros seja válida para os países em questão; (ii) as taxas de câmbio observadas no ano 2 coincidam com os valores previstos no ano anterior (isto é, não ocorreram erros de previsão em relação à evolução das taxas de câmbio no período); (iii) os títulos de renda fixa vendidos em cada país têm suas taxas de juros denominadas na moeda do respectivo país. Então, pode-se afirmar que, no ano 1, a taxa de juros de um título de 1 ano vendido no país A era maior do que a taxa de juros de um título de risco e prazo equivalentes vendido no país C.

QUESTÃO 08

Julgue as seguintes afirmativas:

⓪ De acordo com a função consumo Keynesiana, a propensão marginal a consumir é constante, enquanto que a propensão média a consumir cai à medida que a renda aumenta.

① De acordo com o modelo de escolha intertemporal de consumo em dois períodos, se o consumidor é poupador, então um aumento da taxa de juros necessariamente leva ao aumento do nível de poupança.

② Se a hipótese da renda permanente é válida e os consumidores têm expectativas racionais, então a variação do consumo no período t independe de qualquer variável conhecida no período t-1.

③ Suponha duas empresas idênticas, A e B. Se a empresa A adquirir uma unidade adicional de capital por $1, seu valor de mercado subirá $q acima do valor de mercado da empresa B, em que q é o valor do "q de Tobin".

④ De acordo com a teoria do investimento baseada no "q de Tobin", uma redução temporária da tributação incidente sobre a aquisição de bens de capital não deveria afetar os níveis de investimento das empresas.

QUESTÃO 9

Considere uma economia com as seguintes características:

- Surgem N novos consumidores idênticos (N>0) no início de cada período de tempo.
- O governo realiza gastos *per capita* constantes no tempo, que são financiados através de

impostos de montante fixo (*"lump-sum"*) ou de aumento da dívida pública. A restrição orçamentária intertemporal do governo é satisfeita de tal forma que eventuais reduções nos impostos financiadas por aumento da dívida pública em certo período t são necessariamente compensadas por aumentos nos impostos em algum momento após t. O valor total arrecadado pelo governo em cada período é cobrado em parcelas iguais de todos os indivíduos existentes no período.

- Os indivíduos de todas as gerações possuem preferências idênticas, descontam o futuro à taxa β (0<β<1), têm previsão perfeita e vivem por exatamente H períodos. Em cada período, os indivíduos recebem uma renda constante, pagam o imposto de montante fixo e optam entre consumir ou poupar sua renda e riqueza acumulada. Os indivíduos podem transferir renda/deixar heranças para as gerações mais novas, se assim desejarem.
- Os mercados de crédito são perfeitos.

Com base nessas informações, julgue as seguintes afirmativas:

Ⓞ Se os consumidores vivem infinitamente ($H \to \infty$), de modo que o número de consumidores na economia cresce indefinidamente, e cada consumidor aufere utilidade apenas de seu próprio consumo, a equivalência ricardiana não é válida.

① Se $H \to \infty$ e cada consumidor aufere a mesma utilidade de seu próprio consumo e do consumo das gerações mais novas, a equivalência ricardiana é válida.

② Se H = 1 e cada consumidor aufere utilidade apenas de seu próprio consumo, a equivalência ricardiana é válida.

③ Se H = 2 e cada consumidor aufere utilidade apenas de seu próprio consumo, a equivalência ricardiana não é válida.

④ Se H = 2 e cada consumidor aufere a mesma utilidade de seu próprio consumo e do consumo das gerações mais novas, a equivalência ricardiana não é válida.

QUESTÃO 10

Julgue as seguintes afirmativas:

Ⓞ De acordo com a curva de oferta agregada de Lucas, o produto efetivo será superior ao produto potencial se o nível de preço corrente for superior ao nível de preço esperado.

① De acordo com a Lei de Okun, um aumento de 1% no PIB está associado a uma redução de 1% na taxa de desemprego.

② Dada a Curva de Phillips $\pi_t = \pi_t^e + 0{,}2 - 2u_t$, em que π_t, π_t^e e u_t são, respectivamente, a inflação no ano t, a inflação esperada para t e a taxa de desemprego em t, então a taxa natural de desemprego é igual a 0,1 (ou seja, 10%).

③ Em modelos novo-keynesianos, a existência de mecanismos que causam rigidez de preços e/ou salários justifica a inclinação positiva da curva de oferta agregada de curto prazo.

④ Em um modelo de preços fixos, se nenhuma firma tiver preços flexíveis, então a curva de oferta agregada de curto prazo terá inclinação positiva.

QUESTÃO 11

Julgue as seguintes afirmativas:

Ⓞ De acordo com a regra de política monetária proposta por John B. Taylor, conhecida como "regra de Taylor", se o hiato do produto é zero e a taxa de inflação sobe 1 ponto percentual, o

Banco Central deve aumentar a taxa nominal de juros em mais do que 1 ponto percentual.

① De acordo com o "princípio da incerteza multiplicativa" de William Brainard, quanto maior a incerteza acerca do efeito de certo instrumento de política econômica, maior deve ser a cautela no uso desse instrumento.

② Com base na teoria quantitativa da moeda e na equação de Fisher, podemos concluir que um aumento de 1 ponto percentual na taxa de expansão monetária deve levar a um aumento de aproximadamente 1 ponto percentual na taxa de juros nominal.

③ De acordo com o modelo de Cagan, o nível de preço corrente depende da oferta monetária corrente e das ofertas monetárias passadas.

④ De acordo com o modelo de Baumol-Tobin de demanda por moeda, quanto maior a taxa de juros nominal, menor é o número ótimo de idas ao banco para saques de moeda e, portanto, menor é a quantidade média de moeda mantida em espécie.

QUESTÃO 12

Julgue as afirmativas abaixo, a respeito dos modelos de crescimento:

⓪ No modelo de Solow sem progresso técnico, o aumento da taxa de depreciação do capital leva a economia a uma nova trajetória de crescimento equilibrado, na qual a taxa de retorno do capital é menor do que no equilíbrio original.

① No modelo de Solow, se o estoque de capital por trabalhador se encontra acima do nível associado à "regra de ouro", então o aumento da taxa de crescimento populacional pode aumentar (tudo o mais constante) o nível de consumo *per capita*, dado que permite diminuir o estoque de capital por trabalhador.

② Considere o modelo de Solow com progresso técnico incrementador de trabalho, no qual a economia se encontra em uma trajetória de crescimento equilibrado, com taxa de poupança de 30%, taxa de depreciação do capital de 3%, crescimento populacional de 2% e crescimento da produtividade de 5% ao ano. Logo, a relação capital-produto na trajetória de crescimento equilibrado é igual a 3.

③ Considere o modelo básico de crescimento endógeno, com função de produção dada por $Y = 0{,}5 \cdot K$, em que Y é o produto e K o estoque de capital da economia, e taxa de depreciação do capital de 5% ao ano. Logo, qualquer taxa de poupança superior a 10% gera taxas positivas de crescimento do produto no longo prazo.

④ Considere um modelo de crescimento com função de produção dada por $Y = B \cdot K^{\alpha} \cdot L^{1-\alpha}$, em que Y é o produto, K é o estoque de capital, L é o número de trabalhadores (suposto constante), α é a participação do capital no produto, e B representa o nível tecnológico da economia, que é determinado pela seguinte equação: $B = A \cdot K^{1-\alpha}$, em que A é uma constante positiva. Nesse modelo, um aumento na taxa de poupança não influencia a taxa de crescimento de longo prazo.

QUESTÃO 13

Julgue as seguintes afirmativas:

⓪ Quanto maior a taxa de crescimento da base monetária, tudo o mais constante, menor é a

receita de senhoriagem do governo.

① O déficit operacional do Setor Público é dado por (G – T + rB), em que G, T e B são, respectivamente, os gastos do governo, as receitas correntes do governo e o estoque da dívida pública, todos em termos nominais, e r é a taxa real de juros sobre a dívida.

② O déficit público real é igual ao déficit operacional menos o imposto inflacionário.

③ O déficit primário do setor público é igual ao déficit nominal menos os juros nominais pagos sobre a dívida pública.

④ Se o déficit primário do setor público é nulo e não há "ajustes patrimoniais" (isto é, ajustes nos ativos ou passivos do setor público devidos a privatizações, reconhecimentos de dívidas etc.), então a razão dívida pública/PIB aumentará se a taxa de juros real incidente sobre a dívida for maior do que a taxa de crescimento real do PIB.

QUESTÃO 14

Considere uma economia fechada, descrita pelas seguintes relações:

$C = 20 + 0{,}25\, Y_D$

$I = 10 + 0{,}25Y - 100r$

$G = 20$

$T = 20$

$(M/P)^d = 2Y - 800r$

$M/P = 120$

Em que: C = consumo; I = investimento; Y_D = renda disponível; Y = renda ou produto nacional; r = taxa real de juros; G = gastos do governo; T = arrecadação tributária; $(M/P)^d$ = demanda por moeda; M/P = oferta de moeda.

Utilizando o instrumental IS x LM, determine o produto de equilíbrio.

QUESTÃO 15

Considere o modelo de crescimento de Solow com função de produção dada por $Y = K^{1/2}.L^{1/2}$, sendo Y = produto, K = estoque de capital, L = número de trabalhadores. Nessa economia, a população cresce a uma taxa constante igual a 5%, a taxa de depreciação do estoque de capital é de 5%, e a taxa de poupança é de 20%. Calcule o valor do salário real no estado de crescimento equilibrado.



EXAME NACIONAL DE SELEÇÃO 2010

PROVA DE MACROECONOMIA

1º Dia: 30/09/2009 - QUARTA FEIRA
HORÁRIO: 8h às 10h 15m (horário de Brasília)

anpec
associação nacional de centros de pós graduação em economia

EXAME NACIONAL DE SELEÇÃO 2010

PROVA DE MACROECONOMIA

1º Dia: 30/09 - QUARTA-FEIRA (Manhã)

HORÁRIO: 8h às 10h 15m

Instruções

1. Este **CADERNO** é constituído de **quinze** questões objetivas.

2. Caso o **CADERNO** esteja incompleto ou tenha qualquer defeito, o(a) candidato(a) deverá solicitar ao fiscal de sala mais próximo que o substitua.

3. Nas questões do tipo A, recomenda-se não marcar ao acaso: cada item cuja resposta divirja do gabarito oficial acarretará a perda de $\frac{1}{n}$ ponto, em que n é o número de itens da questão a que pertença o item, conforme consta no Manual do Candidato.

4. Durante as provas, o(a) candidato(a) não deverá levantar-se ou comunicar-se com outros(as) candidatos(as).

5. A duração da prova é de **duas horas e quinze minutos**, já incluído o tempo destinado à identificação – que será feita no decorrer das provas – e ao preenchimento da **FOLHA DE RESPOSTAS**.

6. Durante a realização das provas **não** é permitida a utilização de calculadora ou qualquer material de consulta.

7. A desobediência a qualquer uma das recomendações constantes nas presentes Instruções e na **FOLHA DE RESPOSTAS** poderá implicar a anulação das provas do(a) candidato(a).

8. Só será permitida a saída de candidatos, levando o Caderno de Provas, **somente a partir de 1 hora e 15 minutos após o início da prova** e nenhuma folha pode ser destacada.

anpec
associação nacional de centros de pós graduação em economia

EXAME NACIONAL DE SELEÇÃO 2010
PROVA DE MACROECONOMIA
1º Dia: 30/09 - QUARTA-FEIRA (Manhã)
HORÁRIO: 8h às 10h 15m

Agenda

- **05/10/2009** – Divulgação dos **gabaritos** das provas objetivas, no endereço: **http://www.anpec.org.br/**
- **05 a 06/10/2009** – Recursos identificados pelo autor serão aceitos a partir do dia 05 até às 20h do dia 06/10 do corrente ano. Não serão aceitos recursos fora do padrão apresentado no manual do candidato.
- **05/11/2009** – Entrega do **resultado** da parte objetiva do Exame aos Centros.
- **06/11/2009** – Divulgação do **resultado** pela Internet, no site acima citado.

OBSERVAÇÕES

- Em nenhuma hipótese a ANPEC informará resultado por telefone.
- É **proibida** a reprodução total ou parcial deste material, por qualquer meio ou processo, sem autorização expressa da ANPEC.
- Nas questões de **1** a **15 (não numéricas)** marque, de acordo com o comando de cada uma delas: itens **VERDADEIROS** na coluna **V**; itens **FALSOS** na coluna **F**; ou deixe a resposta em **BRANCO.** Caso a ***resposta seja numérica***, marque o dígito **DECIMAL** na coluna D e o dígito da **UNIDADE** na coluna U, ou deixe a resposta **EM BRANCO**.
- Atenção: o algarismo das **DEZENAS** deve ser obrigatoriamente marcado. mesmo que seja igual a **ZERO.**

QUESTÃO 01

Julgue as seguintes afirmativas:

⓪ Certo país mantém o saldo em transações correntes sempre igual a zero. Entre os anos 1 e 2, os gastos de consumo e investimento do governo aumentaram, enquanto os gastos privados de consumo e investimento se mantiveram constantes. Logo, podemos concluir que o PIB necessariamente aumentou;

① Entre os anos 1 e 2, a poupança do setor privado se manteve constante e a poupança do governo diminuiu, mas o investimento bruto aumentou. Logo, podemos concluir que o saldo em transações correntes necessariamente diminuiu;

② O pagamento de maiores salários aos servidores públicos e o aumento das transferências de assistência social, como o Bolsa-Família, têm impacto semelhante sobre o consumo do governo, nas contas nacionais;

③ O PIB, a preços correntes, foi de $200 no ano 1 e de $246 no ano 2; a preços do ano anterior, o PIB do ano 2 foi de $205. Logo, conclui-se que a variação do deflator do PIB, entre os anos 1 e 2, foi de 23%;

④ No caso de uma economia aberta e sem governo, a diferença entre o produto interno bruto e a renda nacional líquida é a renda líquida enviada para o exterior mais depreciações.

QUESTÃO 02

Considere o modelo IS-LM para uma economia fechada. O Banco Central pode optar entre duas políticas alternativas, implementadas através da compra ou venda de títulos no mercado aberto:

(I) ajustar a oferta monetária (M1), de modo a manter constante a taxa de juros;

(II) manter constante a oferta monetária (M1), deixando que a taxa de juros se ajuste.

Com base nessas informações, julgue as seguintes afirmativas:

⓪ Sob a política (I), variações exógenas na demanda por moeda não devem causar variações no produto;

① Se os choques na demanda por bens e serviços prevalecem em relação a choques na demanda por moeda, a política (I) deve ser, *ceteris paribus*, mais eficaz do que a política (II) para estabilizar o produto;

② O efeito de um aumento dos gastos públicos sobre o nível de renda será maior sob a política (I) do que sob a política (II);

③ Sob a política (I), o Banco Central deve vender títulos no mercado aberto diante de um aumento na demanda por moeda;

④ Sob a política (II), o Banco Central deve comprar títulos no mercado aberto diante de um aumento na disposição do público em reter moeda, na forma de moeda manual.

QUESTÃO 03

Considere as informações contidas na tabela a seguir, sobre um país hipotético, para os anos de 2006 a 2008. Assuma que sejam produzidos apenas 2 bens finais, chamados X e Y. O preço de cada bem é expresso em unidades monetárias ($). A unidade de medida de cada variável está entre parênteses. Com base nas informações da tabela, julgue as afirmativas a seguir:

Ano	População (habitantes)	Bem Final	Quantidade (unidades)	Preço ($)
2006	100	X	5	10.000,00
		Y	10	20.000,00
2007	125	X	10	5.000,00
		Y	20	10.000,00
2008	150	X	15	4.000,00
		Y	15	10.000,00

Obs.: Para o cálculo do PIB real, *não* utilize encadeamento.

⓪ Houve uma redução de 10% no PIB real, a preços de 2006, entre os anos de 2007 e 2008;

① O PIB real para o ano de 2008, a preços de 2006, é igual a $210.000,00;

② O PIB real *per capita*, a preços de 2006, cresceu 40%, entre os anos de 2006 e 2007;

③ O deflator do PIB, a preços de 2006, sofreu uma queda de 50%, entre 2006 e 2007;

④ A taxa de crescimento anual do PIB real *per capita* independe da escolha do ano-base para os preços.

QUESTÃO 04

Julgue as seguintes afirmativas:

⓪ A elevação da taxa de recolhimento compulsório sobre os depósitos à vista, acompanhada de um aumento da base monetária em montante idêntico à elevação das reservas bancárias, não altera os meios de pagamento, *ceteris paribus*;

① Se os bancos comerciais têm acesso irrestrito à janela de redesconto do Banco Central, a taxa de redesconto estabelece um limite máximo à taxa de juros do mercado de reservas bancárias;

② A compra de títulos no mercado aberto pelo Banco Central terá maior impacto sobre os meios de pagamento quanto maior for a fração de moeda retida pelo público na forma manual, *ceteris paribus*;

③ Há destruição de meios de pagamento quando um indivíduo realiza um depósito à vista em um banco comercial;

④ Uma operação de mercado aberto, na qual o Banco Central compra títulos da dívida e emite moeda, aumenta os ativos e os passivos do balancete do Banco Central no mesmo montante.

QUESTÃO 05

Julgue as seguintes afirmativas:

⓪ De acordo com a Equivalência Ricardiana, um aumento nos impostos correntes (mantendo constante o perfil da renda do setor privado e dos gastos do governo ao longo do tempo) provoca, no presente, queda na poupança do setor privado, elevação na poupança do governo, mas não afeta a poupança total da economia;

① De acordo com a hipótese da renda permanente, a propensão média a consumir independe da razão entre renda corrente e renda permanente;

② O modelo do ciclo de vida permite explicar as evidências empíricas segundo as quais a propensão média a consumir seria aproximadamente constante, no longo prazo, para a economia como um todo;

③ A teoria dos ciclos econômicos reais (*real business cycles*) atribui papel ativo à política monetária no período de recuperação do ciclo econômico;

④ A teoria novo-keynesiana reconhece que há imperfeições de mercado, mas que os preços nominais são flexíveis e determinados pela interseção entre oferta e demanda no mercado de bens.

QUESTÃO 06

Julgue as seguintes afirmativas:

⓪ Pode haver apreciação real da moeda de um país, sem que haja apreciação nominal da mesma;

① Em um dado país, a taxa de juros nominal interna é maior que a externa, enquanto que a taxa de juros real interna é menor que a externa. Se valerem a Paridade Descoberta dos Juros e a Equação de Fisher, então a taxa esperada de inflação interna será menor que a externa;

② Considere uma pequena economia aberta sob regime de câmbio flexível, em que valem a Teoria Quantitativa da Moeda e a Paridade do Poder de Compra. Mantidos constantes o produto real, a velocidade-renda de circulação da moeda e a inflação externa, um aumento de 1 ponto percentual na taxa de expansão monetária levará a um aumento de igual magnitude na taxa de depreciação nominal da moeda doméstica;

③ Considere o modelo de Mundell-Fleming, com pequena economia aberta e livre mobilidade de capitais. Sob um regime de taxa de câmbio fixa, a política monetária perderá sua autonomia para controlar o nível de atividade econômica interna;

④ Considere o modelo de Mundell-Fleming, com pequena economia aberta e livre mobilidade de capitais. Sob um regime de taxa de câmbio flexível, o único efeito de operações de mercado aberto é alterar a composição do balancete do Banco Central, sem afetar a base monetária.

QUESTÃO 07

Considere o modelo IS-LM para uma economia fechada, representado pelas equações:

$$C = 400 + 0{,}5Y_D$$
$$I = 300 - 600r$$
$$T = 100 + 0{,}2Y$$
$$G = 250$$
$$\frac{M^D}{P} = 2Y - 4000r$$
$$\frac{M}{P} = 600$$

em que C é o consumo agregado, Y_D é a renda disponível, Y é a renda, I é o investimento agregado, r é a taxa real de juros, T é o total de impostos pagos, G é o gasto do governo, M^D é a demanda por moeda nominal, M é a oferta de moeda nominal, P é o nível de preços, que é fixo. Não há transferências do governo para os consumidores. Com base nessas informações, julgue as afirmativas:

⓪ A poupança privada de equilíbrio é igual a 10;

① O produto de equilíbrio é igual a 1.100;

② A taxa de juros real de equilíbrio é igual a 0,5;

③ Se a oferta de moeda real aumentar em 100%, com tudo o mais permanecendo constante, o produto de equilíbrio irá aumentar para 1.200;

④ Se a alíquota do imposto direto for reduzida para zero, com tudo o mais mantido constante, o produto de equilíbrio irá expandir 20%.

QUESTÃO 08

Considere a curva de Phillips:

$$\pi_t = \pi_t^e - 2(u_t - 0{,}10),$$

em que π_t, π_t^e e u_t são, respectivamente, a inflação no ano t, a inflação esperada para t e a taxa de desemprego em t. No ano 1, a economia encontra-se em uma situação em que $\pi_1 = \pi_1^e = 0{,}10$. O Banco Central, que controla diretamente a taxa de inflação, anuncia a implementação, a partir do ano 2, de uma política de desinflação visando trazer a inflação para 0,04 (isto é, 4%).

A razão de sacrifício (ou taxa de sacrifício) é o aumento na taxa de desemprego (acumulado ao longo do período de desinflação) dividido pela queda na taxa de inflação.

Com base nessas informações, julgue as seguintes afirmativas:

⓪ Se as expectativas são racionais e o Banco Central é capaz de adotar um mecanismo de comprometimento crível, a desinflação é imediata e a razão de sacrifício é zero;

① Se $\pi_t^e = \pi_{t-1}$, a razão de sacrifício independe da velocidade de desinflação e é igual a 2;

② Se as expectativas de inflação são uma média ponderada da inflação passada e da meta de inflação de 4%, de modo que $\pi_t^e = (0{,}5)\pi_{t-1} + (0{,}5)(0{,}04)$, a razão de sacrifício depende da velocidade de desinflação;

③ Se $\pi_t^e = (0{,}5)\pi_{t-1} + (0{,}5)(0{,}04)$ e o Banco Central deseja reduzir imediatamente (no ano 2) a inflação para 4%, a razão de sacrifício é igual a 0,4;

④ Se $\pi_t^e = (0{,}5)\pi_{t-1} + (0{,}5)(0{,}04)$, é possível tornar nula a razão de sacrifício, caso o tempo necessário para desinflar seja infinito.

QUESTÃO 09

Considere uma economia com as seguintes características:

- Curva de Phillips: $u = u_n - a(\pi - \pi^e)$ $0 < a < \infty$.
- Função de perda social: $L = u^2 + b(\pi - \pi^M)^2$ $0 < b < \infty$.

Em que u, u_n, π, π^e e π^M são, respectivamente, as taxas de desemprego, desemprego natural, inflação, inflação esperada e a meta de inflação. A taxa de desemprego natural é positiva. A Autoridade Monetária (A.M.) escolhe diretamente a taxa de inflação, de modo a minimizar a função de perda social, sujeita à restrição imposta pela curva de Phillips. Os agentes privados têm expectativas racionais e a atuação da A.M. pode se enquadrar em dois diferentes casos:

- Caso (I): antes dos agentes privados formarem suas expectativas, a A.M. se compromete crivelmente a gerar certa taxa de inflação π.

- Caso (II): a A.M. escolhe π após os agentes privados terem formado suas expectativas.

Com base nessas informações, julgue as seguintes afirmativas:

⓪ No Caso (I), o equilíbrio se caracteriza por $u = 0$ e $\pi = \pi^M$;

① No Caso (II), o equilíbrio se caracteriza por $u = u_n$ e $\pi = \pi^M + \left(\frac{a}{b}\right)u_n$;

② O equilíbrio sob o Caso (I) é inequivocamente melhor para a sociedade do que o equilíbrio sob o Caso (II);

③ O "viés inflacionário" (isto é, a diferença entre a inflação de equilíbrio e a meta), que ocorre sob o Caso (II), está associado ao fato de que a taxa de desemprego desejada pela sociedade é menor do que a taxa de desemprego natural. Caso a função de perda social fosse $L = (u - u_n)^2 + b(\pi - \pi^M)^2$, não haveria viés inflacionário;

④ Se, em vez de minimizar a função de perda social, a A.M. buscasse minimizar a função de perda: $L = u^2 + c(\pi - \pi^M)^2$, em que c é um parâmetro (finito) maior do que b, não haveria viés inflacionário sob o Caso (II).

QUESTÃO 10

Considere o modelo de crescimento de Solow, com a seguinte função de produção: $Y = K^{1/3}(AL)^{2/3}$, em que Y, K, L e A são, respectivamente, o produto, o estoque de capital, o número de trabalhadores e a tecnologia. Os mercados de fatores são perfeitamente competitivos e a economia encontra-se em uma trajetória de crescimento equilibrado, na qual o produto (Y) cresce 4% ao ano e a relação capital-produto (K/Y) é igual a 4. A taxa de depreciação do capital é de 3% ao ano e o número de trabalhadores cresce 2% ao ano. Com base nessas informações, julgue as afirmativas abaixo:

*[Obs.: Se X=W*Z, use a aproximação: Tx.crescimento de X = Tx.crescimento de W + Tx.crescimento de Z.]*

⓪ A taxa de poupança da economia é de 28%;

① O produto por trabalhador efetivo é igual a 2;

② O estoque de capital por trabalhador efetivo encontra-se acima do nível associado à "regra de ouro";

③ Se a taxa de poupança aumentar 1 ponto percentual (tudo o mais constante), a economia convergirá para uma nova trajetória de crescimento equilibrado, na qual o nível de consumo por trabalhador efetivo será maior do que o nível original;

④ Se a taxa de depreciação aumentar (tudo o mais constante), a economia convergirá para uma nova trajetória de crescimento equilibrado, na qual o salário real crescerá a uma taxa mais baixa do que a original.

QUESTÃO 11

Considere uma economia descrita pelas seguintes equações:

- Produção de bens: $Y = K^{\alpha}(EL_Y)^{1-\alpha}$, $0<\alpha<1$
- Produção de "conhecimento": $\dot{E} = \delta L_E E^{\phi}$, $0 \le \phi \le 1$, $0<\delta<1$
- Acumulação de capital: $\dot{K} = sY - dK$, $0<s<1$, $0<d<1$
- Restrição de trabalho: $L = L_Y + L_E$, $L>0$

Em que Y é o produto, K é o estoque de capital, E é o nível de "conhecimento" na economia e L_Y, L_E e L representam, respectivamente, os trabalhadores empregados na produção de bens, na produção de conhecimento e o total de trabalhadores. O número de trabalhadores na produção de conhecimento é uma fração constante, u, da força de trabalho: $L_E = uL$, $0 < u < 1$. A taxa de crescimento da força de trabalho L é constante e igual a n, ou seja, $\dot{L}/L = n$. Com base nessas informações, julgue as seguintes afirmativas:

⓪ Se $\phi = 0$ e $n = 0$, a economia apresenta uma trajetória de crescimento equilibrado, na qual o produto (Y) cresce a uma taxa constante e positiva;

① Se $\phi = 1$ e $n > 0$, a taxa de crescimento do produto por trabalhador aumenta indefinidamente ao longo do tempo;

② Se $\phi = 1$ e $n = 0$, a economia apresenta uma trajetória de crescimento equilibrado, na qual o produto por trabalhador (Y/L) cresce a uma taxa constante e positiva;

③ Se $\phi = 1$ e $n = 0$, a taxa de crescimento da razão capital-trabalho (K/L), no longo prazo, depende negativamente da proporção de trabalhadores na produção de conhecimento (u);

④ Se $0 < \phi < 1$ e $n > 0$, a economia apresenta uma trajetória de crescimento equilibrado, na qual o produto por trabalhador (Y/L) cresce a uma taxa constante e positiva.

QUESTÃO 12

Suponha que a condição de paridade descoberta da taxa de juros seja válida. No país A, cuja moeda é o "peso", um título é vendido no período t por 500 pesos e promete pagar 530 pesos em t+1. No país B, cuja moeda é a "pataca", um título de risco equivalente é vendido no período t por 50 patacas. A taxa de câmbio entre as duas moedas é de 2,50 pesos por pataca, no período t; para o período t+1, espera-se que a taxa de câmbio passe para 2,55 pesos por pataca. Calcule o valor de resgate do título do país B no período t+1, em patacas.

[Obs.: Se a relação exata entre três variáveis x, y e z é $(1+x) = (1+y)/(1+z)$, use a aproximação $x = y - z$.]

QUESTÃO 13

Considere uma economia representada pela curva de Phillips, demanda agregada e lei de Okun, cujas equações são, respectivamente:

$$\pi_t = \pi_{t-1} - (u_t - 0{,}06)$$
$$y_t = m_t - \pi_t$$
$$u_t = u_{t-1} - 0{,}5(y_t - 0{,}04)$$

Em que π é a taxa de inflação, u é a taxa de desemprego, y é a taxa de crescimento do produto e m é a taxa de crescimento da oferta de moeda. Suponha, inicialmente, que $m_t = 0{,}10$ e que as taxas de desemprego em t e t-1 sejam de 10%. Suponha, agora, que a taxa de crescimento da oferta de moeda aumente para 15% no período t+1, isto é, $m_{t+1} = 0{,}15$. Calcule a taxa de desemprego, medida em %, no período t+1.

QUESTÃO 14

Defina a receita de senhoriagem como $S = \Delta B/P$, em que B é a base monetária, P é o índice de preço e Δ é o operador de primeira diferença. Sabe-se que:

a) A razão entre papel-moeda em poder do público e depósitos à vista é de 0,8;

b) A razão entre reservas bancárias e depósitos à vista é de 0,1;

c) A teoria quantitativa da moeda é válida;

d) A velocidade-renda de circulação da moeda é igual a 5;

e) A taxa de expansão monetária é constante e igual a 10% em cada período.

Com base nessas informações, calcule a receita de senhoriagem como proporção do PIB. Multiplique a resposta por 100.

QUESTÃO 15

Suponha que uma economia aberta, sob mobilidade perfeita de capitais, seja descrita pelas funções:

$C = 100 + 0{,}5Y_D$
$T = 0{,}1Y$
$I = 50 + 0{,}15Y - 0{,}2r$
$IM = 0{,}1Y$
$X = 0{,}05Y^*$

Em que C é o consumo, Y_D é a renda disponível, I é o investimento, r é a taxa real de juros, T são os impostos, IM são as importações, X são as exportações, Y é a renda interna e Y^* é a renda externa. Para simplificar, suponha que não haja transferências do governo. Os níveis de preços interno e externo são constantes e iguais a 1. O Banco Central adota uma política de câmbio fixo (com taxa de câmbio nominal igual a 1) e não há expectativa que esta taxa será alterada no futuro. Considere então que o gasto do governo (G), que inicialmente é de 200, é reduzido para 100 (tudo o mais constante). Calcule a variação nas exportações líquidas provocada pela variação nos gastos do governo.

anpec

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE CENTROS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ECONOMIA

LEGENDA	ORIENTAÇÕES:
V - Verdadeiro F - Falso D - Dezena U - Unidade	1) Questões do tipo V/F: assinale V, se verdadeiro; F, se falso; ou deixe em branco (sem marcas). 2) Questões numéricas: marque o algarismo da dezena na coluna (D) - mesmo que seja 0 (zero), e o das unidades na coluna (U).Você pode também deixar a questão em branco, sem resposta. **CUIDADO:** O candidato que deixar **toda a prova sem resposta** (em branco), será **desclassificado**. Esta regra somente não é válida para os candidatos que escolheram unicamente o MDE-IE/Unicamp, nas provas de peso zero e para os candidatos ao doutorado na UFPR, na prova de matemática. **INSTRUÇÕES PARA PREENCHIMENTO:** - USE SOMENTE CANETA ESFEROGRÁFICA PRETA OU AZUL PARA MARCAR SUA RESPOSTA. - LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES NO CADERNO DE PROVA. - PREENCHA OS ALVÉOLOS CORRETAMENTE CONFORME EXEMPLO INDICADO A SEGUIR:



Each answer box (- 01 - to - 15 -) has the following layout:

	V	F	D	U
0-	V	F	0	0
1-	V	F	1	1
2-	V	F	2	2
3-	V	F	3	3
4-	V	F	4	4
			5	5
			6	6
			7	7
			8	8
			9	9

- 01 -   - 02 -   - 03 -   - 04 -   - 05 -

- 06 -   - 07 -   - 08 -   - 09 -   - 10 -

- 11 -   - 12 -   - 13 -   - 14 -   - 15 -

RASCUNHO



EXAME NACIONAL DE SELEÇÃO 2009

PROVA DE MACROECONOMIA

1º Dia: 08/10/2009 - QUARTA FEIRA
HORÁRIO: 8h às 10h 15 (horário de Brasília)

anpec associação nacional de centros de pós graduação em economia	**EXAME NACIONAL DE SELEÇÃO 2009**
	1º Dia: 08/10 (Quarta-feira) – Manhã: 8h às 10h 15 – MACROECONOMIA

Instruções

1. Este **CADERNO** é constituído de **quinze** questões objetivas.

2. Caso o **CADERNO** esteja incompleto ou tenha qualquer defeito, o(a) candidato(a) deverá solicitar ao fiscal de sala mais próximo que o substitua.

3. Nas questões do tipo A, recomenda-se não marcar ao acaso: cada item cuja resposta divirja do gabarito oficial acarretará a perda de $\frac{1}{n}$ ponto, em que *n* é o número de itens da questão a que pertença o item, conforme consta no Manual do Candidato.

4. Durante as provas, o(a) candidato(a) não deverá levantar-se ou comunicar-se com outros(as) candidatos(as).

5. A duração da prova é de **duas horas e quinze minutos**, já incluído o tempo destinado à identificação – que será feita no decorrer das provas – e ao preenchimento da **FOLHA DE RESPOSTAS**.

6. Durante a realização das provas **não** é permitida a utilização de calculadora ou qualquer material de consulta.

7. A desobediência a qualquer uma das recomendações constantes nas presentes Instruções, na **FOLHA DE RASCUNHO** e na **FOLHA DE RESPOSTAS** poderá implicar a anulação das provas do(a) candidato(a).

8. Só será permitida a saída de candidatos, levando o Caderno de Provas, **somente a partir de 1 hora e 15 minutos após o início da prova** e nenhuma folha pode ser destacada.

AGENDA

- **17/10/2008** – Divulgação dos **gabaritos** das provas objetivas, no endereço: **http://www.anpec.org.br/**
- **17 a 18/10/2008** – Recursos identificados pelo autor serão aceitos a partir do dia 17 até às 20h do dia 18/10 do corrente ano. Não serão aceitos recursos fora do padrão apresentado no manual do candidato.
- **06/11/2008** – Entrega do **resultado** da parte objetiva do Exame aos Centros.
- **07/11/2008** – Divulgação do **resultado** pela Internet, no *site* acima citado.

OBSERVAÇÕES:

- Em nenhuma hipótese a ANPEC informará resultado por telefone.
-

anpec associação nacional de centros de pós graduação em economia	**EXAME NACIONAL DE SELEÇÃO 2009**
	1º Dia: 08/10 (Quarta-feira) – Manhã: 8h às 10h 15 - MACROECONOMIA

- Nas questões de **1** a **15,** marque, de acordo com o comando de cada uma delas: itens **VERDADEIROS** na coluna **V**; itens **FALSOS** na coluna **F**; respostas **EM BRANCO** na coluna X. *Caso a **resposta seja numérica***, marque o dígito **DECIMAL** na coluna D e o dígito da **UNIDADE** na coluna U, ou marque XX para respostas **EM BRANCO**.
- Atenção: o algarismo das **DEZENAS** deve ser obrigatoriamente marcado, mesmo que seja igual a **ZERO**.
- Use a **FOLHA DE RASCUNHO** para as devidas marcações e, posteriormente, a **FOLHA DE RESPOSTAS**.

QUESTÃO 01

Considere os seguintes dados para uma economia, expressos em unidades monetárias:

- Produto nacional líquido 1.700
- Exportações de bens e serviços não-fatores...300
- Importações de bens e serviços não-fatores...400
- Impostos diretos..350
- Impostos indiretos 400
- Depreciação 250
- Subsídios...60
- Investimento do governo...80
- Transferências unilaterais correntes...0
- Saldo do balanço de pagamentos em conta corrente......................................-50

Indique se as afirmações são falsas ou verdadeiras:

⓪ A renda nacional é de 1.350.

① A renda líquida enviada ao exterior é igual a 50.

② O PIB é igual a 1.900.

③ A poupança interna é menor do que o investimento.

④ A absorção interna é igual a 2.000.

QUESTÃO 02

O Índice de Preços ao Consumidor (IPC) de um país é baseado em uma cesta de consumo com dois bens: bem A e bem B. Entre 2007 e 2008, o preço do bem A varia α% e o preço do bem B varia β%. O IPC é um Índice de Laspeyres, cujos pesos são dados pelas quantidades consumidas de cada bem em 2007. Julgue as seguintes afirmativas:

⓪ Se $\alpha = \beta$, a variação do IPC mede corretamente a mudança no custo de vida entre 2007 e 2008.

① Se A e B são bens complementares e $\alpha \neq \beta$, a variação do IPC subestima a mudança do custo de vida entre 2007 e 2008.

② Se A e B são bens substitutos e $\alpha \neq \beta$, a variação do IPC superestima a mudança do custo de vida entre 2007 e 2008.

③ Se A e B são complementos perfeitos, a variação do IPC prevê corretamente a mudança do custo de vida entre 2007 e 2008.

④ Se A e B são substitutos perfeitos, a variação do IPC subestima a mudança do custo de vida entre 2007 e 2008.

QUESTÃO 03

Considere uma economia caracterizada pelo modelo IS-LM em economia aberta (Mundell-Fleming). O público mantém uma fração *c* de sua moeda na forma de moeda manual; os bancos mantêm uma fração *r* dos depósitos à vista na forma de reservas (o restante é emprestado). Há livre mobilidade de capitais. Julgue as seguintes afirmativas, supondo tudo o mais constante:

⓪ Em um regime de câmbio flexível, um aumento no parâmetro *r* leva a uma apreciação da moeda doméstica.

① Em um regime de câmbio fixo, um aumento no parâmetro *r* leva a uma redução do produto.

② Em um regime de câmbio flexível, uma redução no parâmetro *c* leva a um aumento das importações.

③ Em um regime de câmbio fixo, uma redução no parâmetro *c* provoca diminuição da base monetária, mas não afeta a oferta de moeda.

④ Em um regime de câmbio flexível, um aumento equiproporcional dos parâmetros *c* e *r* deixa o produto inalterado.

QUESTÃO 04

Considere o modelo de oferta e demanda agregadas, com oferta agregada positivamente inclinada no curto prazo. O produto encontra-se inicialmente em seu nível natural (potencial). Suponha, então, que ocorre um aumento na oferta monetária (tudo o mais constante). Suponha também que o público forma expectativas sobre o nível geral de preços antes de a mudança se realizar. Julgue as seguintes afirmativas:

⓪ Se a mudança for perfeitamente antecipada pelo público, o produto real de curto prazo não será afetado.

① Se a mudança for maior que a esperada pelo público, a taxa de juros real se reduzirá tanto no curto como no longo prazo.

② Se a mudança for menor que a esperada pelo público, o produto real de curto prazo se reduzirá.

③ Se a expansão monetária for acompanhada por uma expansão fiscal (ambas não antecipadas pelo público), o nível dos preços aumentará tanto no curto como no longo prazo.

④ Se a expansão monetária for acompanhada por uma contração fiscal (ambas não antecipadas pelo público), a taxa de juros real diminuirá no curto prazo, mas voltará a seu nível original no longo prazo.

QUESTÃO 05

Considere o seguinte modelo IS-LM para uma economia fechada com preços fixos no curto prazo:

$\mathrm{C} = 0{,}8(1-\mathrm{t})\mathrm{Y}$; $\mathrm{t} = 0{,}25$; $I = 900 - 50r$; $\mathrm{G} = 800$; $L = 0{,}25Y - 62{,}5r$; $\mathrm{m_0} = \dfrac{\mathrm{M}}{\mathrm{P}} = 500$, em que:

C = consumo agregado, I = investimento, t = alíquota de imposto direto, G = gasto do governo, Y = renda, r = taxa de juros real (%), L = demanda por moeda real, e $\mathrm{m_0} = \dfrac{\mathrm{M}}{\mathrm{P}} =$ oferta real de moeda. Com base nos dados do modelo, avalie as proposições:

⓪ A renda de equilíbrio dessa economia é igual a 3.250.

① A taxa de juros real de equilíbrio dessa economia é igual a 6%.

② Suponha que o nível de renda de equilíbrio inicial corresponde ao nível de pleno emprego. Nesse caso, uma elevação dos gastos do governo de 150 unidades levará a renda no curto prazo a superar o nível de pleno emprego em 375 unidades.

③ Suponha que o nível de renda de equilíbrio inicial corresponde ao nível de pleno emprego. Nesse caso, uma elevação dos gastos do governo de 150 induzirá uma variação endógena do nível dos preços no longo prazo. O equilíbrio final ocorrerá no ponto em que a renda volta para o nível de pleno emprego e a taxa de juros real sobe para 8%.

④ O ajuste dos preços decorrente de uma demanda acima do nível de pleno emprego leva a uma queda na liquidez real da economia no equilíbrio final de 37,5%.

QUESTÃO 06

Um indivíduo vive por dois períodos, t = 1 e t = 2. O indivíduo possui renda real Y_1 no primeiro período e Y_2 no segundo período. Além disso, ele pode emprestar/tomar emprestado livremente à taxa de juros real r. As preferências do indivíduo são dadas por $U = \ln C_1 + \beta \ln C_2$, em que C_1 e C_2 representam o consumo real em t = 1 e t = 2, respectivamente, e $\beta > 0$. A poupança entre os dois períodos é definida pela diferença entre renda e consumo em t = 1, ou seja, $S = Y_1 - C_1$. De acordo com estas informações, julgue as seguintes afirmativas:

⓪ A poupança é insensível a mudanças na taxa de juros real.

① Se $\beta(1+r) > 1$, o consumo será decrescente ao longo do tempo, isto é, $C_2 < C_1$.

② Um aumento de 1 unidade em Y_1 (tudo o mais constante) provoca um aumento de $1/(1+\beta)$ unidades em C_1.

③ Um aumento de 1 unidade em Y_1, quando combinado com uma redução em 1 unidade em Y_2 (tudo o mais constante), deixa C_1 e C_2 inalterados.

④ Um aumento na taxa de juros (tudo o mais constante) provoca redução em C_1 e aumento em C_2.

QUESTÃO 07

Supondo que a Equivalência Ricardiana seja válida, julgue as seguintes afirmativas:

⓪ O governo deve manter uma política de orçamento equilibrado em cada período ao longo do tempo.

① A dívida pública não é considerada riqueza pelo setor privado, uma vez que pode ser financiada por poupança externa.

② Um corte de impostos correntes (tudo o mais constante) leva a um aumento do consumo corrente.

③ Um aumento de impostos correntes (tudo o mais constante) leva a uma redução da poupança privada corrente.

④ Um aumento nos impostos futuros (tudo o mais constante) não altera o consumo corrente.

QUESTÃO 08

Considere o modelo de crescimento de Solow, com função de produção $Y = K^{\alpha}N^{1-\alpha}$, $0 < \alpha < 1$, em que Y é o produto, K é o estoque de capital e N é o número de trabalhadores. Não há progresso técnico. Os mercados de fatores são perfeitamente competitivos. Suponha que o capital por trabalhador encontra-se inicialmente *abaixo* de seu nível de estado estacionário. Todos os parâmetros do modelo são mantidos constantes ao longo do tempo. Julgue as seguintes afirmativas:

⓪ O salário real é crescente ao longo do tempo.

① A taxa real de juros é decrescente ao longo do tempo.

② A proporção da renda do trabalho no produto é crescente ao longo do tempo.

③ A razão investimento-produto é decrescente ao longo do tempo.

④ Se o capital por trabalhador inicial for maior do que o da regra de ouro, mas menor do que o de estado estacionário, o consumo por trabalhador será decrescente ao longo do tempo.

QUESTÃO 9

Considere o modelo de crescimento endógeno, com função de produção Y = AK, em que Y é o produto, K é o capital e A é um índice de produtividade. A taxa de poupança é de 30%. O capital deprecia à taxa de 10% ao ano. O parâmetro A é igual a 0,5. Não há crescimento populacional. Suponha que o estoque de capital inicial seja positivo. Julgue as seguintes afirmativas:

⓪ A taxa de crescimento do produto é de 5% ao ano.

① O capital por trabalhador de estado estacionário é igual a 1,5.

② Um aumento na taxa de poupança (tudo o mais constante) pode reduzir permanentemente a taxa de crescimento do consumo por trabalhador.

③ Uma redução na taxa de depreciação (tudo o mais constante) eleva permanentemente a razão capital-produto.

④ Um aumento no parâmetro A (tudo o mais constante) eleva permanentemente a taxa de crescimento do produto.

QUESTÃO 10

Julgue as seguintes afirmativas:

⓪ Se o Banco Central institui o recolhimento compulsório de 100% dos depósitos à vista pelos bancos comerciais, o aumento da base monetária terá efeito nulo sobre os meios de pagamentos.

① A rápida expansão do uso de cartões de crédito representa um choque de demanda, uma vez que eleva a velocidade da moeda.

② No modelo de Baumol-Tobin, a redução do custo de transação diminui a quantidade corrente de moeda demandada, consideradas constantes a taxa de juros e a renda.

③ De acordo com o modelo de Tobin de preferência pela liquidez, a demanda por moeda varia inversamente com a rentabilidade dos demais ativos e com a expectativa de inflação, e positivamente com a riqueza.

④ No modelo de Baumol-Tobin, a taxa de juros não afeta o nível ótimo de transações.

QUESTÃO 11

Julgue as seguintes afirmativas:

◎ De acordo com a hipótese da renda permanente, aumentos previsíveis da renda não afetam o consumo, ou seja, não ocorre a *sensibilidade excessiva do consumo*.

① Quando, diante de um choque de aumento do preço do petróleo que aumenta o nível dos preços no curto prazo, o Banco Central reduz a oferta real de moeda, os preços crescem ainda mais, pois as empresas repassam os custos financeiros para os preços finais.

② Segundo o modelo de pequena economia aberta com câmbio flexível, uma redução substancial dos gastos do governo em um país grande causa uma redução da taxa de juros real no país pequeno e uma tendência a gerar um déficit em conta corrente nesse país.

③ A "Crítica de Lucas" nos diz que, ao fazer previsões sobre os efeitos de uma mudança na política econômica, não se deve tomar como inalterado o comportamento dos agentes observado no passado.

④ De acordo com o modelo IS-LM-BP, com perfeita mobilidade de capitais, um aumento de gastos do governo, sob o regime de câmbio fixo, eleva a renda pelo valor equivalente ao multiplicador de gastos keynesiano vezes o impulso fiscal inicial.

QUESTÃO 12

Suponha uma economia caracterizada pela seguinte Curva de Phillips:

$$\pi = \pi^e + 0,5(Y - Y_n).$$

Em que Y é o produto e Y_n é o nível natural de produto (produto potencial). Além disso, π é a taxa de inflação, π^e é a taxa de inflação esperada, sendo ambas expressas em percentuais ao ano (ou seja, se a inflação é 1% a.a, então $\pi = 1$). Os agentes devem formar expectativas de inflação antes de observá-la. Há dois cenários possíveis: inflação alta (i.e., $\pi = 10$) e inflação baixa (i.e., $\pi = 2$). O público atribui 25% de chance ao cenário de inflação alta e 75% de chance ao cenário de inflação baixa. Supondo $Y_n = 50$, calcule o produto caso o cenário de inflação alta ocorra.

QUESTÃO 13

Considere uma economia aberta, descrita pelas seguintes funções consumo, investimento, exportações líquidas e demanda por moeda:

$C = 100 + 0,6Y.$
$I = 50 - 4i.$
$NX = 50 + 0,1Y^* - 0,1Y + 70\varepsilon.$
$(M/P)^d = 0,5Y/i.$

Em que Y é o produto doméstico, $Y^* = 1.000$ é o produto externo, i é a taxa de juros doméstica e ε é a taxa de câmbio real. Os gastos do governo são G = 100; os níveis dos

preços interno e externo são iguais a P = P* = 1; a taxa de juros externa é i* = 5. Há livre mobilidade de capitais. O governo deste país adota um regime de câmbio fixo (com taxa de câmbio nominal igual a 1) e não há expectativa que esta paridade será alterada no futuro. Julgue as seguintes afirmativas:

(0) O saldo em conta corrente é de 120.

(1) A poupança nacional é de 160.

(2) A oferta nominal de moeda M é de 120.

(3) Se o governo aumenta seus gastos de 100 para 200, a poupança nacional cai 20 unidades.

(4) Se o governo aumenta seus gastos de 100 para 200, a oferta nominal de moeda aumenta 20 unidades.

QUESTÃO 14

Considere os seguintes dados de 2 países, A e B, cujas moedas são respectivamente A$ e B$.

	País A	**País B**
Renda Real	1.000	1.500
Velocidade-Renda da Moeda	2	1,5
Base Monetária	A$ 12.000	B$ 300
Depósitos à vista como proporção da oferta de moeda	25%	50%
Reservas Bancárias como proporção dos depósitos à vista	20%	50%

A teoria quantitativa da moeda é válida, assim como a paridade do poder de compra. Qual é a taxa nominal de câmbio entre os países A e B (em A$/B$)?

QUESTÃO 15

Avalie as seguintes afirmativas:

⓪ No modelo IS-LM para uma economia fechada, quanto maior a propensão marginal a consumir, menos inclinada será a curva IS e maior o efeito da política monetária sobre a renda.

① Se for válida a Paridade do Poder de Compra, a inflação interna será igual à inflação externa em um regime de câmbio fixo.

② De acordo com a Paridade Descoberta dos Juros, se a taxa de juros nominal doméstica for maior do que a externa, haverá depreciação nominal da moeda doméstica.

③ De acordo com o modelo de ciclos reais, a política fiscal não afeta as variáveis reais, tanto no curto como no longo prazo.

④ No caso da armadilha da liquidez, o surgimento de deflação esperada pode acarretar um deslocamento de retração na curva IS.



EXAME NACIONAL DE SELEÇÃO 2008

PROVA DE MACROECONOMIA

1º Dia: 15/10/2007 – SEGUNDA-FEIRA
HORÁRIO: 8h às 10h 15 (horário de Brasília)

anpec associação nacional de centros de pós graduação em economia	**EXAME NACIONAL DE SELEÇÃO 2008**
	1º Dia: 15/10 (Segunda-feira) – Manhã: 8h às 10h 15 - MACROECONOMIA

Instruções

1. Este **CADERNO** é constituído de **quinze** questões objetivas.
2. Caso o **CADERNO** esteja incompleto ou tenha qualquer defeito, o(a) candidato(a) deverá solicitar ao fiscal de sala mais próximo que o substitua.
3. Nas questões do tipo A, recomenda-se não marcar ao acaso: cada item cuja resposta divirja do gabarito oficial acarretará a perda de $\frac{1}{n}$ ponto, em que n é o número de itens da questão a que pertença o item, conforme consta no Manual do Candidato.
4. Durante as provas, o(a) candidato(a) não deverá levantar-se ou comunicar-se com outros(as) candidatos(as).
5. A duração da prova é de **duas horas e quinze minutos**, já incluído o tempo destinado à identificação – que será feita no decorrer das provas – e ao preenchimento da **FOLHA DE RESPOSTAS**.
6. Durante a realização das provas **não será** permitida a utilização de aparelhos eletrônicos (*pager*, bip, telefone celular, *palm*, *ipod*, *mp3 player*, relógio com calculadora, calculadoras, etc.) ou de material de consulta.
7. As Folhas de Resposta (de leitora ótica) são personalizadas e não serão substituídas. Essas folhas não podem ser rasuradas, nem dobradas, nem amassadas, nem corrigidas com *liquid paper*. Para marcar as respostas, use somente **caneta esferográfica de tinta preta**. Marcações com caneta hidrográfica, tinteiro, *roller* não permitem leitura ótica. **Preencha os círculos completamente e com nitidez**. A Coordenação do Exame não se responsabiliza por falha na leitura ótica de círculos preenchidos incorretamente.
8. A desobediência a qualquer uma das recomendações constantes nas presentes Instruções, na **FOLHA DE RASCUNHO** e na **FOLHA DE RESPOSTAS** poderá implicar a anulação das provas do(a) candidato(a).
9. Somente será permitida a saída de candidatos, levando o Caderno de Provas, **a partir de 1 hora e 15 minutos após o início da prova** e nenhuma folha pode ser destacada.

AGENDA

- **23/10/2007** – A partir das 12h, divulgação dos **gabaritos** das provas objetivas, nos endereços: **http://www.unb.br/face/eco/anpec2008** e **http://www.anpec.org.br**
- **23 a 24/10/2007** – Recursos identificados pelo autor serão aceitos a partir do dia 23 até às 12h do dia 24/10 do corrente ano. Não serão aceitos recursos fora do padrão apresentado no manual do candidato.
- **06/11/2007** – Entrega do **resultado** da parte objetiva do Exame aos Centros.
- **07/11/2007** – Divulgação do **resultado** pela Internet, nos *sites* acima citados.
- **13/11/2007 –** Início do envio da confirmação de aceite pelos candidatos – 8hs
- **14/11/2007 –** Término da primeira rodada (aceite condicional - 12 h e definitivo 18 h).
- **21/11/2007 –** Início da segunda rodada – 8h.
- **22/11/2007 –** Aceite condicional até as 18 h.
- **23/11/2007 –** Término da segunda rodada – 15 h.
- **26/11/2007 –** Início aceite (somente definitivo) terceira rodada – 8h
- **27/11/2007 –** Término da terceira rodada – 16 h

OBSERVAÇÕES:

- Em nenhuma hipótese a ANPEC informará resultado por telefone.
-

anpec associação nacional de centros de pós graduação em economia	**EXAME NACIONAL DE SELEÇÃO 2008**
	1º Dia: 15/10 (Segunda-feira) – Manhã: 8h às 10h 15 - MACROECONOMIA

- Nas questões de **1** a **10**, marque de acordo com o comando de cada uma delas: itens **VERDADEIROS** na coluna **V**; itens **FALSOS** na coluna **F**.
- Nas questões **11** a **15**, marque de acordo com o comando: o algarismo das **DEZENAS** na coluna **D**; o algarismo das **UNIDADES** na coluna **U**. O algarismo das **DEZENAS** deve ser obrigatoriamente marcado, mesmo que seja igual a **ZERO**.
- Use a **FOLHA DE RASCUNHO** para as devidas marcações e, posteriormente, a **FOLHA DE RESPOSTAS**.

QUESTÃO 01

Suponha que a demanda de moeda seja dada por $M^d = PY\,(0{,}5 - i)$, em que PY é a renda nominal e i é a taxa nominal de juros. O Banco Central ajusta a base monetária de forma a manter a taxa nominal de juros inalterada em 10% (i = 10%). Inicialmente:

- o público mantém 80% da moeda na forma de moeda manual;
- os bancos comerciais mantêm 20% dos depósitos a vista na forma de reservas bancárias (o restante é emprestado);
- a renda nominal é de $1000.

Com base nestas informações, julgue as afirmativas:

⓪ A velocidade-renda de circulação da moeda é igual a 2,5.

① A base monetária é igual a $400.

② Se os agentes elevarem a quantidade de moeda sob a forma de depósitos a vista (tudo o mais constante), o Banco Central deverá expandir a base monetária para manter i = 10%.

③ Se a razão reservas bancárias/depósitos a vista aumentar (tudo o mais constante), o Banco Central terá de reduzir a base monetária para manter i = 10%.

④ Se a renda nominal aumentar (tudo o mais constante), o Banco Central terá de expandir a base monetária para manter i = 10%.

QUESTÃO 02

Julgue as afirmativas:

⓪ Um bem é produzido em 2000 e vendido em 2001. Este bem contribui para o PIB de 2000, não para o PIB de 2001.

① Se reservas internacionais permanecem inalteradas, um país cuja poupança nacional é superior ao investimento apresenta déficit na conta de capital.

② Senhoriagem é a receita obtida por emissão de moeda para financiamento de gastos públicos e que, ao gerar inflação, funciona como imposto inflacionário.

③ Quando o Banco Central reduz o coeficiente de reservas compulsórias sobre os depósitos a vista dos bancos comerciais, crescem o multiplicador monetário e a oferta de moeda.

④ No modelo IS/LM para uma economia fechada, quanto mais elástico for o investimento à taxa de juros, menos eficaz será a política monetária.

QUESTÃO 03

Considerando o modelo IS/LM para uma economia fechada e com governo, são corretas as afirmativas:

⓪ O efeito deslocamento (*crowding-out*) é máximo em presença da "armadilha da liquidez".

① A eficácia da política fiscal é nula no chamado caso clássico.

② Quanto maior for o multiplicador dos gastos autônomos, menos inclinada será a curva IS, o que, tudo o mais constante, aumenta a eficácia da política monetária.

③ Quanto mais elástica for a demanda por moeda à taxa de juros, mais inclinada será a curva LM.

④ Uma redução de gastos públicos acompanhada de contração da oferta de moeda reduz a taxa de juros e a renda.

QUESTÃO 04

Em um modelo IS-LM-BP, com livre mobilidade de capitais e taxa de câmbio nominal fixa, o Banco Central detém reservas cambiais suficientes para manter a paridade cambial. Com base nessas premissas e sob a hipótese de que tudo o mais é mantido constante, julgue as afirmativas:

⓪ Se comprar títulos no mercado aberto, o Banco Central, perderá reservas cambiais.

① Aumento de gastos públicos elevam o saldo da balança comercial.

② Uma queda na renda do resto do mundo reduz tanto exportações quanto importações.

③ Um aumento na taxa real de juros externa provoca acumulação de reservas cambiais pelo Banco Central.

④ Um aumento de impostos provoca elevação do estoque real de moeda.

QUESTÃO 05

Considere um modelo de oferta e demanda agregadas, em que a oferta de curto prazo seja positivamente inclinada. O equilíbrio inicial é tal que o produto está em seu nível natural (potencial). Julgue as afirmativas:

⓪ Um aumento no nível esperado de preços juntamente com um aumento dos gastos públicos elevam a taxa de juros e a renda no curto prazo.

① Uma expansão monetária eleva o produto no curto prazo, mas não no longo prazo, devido ao ajuste das expectativas.

② Uma redução do déficit público eleva o produto e a taxa de juros no curto prazo, mas a longo prazo o produto retorna a seu nível natural.

③ Um choque de oferta adverso, como um aumento no preço de uma matéria-prima importada, eleva a taxa de desemprego natural e reduz os salários reais no curto prazo.

④ Um corte de gastos públicos combinado com uma redução de impostos de mesma magnitude (orçamento equilibrado) levam a uma queda do produto real de curto prazo.

QUESTÃO 06

Com base na curva de Phillips aumentada de expectativas, e pressupondo tudo o mais constante, julgue as afirmativas:

⓪ Se a taxa de inflação é igual à taxa de inflação esperada, o desemprego é nulo.

① Se as expectativas são racionais, uma redução da inflação não aumenta o desemprego, mesmo no curto prazo.

② Um aumento não antecipado na taxa de inflação reduz o desemprego no curto prazo.

③ Uma redução na taxa de inflação, mesmo quando perfeitamente crível, pode aumentar o desemprego no curto prazo, caso salários e preços sejam fixados de forma escalonada.

④ Um aumento na expectativa de inflação elevam a inflação e o desemprego no curto prazo.

QUESTÃO 07

Considere uma economia descrita pelas seguintes equações:

Curva de Phillips: $\pi_t - \pi_{t-1} = -(u_t - 0,09)$

Lei de Okun: $u_t - u_{t-1} = -0,4(g_{yt} - 0,03)$

Demanda Agregada: $g_{yt} = g_{mt} - \pi_t$

em que π é a taxa de inflação, u a taxa de desemprego, g_y a taxa de crescimento do produto e g_m a taxa de crescimento monetário.

Com base nesse modelo, julgue as afirmativas:

⓪ Os agentes têm expectativas adaptativas.

① A taxa natural de desemprego é de 3%.

② Sendo a taxa de desemprego igual à taxa natural, a taxa de crescimento do produto será de 3%.

③ Sendo a taxa de desemprego igual à taxa natural e sendo de 8% a taxa de inflação, a taxa de crescimento monetário será de 5%.

④ Suponha que a taxa de desemprego esteja, inicialmente, em seu nível natural. Uma redução da taxa de crescimento monetário provoca um aumento da taxa de desemprego (acima da taxa natural), mas esse movimento se reverte ao longo do tempo.

QUESTÃO 08

Julgue as afirmativas:

⓪ De acordo com o modelo de Solow, quanto maior for o estoque de capital por trabalhador, k^*, no estado estacionário, maior será o nível de consumo no longo prazo.

① Como previsto pelo modelo de Solow, os dados entre países mostram que há correlação positiva entre a taxa de poupança e a taxa de crescimento do produto no longo prazo.

② Ao longo da trajetória de crescimento equilibrado, o modelo de Solow prevê que o produto por trabalhador e o capital por trabalhador crescem à mesma taxa, dada pela taxa de progresso tecnológico exógeno.

③ No modelo de Solow, em estado estacionário, a relação capital/trabalho cresce à taxa de progresso técnológico e a relação capital/produto é constante.

④ No modelo de crescimento endógeno com função de produção Y = AK, em que Y é o produto, K é o capital e A é um índice de produtividade, um aumento permanente na taxa de poupança causa um aumento temporário na taxa de crescimento do produto, mas permanente no nível de produto

QUESTÃO 09

Julgue as afirmativas:

⓪ De acordo com a paridade descoberta dos juros, as taxas nominais de juros doméstica e internacional devem ser iguais.

① Considerando o modelo Mundell-Fleming para uma economia pequena e aberta, com perfeita mobilidade de capital, uma contração fiscal sob câmbio flexível é eficaz quanto à sua capacidade de alterar o nível de renda.

② De acordo com a Equivalência Ricardiana, um corte nos impostos correntes leva a um aumento de igual magnitude na poupança privada corrente.

③ De acordo com o modelo de ciclos econômicos reais (*real business cycles)*, apenas no curto prazo a política monetária afeta as variáveis reais.

④ O "q" de Tobin indica que uma empresa terá incentivo a investir quando o valor de mercado capital (medido pelo valor de suas ações em bolsa de valores) for menor que o custo de reposição do capital.

QUESTÃO 10

Com base na teoria da renda permanente e supondo ausência de imperfeições no mercado de crédito, julgue as afirmativas (pressuponha tudo o mais constante):

⓪ O consumo corrente é uma fração constante da renda corrente.

① Uma valorização permanente e não antecipada das ações na bolsa de valores eleva o consumo corrente.

② Um aumento não antecipado na renda corrente não afeta o consumo corrente.

③ Um aumento na renda futura esperada reduz a poupança corrente.

④ Um aumento não antecipado na taxa real de juros corrente reduz o consumo corrente e aumenta o consumo futuro.

QUESTÃO 11

Uma economia é constituída por uma única empresa, cujos proprietários são não residentes no país: uma fábrica de automóveis. Em 2007, a produção da fábrica foi de $100, dos quais $60 referem-se a vendas a consumidores residentes no país e $40 a não residentes. A fábrica gasta $30 em aço importado e paga $60 em salários a residentes no país. Os lucros são integralmente remetidos aos proprietários da empresa, no exterior. Calcule o saldo em transações correntes desta economia no ano 2007.

QUESTÃO 12

As seguintes equações descrevem uma economia fechada:

$C = 100 + 0{,}9\,(Y-T)$

$I = 900 - 100r$

$(M/P)^d = Y/i$

$M/P = 1000$

$G = 800$

$T = 1000$

em que r é a taxa de juros real e i é a taxa de juros nominal, ambas expressas em percentual ao ano (por exemplo, se r = 1%, a equação de investimento será I = 900 - 100*1).

Se a inflação esperada for de 5%, calcule a taxa nominal de juros de equilíbrio (resposta em % a.a.)

OBS: Se a relação exata entre três variáveis x, y e z é (1+x) = (1+y)/(1+z), usar a aproximação x = y – z.

QUESTÃO 13

Considere um modelo de crescimento de Solow, com taxa de poupança de 20% e taxa de depreciação do capital de 5% ao ano. Os mercados de fatores são perfeitamente competitivos. A função de produção é dada por $Y = K^{1/2}L^{1/2}$, em que: Y é o produto, K é o estoque de capital e $L = N \times E$ é o estoque de trabalhadores efetivos, isto é, o número de trabalhadores N multiplicado pelo índice de eficiência do trabalho, E. O número de trabalhadores N cresce à taxa de 3% ao ano e a taxa de progresso técnico (taxa de crescimento de E) é de 2% ao ano. Pergunta-se: qual o estoque de capital em unidades de trabalho efetivo, em estado estacionário?

QUESTÃO 14

Dois países, A e B, transacionam entre si, de modo que a Paridade do Poder de Compra seja válida, assim como é válida a equação Quantitativa da Moeda. O país A expande seu estoque nominal de moeda à taxa de 7% a.a. e sua renda real cresce à taxa de 2% a.a. O país B expande seu estoque nominal de moeda à taxa de 5% a.a. e sua renda real cresce à taxa de 3% a.a. Nos dois países, a velocidade-renda de circulação da moeda é constante. Calcule a taxa de depreciação nominal da moeda do país A em relação à moeda do país B (resposta em % a.a.).

Observação: para calcular taxas de crescimento neste problema, utilize a seguinte aproximação. Para duas variáveis Y e Z:

Taxa de Crescimento de Y × Z = Taxa de Crescimento de Y + Taxa de Crescimento de Z

Taxa de Crescimento de Y/Z = Taxa de Crescimento de Y – Taxa de Crescimento de Z

QUESTÃO 15

Uma economia é formada por dois indivíduos, A e B, que vivem por dois períodos, t e $t + 1$. O indivíduo A tem renda real $Y_{A,\,t} = 180$ no período t e $Y_{A,\,t+1} = 0$ no período $t + 1$. O indivíduo B tem renda real $Y_{B,t} = 0$ no período t e $Y_{B,\,t+1} = 180$, no período $t + 1$. Os dois podem emprestar/tomar emprestado livremente à taxa real de juros r, e têm a mesma função utilidade $U = \ln C_{j,t} + 0{,}8\ \ln C_{j,t+1}$, em que $C_{j,t}$ e $C_{j,t+1}$ são, respectivamente, o consumo real do indivíduo j = A,B nos períodos t e $t + 1$.

Em equilíbrio, a taxa real de juros é tal que $S_A + S_B = 0$, em que S_j é a poupança do indivíduo j = A, B. Calcule a taxa real de juros de equilíbrio (resposta em % a.a.).



EXAME NACIONAL DE SELEÇÃO 2007

PROVA DE MACROECONOMIA

1º Dia: 18/10/2006 - QUARTA FEIRA
HORÁRIO: 8h às 10h 15 (horário de Brasília)

anpec associação nacional de centros de pós graduação em economia	**EXAME NACIONAL DE SELEÇÃO 2007**
	1º Dia: 18/10 (Quarta-feira) – Manhã: 8h às 10h 15 - MACROECONOMIA

Instruções

1. Este **CADERNO** é constituído de **quinze** questões objetivas.
2. Caso o **CADERNO** esteja incompleto ou tenha qualquer defeito, o(a) candidato(a) deverá solicitar ao fiscal de sala mais próximo que o substitua.
3. Nas questões do tipo A, recomenda-se não marcar ao acaso: cada item cuja resposta divirja do gabarito oficial acarretará a perda de $\frac{1}{n}$ ponto, em que n é o número de itens da questão a que pertença o item, conforme consta no Manual do Candidato.
4. Durante as provas, o(a) candidato(a) não deverá levantar-se ou comunicar-se com outros(as) candidatos(as).
5. A duração da prova é de **duas horas e quinze minutos**, já incluído o tempo destinado à identificação – que será feita no decorrer das provas – e ao preenchimento da **FOLHA DE RESPOSTAS**.
6. Durante a realização das provas **não** é permitida a utilização de calculadora ou qualquer material de consulta.
7. A desobediência a qualquer uma das recomendações constantes nas presentes Instruções, na **FOLHA DE RASCUNHO** e na **FOLHA DE RESPOSTAS** poderá implicar a anulação das provas do(a) candidato(a).
8. Só será permitida a saída de candidatos, levando o Caderno de Provas, **a partir de 1 hora e 15 minutos após o início da prova** e nenhuma folha pode ser destacada.

AGENDA

- **26/10/2006** – A partir das 20h, divulgação dos **gabaritos** das provas objetivas, nos endereços: http://www.unb.br/face/eco/anpec2007 e http://www.anpec.org.br
- **26 a 28/10/2006** – Recursos identificados pelo autor serão aceitos a partir do dia 26 até às 20h do dia 28/10 do corrente ano. Não serão aceitos recursos fora do padrão apresentado no Manual do Candidato.
- **16/11/2006** – Entrega do **resultado** da parte objetiva do Exame aos Centros.
- **17/11/2006** – Divulgação do **resultado** pela Internet, nos *sites* acima citados.
- **24/11/2006 –** Início do envio da confirmação de aceite pelos candidatos.
- **27/11/2006** - Último dia para os candidatos confirmarem se aceitam ou não o Centro para o qual foram convidados.

OBSERVAÇÕES:

- Em nenhuma hipótese a ANPEC informará resultado por telefone.
-

anpec associação nacional de centros de pós graduação em economia	EXAME NACIONAL DE SELEÇÃO 2007
	1º Dia: 18/10 (Quarta-feira) – Manhã: 8h às 10h 15 - MACROECONOMIA

- Nas questões de **1** a **12**, marque, de acordo como o comando de cada uma delas: itens **VERDADEIROS** na coluna **V**; itens **FALSOS** na coluna **F**.
- Nas questões **13** a **15**, marque, de acordo com o comando: o algarismo das **DEZENAS** na coluna **D**; o algarismo das **UNIDADES** na coluna **U**. O algarismo das **DEZENAS** deve ser obrigatoriamente marcado, mesmo que seja igual a **ZERO**.

Use a **FOLHA DE RASCUNHO** para as devidas marcações e, posteriormente, a **FOLHA DE RESPOSTAS**.

QUESTÃO 01

O país "A" apresentou os seguintes valores de suas transações externas e internas no ano "t":

TRANSAÇÕES	milhões de US$
Exportações de mercadorias	US$ 18
Compra de ações de empresa do país "A" por investidores estrangeiros em bolsa de valores	US$ 8
Donativos líquidos recebidos	US$ 2*
Empréstimo a não-residentes por banco do país "A"	US$ 4
Empresa de outro país implanta subsidiária em "A" sem cobertura cambial	US$ 8
Saldo externo segundo o Sistema de Contas Nacionais de "A"	UM**$ 10
Aumento de reservas em ouro-monetário do país "A" adquirido de residentes	US$ 10
Amortização de parcela da dívida externa de "A" pelo Banco Central	US$ 26
Importações de mercadorias	US$ 4
Taxa nominal de câmbio E = UM$ 2/US$ 1	

* em mercadorias
** em que UM é a unidade de medida monetária do país "A".

Julgue as afirmativas:

⓪ O saldo do balanço de pagamentos em transações correntes é de US$ 5 milhões.

① O saldo do balanço de pagamentos apresenta déficit de US$ 9 milhões.

② O saldo do balanço de serviços é negativo em US$ 9 milhões.

③ O saldo do financiamento de capitais compensatórios é negativo em US$10 milhões.

④ "Erros e omissões" são diferentes de zero.

QUESTÃO 02

Considerando o modelo IS-LM-BP, julgue as afirmativas:

⓪ A política fiscal no modelo Mundell-Fleming não exerce influência sobre a renda agregada quando a taxa de câmbio é flutuante.

① Em regime de câmbio fixo, a política monetária no modelo Mundell-Fleming, mantido constante o crédito interno líquido, é incapaz de alterar a demanda agregada.

② Em uma economia sem mobilidade de capitais e com regime de câmbio fixo, uma política fiscal expansionista é capaz de afetar o nível de renda.

③ Em uma economia com imperfeita mobilidade de capitais e regime de câmbio fixo, política monetária expansionista somente terá efeito sobre o produto se a inclinação da curva BP for maior que a da curva LM.

④ Em uma economia sem mobilidade de capitais e regime de câmbio flutuante, uma política fiscal expansionista levará ao aparecimento de um déficit temporário no balanço de pagamentos.

QUESTÃO 03

Considere um modelo Keynesiano generalizado para uma economia competitiva com a seguinte estrutura macroeconômica:

$Y = 5N$	(Função de produção)
$C(Y) = 0{,}5Y$	(Função consumo)
$I(r) = -r$	(Função investimento)
$H(\theta, Y) = \theta - Y$	(Transferência líquida de recursos para o exterior)
$M/P = Y - r$	(Curva LM)
$W/P = 4 + 0{,}25N$	(Curva de oferta de trabalho)

em que: Y é o nível de produto real; r é a taxa de juros real esperada; θ é a taxa de câmbio real; M/P é a liquidez real; P é o preço recebido pelos produtores; W/P é o salário real; e N é o trabalho.

Julgue as afirmativas:

⓪ Se $M/P = 6$ e se θ = 11,5, em equilíbrio, o produto real será 7 e a taxa de juros real esperada será igual a 1.

① Se $M/P = 6$ e se θ = 11,5, o desemprego involuntário será de 2,6 unidades de trabalho.

② Se a liquidez real diminuir, o desemprego involuntário também cairá.

③ Se a taxa de câmbio real se desvalorizar, o desemprego involuntário aumentará.

④ Se a produtividade média do trabalho aumentar, o desemprego involuntário se elevará.

QUESTÃO 04

A estrutura de uma economia é descrita pelas equações (variáveis em logaritmos):

$p_t = w_t$	(Regra de *mark-up*)
$w_t - w_{t-1} = p_t^e - p_{t-1} + \gamma h_t^e$	(Curva de Phillips de salários)
$m_t - p_t = h_t$	(Equação quantitativa da moeda)

em que: p_t é o nível de preço; w_t é o salário nominal; p_t^e é o preço esperado para o período t; h_t^e é o hiato de produto esperado; h_t é o hiato de produto; e m_t é o estoque de moeda nominal.

Julgue as afirmativas:

⓪ Se as expectativas dos agentes são formadas adaptativamente nas formas $p_t^e - p_{t-1} = p_{t-1} - p_{t-2}$ e $h_t^e = h_{t-1}$, a oferta de moeda nominal no período t não afeta o nível de preços nesse período, mas apenas o hiato de produto real.

① Se as expectativas dos agentes são formadas adaptativamente, como no quesito ⓪, a solução do modelo para a variável p_t elimina qualquer possibilidade de inércia.

② Se as expectativas são racionais, condicionadas ao conjunto de informações do período t-1, ou seja, se $h_t^e = E_{t-1}(h_t)$ e $p_t^e = E_{t-1}(p_t)$, o produto é influenciado apenas pelo excesso de oferta de moeda efetiva sobre a oferta esperada.

③ Se as expectativas dos agentes são racionais, como no quesito ②, uma política monetária anunciada pelo governo, que seja crível, de forma que $m_t^e = E_{t-1}(m_t) = m_t$, não afeta o produto real nem o nível de preços.

④ Se as expectativas dos agentes são racionais, como no quesito ②, a solução do modelo apresenta inércia dos preços.

QUESTÃO 05

Julgue as afirmativas:

⓪ Operações de mercado aberto em que o Banco Central aumenta os meios de pagamentos pela compra de títulos implicam aumento de preço e redução da taxa de juros desses títulos.

① Em uma economia sem moeda manual, o multiplicador monetário corresponde ao inverso do coeficiente de encaixes totais dos bancos comerciais.

② Uma operação de mercado aberto expansionista implica uma contração da base monetária e um aumento do multiplicador monetário.

③ A “monetização”, pelos bancos, de haveres não-monetários do público leva à destruição de meios de pagamentos.

④ O financiamento do déficit público mediante aumento das receitas correntes do governo ou pela venda de títulos públicos ao setor privado não-bancário não altera os meios de pagamentos nem a base monetária.

QUESTÃO 06

Com base na teoria Keynesiana, avalie as proposições:

⓪ A armadilha da liquidez Keynesiana é uma situação em que as pessoas procuram transformar seus ativos monetários em ativos financeiros, contribuindo para a insuficiência da demanda efetiva.

① Investimentos são função decrescente da taxa de juros financeira. Portanto, decisões de investir dependem exclusivamente da taxa de juros, sem levar em conta as expectativas dos agentes.

② Uma redução na taxa de juros estimula os investimentos, por deslocar para a direita a curva de demanda dos bens de capital, dado que a curva de oferta não se altera.

③ Quando a taxa de juros aumenta, a taxa interna de retorno (eficiência marginal do capital) deve aumentar na mesma proporção para que não ocorra queda de investimentos.

④ A decisão de investimento na teoria Keynesiana perde sentido quando o fluxo de caixa do projeto apresentar mais de uma taxa interna de retorno.

QUESTÃO 07

Avalie as proposições:

⓪ A equação de Fisher mostra que a taxa de juros real é a soma da taxa de juros nominal e da inflação esperada.

① De acordo com a teoria Quantitativa da Moeda o controle da oferta monetária implica, em última instância, o controle da inflação.

② Quanto menor for a taxa de redesconto, mais barato será o empréstimo de reservas e maior tenderá a ser o montante levantado pelos bancos junto ao Banco Central

③ De acordo com o modelo de Baumol-Tobin, o custo total de se reter moeda é dado pelo somatório do custo das idas e vindas ao banco e do montante de moeda retido.

④ Os três instrumentos de política monetária são: taxa de juros, agregados monetários e taxa de câmbio.

QUESTÃO 08

Com base no modelo IS-LM, avalie as afirmativas:

⓪ No caso geral, um aumento de gastos públicos faz com que aumentem o produto e a demanda de moeda para transações. Isso explica o aumento da taxa de juros, do qual decorre o *crowding out*.

① O efeito Pigou é provocado pelo efeito-riqueza dos consumidores que, em situação de deflação e sob o pressuposto de oferta monetária rígida, resulta em aumento da renda e torna a curva de demanda agregada menos elástica.

② Com taxas de juros muito elevadas e níveis liquidez baixos demais, o efeito-renda do aumento dos gastos públicos é nulo.

③ O efeito *crowding-out* mostra que o multiplicador de gastos será tanto maior quanto menos elástica for a curva IS.

④ É irrelevante o efeito de uma política fiscal sobre o nível de renda quando a taxa de juros deixa de surtir efeito sobre a compra de títulos.

QUESTÃO 09

Sobre ciclos econômicos, julgue as proposições:.

⓪ Segundo a visão Friedmaniana, ciclos econômicos decorrem da insuficiência de demanda agregada.

① Segundo a equação de oferta de Lucas, apenas mudanças imprevistas na variação da oferta de moeda podem afetar a produção, fazendo do governo uma fonte de instabilidade da economia.

② De acordo com a teoria dos "ciclos reais de negócios," um choque tecnológico positivo leva à redução da demanda de trabalho devido ao aumento dos salários reais.

③ A análise novo-Keynesiana atribui as flutuações do produto às imperfeições de mercado e ao lento ajuste de preços e salários.

④ De acordo com Lucas, a introdução de expectativas racionais nos modelos macroeconômicos não só foi uma crítica à economia Keynesiana, como forneceu explicação própria para as flutuações do produto.

QUESTÃO 10

Admita dois países com perfil de mercado de trabalho, taxa de depreciação δ, demanda e oferta de trabalho D_N e O_N, salário real w/p, propensão marginal a poupar s, e variáveis *per capita*: produto y, capital k, investimento i. Considere as seguintes informações.

País A	**País B**
$D_N = 44 - (w/p)$	$D_N = 40 - (w/p)$
$O_N = 24 + 3(w/p)$	$O_N = 20 + (w/p)$
$y = 20 + 2k$	$y = 10 + k$
$k = 200$	$k = 300$
$PMgC^* = 0{,}6$	$PMgC^* = 0{,}3$
$i = sy$	$i = sy$
$\Delta k = i - \delta k$	$\Delta k = i - \delta k$

(*) *PMgC* é a propensão marginal a consumir

Com base no modelo de crescimento de Solow, julgue as afirmativas:

⓪ O salário real é de 10 unidades monetárias no país A e de 5 unidades monetárias no país B; a produtividade do capital é igual a 2 no país A e igual a 1 no país B.

① Sendo $\delta_A k_A = 150$ e $\delta_B k_B = 217$, deduz-se que, em relação ao ponto de estacionariedade, o país A não se encontra em equilíbrio, mas o país B, sim.

② O país A está numa situação de expansão do estoque de capital *per capita,* no sentido de equilíbrio de longo prazo. No país B, não há crescimento de y (renda per capita), nem de k.

③ Com base nas hipóteses de concorrência perfeita, produto homogêneo e funções de produção idênticas nos dois países, A e B tendem para um crescimento econômico não convergente no longo prazo.

④ Supondo um aumento na taxa de poupança no país B, pode-se afirmar que seu estado estacionário permanece inalterado no longo prazo.

QUESTÃO 11

Considerando uma economia aberta, julgue as afirmativas:

⓪ A taxa de câmbio nominal refere-se ao preço relativo entre duas moedas, enquanto que a taxa de câmbio real corresponde à razão entre o preço do produto estrangeiro e o preço do produto nacional, ambos expressos na mesma moeda.

① O regime de taxa de câmbio real fixa pressupõe que o Banco Central corrige a taxa de juros pela diferença entre as taxas interna e externa de inflação.

② Em um mundo com mobilidade de capitais e sem riscos, a condição de arbitragem restringe-se à igualdade entre as taxas reais de juros interna e externa, quando tais taxas são expressas na mesma moeda.

③ De acordo com a versão relativa da paridade do poder de compra, a taxa de câmbio deve flutuar de forma que a diferença entre as taxas de inflação doméstica e externa permaneça constante.

④ No regime de câmbio nominal fixo o Banco Central determina o valor da taxa de câmbio nominal e se compromete a comprar e vender divisas à taxa estipulada.

QUESTÃO 12

Com base nos modelos de crescimento endógeno, julgue as afirmativas:

⓪ Dadas as taxas de crescimento populacional (n) e de depreciação do capital (δ), em um modelo de crescimento em que a função de produção é: Y = AK, a renda per capita crescerá continuamente a uma taxa crescente.

① Uma idéia básica das novas teorias do crescimento é que o investimento de capital, seja em máquinas seja em pessoas, cria fatores externos positivos, isto é, o investimento aumenta não somente a capacidade produtiva da empresa investidora ou do trabalhador, como também a capacidade produtiva de outras empresas e trabalhadores similares.

② Um aumento da taxa de investimento agregado resultará não apenas na elevação de uma só vez nos níveis de capital e produto, mas induzirá um aumento permanente nas taxas de crescimento do capital e do produto de longo prazo.

③ Modelos com mudanças tecnológicas endógenas exibem rendimentos constantes de escala se forem levados em conta os efeitos dos aumentos no capital e na mão-de-obra sobre a tecnologia.

④ A exclusão da noção de estado estacionário é uma das maneiras pelas quais as teorias de crescimento endógeno procuram explicar o crescimento econômico contínuo.

QUESTÃO 13

De acordo com o sistema de contas nacionais, calcule o consumo final do governo com base nas seguintes informações:

Descrição	Valores em R$
Formação bruta de capital fixo	40
Transferências do governo	15
Déficit em transações correntes	10
Subsídios	25
Impostos diretos	20
Impostos indiretos	50
Poupança do setor privado	20
Variação dos estoques	10
Outras receitas líquidas do governo	60

QUESTÃO 14

Um investidor estrangeiro tem a opção de investir certo montante (em dólares) em seu país à taxa de juros de 6%, ou em um ativo de risco equivalente no Brasil à taxa de 3% por determinado prazo. Sabendo-se que a taxa de câmbio no início do período é de R$ 2/US$ 1, qual deve ser a menor expectativa de desvalorização cambial no final do período para que aquele investidor aplique seus recursos no Brasil? Multiplique a resposta por 10 e considere somente a parte inteira da resposta.

QUESTÃO 15

Dado o modelo:

$$A = 50 + cY - 4r$$
$$(M/P)^D = 0{,}4Y - 4r$$
$$Q^X = 50$$
$$Q^M = 40 + 0{,}2Y$$
$$(M/P)^D = 0{,}4Y - 4r$$
$$(M/P)^S = 4$$
$$PMgS = 0{,}2$$

em que: A é a absorção interna; c é a propensão marginal a consumir; Y é o produto real; r é a taxa de juros; Q^X representa as exportações e Q^M as importações de bens e serviços; $(M/P)^D$ é a demanda e $(M/P)^S$ a oferta real de moeda; e *PMgS* é a propensão marginal a poupar. Determine o produto real de equilíbrio.



EXAME NACIONAL DE SELEÇÃO 2006

PROVA DE MACROECONOMIA

1º Dia: 05/10/2005 - QUARTA FEIRA
HORÁRIO: 8h às 10h 15 (horário de Brasília)

anpec
associação nacional de centros de pós graduação em economia

EXAME NACIONAL DE SELEÇÃO 2006

1º Dia: 05/10 (Quarta-feira) - Manhã: 8h às 10h 15 - MACROECONOMIA

Instruções

1. Este **CADERNO** é constituído de **quinze** questões objetivas.

2. Caso o **CADERNO** esteja incompleto ou tenha qualquer defeito, o(a) candidato(a) deverá solicitar ao fiscal de sala mais próximo que o substitua.

3. Nas questões do tipo A, recomenda-se não marcar ao acaso: cada item cuja resposta divirja do gabarito oficial acarretará a perda de $\frac{1}{n}$ ponto, em que *n* é o número de itens da questão a que pertença o item, conforme consta no Manual do Candidato.

4. Durante as provas, o(a) candidato(a) não deverá levantar-se ou comunicar-se com outros(as) candidatos(as).

5. A duração da prova é de **duas horas e quinze minutos**, já incluído o tempo destinado à identificação – que será feita no decorrer das provas – e ao preenchimento da **FOLHA DE RESPOSTAS**.

6. Durante a realização das provas **não** é permitida a utilização de calculadora ou qualquer material de consulta.

7. A desobediência a qualquer uma das recomendações constantes nas presentes Instruções, na **FOLHA DE RASCUNHO** e na **FOLHA DE RESPOSTAS** poderá implicar a anulação das provas do(a) candidato(a).

8. A saída de candidatos com o Caderno de Provas, **só** será permitida, **após haver transcorrido 1 hora e 15 minutos** do início da prova.

9. As folhas de rascunho **não podem ser destacadas** do caderno de prova.

AGENDA

- **13/10/2005 – A partir das 20h, divulgação dos gabaritos das provas objetivas, nos endereços: http://www.unb.br/face/eco/anpec2006** e **http://www.anpec.org.br**
- **14 a 15/10/2005 – Recursos identificados pelo autor serão aceitos a partir do dia 14 até às 20h do dia 15/10 do corrente ano. Não serão aceitos recursos fora do padrão apresentado no manual do candidato.**
- **17/11/2005 – Entrega do resultado da parte objetiva do Exame aos Centros.**
- **18/11/2005 – Divulgação do resultado pela Internet, nos *sites* acima citados.**

OBSERVAÇÕES:

- Em nenhuma hipótese a ANPEC informará resultado por telefone.
-

anpec
associação nacional de centros de pós graduação em economia

EXAME NACIONAL DE SELEÇÃO 2006

1º Dia: 05/10 (Quarta-feira) - Manhã: 8h às 10h 15 - MACROECONOMIA

- Nas questões de **1** a **13**, marque, de acordo com o comando de cada uma delas: itens **VERDADEIROS** na coluna **V**; itens **FALSOS** na coluna **F**.
- Nas questões **14** e **15**, marque, de acordo com o comando: o algarismo das **DEZENAS** na coluna **D**; o algarismo das **UNIDADES** na coluna **U**. O algarismo das **DEZENAS** deve ser obrigatoriamente marcado, mesmo que seja igual a **ZERO**.
- Use a **FOLHA DE RASCUNHO** para as devidas marcações e, posteriormente, a **FOLHA DE RESPOSTAS**.

QUESTÃO 01

Sobre as contas nacionais, avalie as proposições:

⓪ A remessa de dinheiro de brasileiros que residem no exterior a familiares no Brasil aumenta a Renda Nacional Bruta.

① O PIB corresponde ao valor adicionado de todos os bens e serviços produzidos em um país, sendo que, por valor adicionado, entende-se o valor da produção mais o consumo dos bens intermediários.

② Em geral, países com alto grau de endividamento externo têm, *ceteris-paribus,* o PIB maior que o PNB.

③ Havendo equilíbrio nas contas do governo, um déficit em transações correntes do balanço de pagamentos implica um excesso de investimentos.

④ O deflator implícito do PIB corresponde à razão entre o PIB nominal e o PIB real.

QUESTÃO 02

Avalie as proposições:

⓪ O balanço de pagamentos registra as transferências, os pagamentos internacionais e o comércio de bens e serviços entre um país e o resto do mundo.

① A aquisição por investidor estrangeiro de ações da Petrobrás é registrada como crédito na conta de capital brasileira.

② Se um país tem superávit no balanço de pagamentos, suas exportações líquidas serão positivas.

③ Numa economia aberta, o Produto Nacional Bruto é determinado pelos gastos em produtos domésticos efetuados por residentes e não-residentes do país.

④ O acúmulo de estoques indesejados é contabilizado como investimento nas contas nacionais.

QUESTÃO 03

Avalie as afirmativas. No modelo IS-LM:

⓪ Quando o Banco Central fixa a taxa de juros, a política fiscal tem efeito nulo sobre a renda.

① A renda não se altera quando o governo aumenta tributos e gastos na mesma proporção, tal que o déficit primário fique inalterado.

② Quando a economia é afetada por choques na curva IS, a volatilidade da renda será menor se a taxa de juros for fixa.

③ Quando a economia é afetada por choques na curva LM, a volatilidade da renda será menor se a oferta de moeda for fixa.

④ Um aumento da desconfiança em relação ao sistema financeiro (tal que para uma dada renda e taxa de juros os agentes demandem mais moeda) aumenta a taxa de juros e diminui a renda de equilíbrio.

QUESTÃO 04

Avalie as afirmativas com respeito a uma pequena economia aberta, com perfeita mobilidade de capitais:

⓪ A paridade descoberta de juros implica que a taxa de juros doméstica é igual à taxa de juros internacional mais a taxa de depreciação esperada da moeda.

① Em um regime de câmbio flexível, quando há expectativa de desvalorização do câmbio, a renda aumenta.

② Em um regime de câmbio fixo, quando há expectativa de desvalorização do câmbio, a renda não se altera.

③ Em um regime de câmbio flexível, quando a taxa de juros internacional aumenta, a renda também aumenta.

④ Em uma economia com regime de câmbio fixo, a política fiscal tem efeito pleno.

QUESTÃO 05

A respeito da curva de Phillips e da oferta agregada, avalie as proposições:

⓪ Quando os agentes formam expectativas com base em informações passadas, apenas o componente não-antecipado da política monetária afeta o produto real.

① De acordo com as expectativas racionais, a política monetária não tem efeito algum sobre o produto real.

② Quando preços e salários são rígidos, a oferta agregada é positivamente inclinada.

③ Quando as expectativas são adaptativas, a autoridade monetária tem um "incentivo" a desviar-se da meta de inflação previamente anunciada.

④ Quando os agentes formam expectativas de forma racional, é nulo o custo (em termos de perda de produto real) de uma política monetária crível de redução da taxa de inflação.

QUESTÃO 06

Com respeito às teorias das flutuações econômicas, avalie as proposições:

⓪ De acordo com a teoria dos ciclos reais, flutuações no produto são devidas a choques de produtividade ou na política fiscal.

① A década de 90 nos Estados Unidos foi um dos períodos mais longos de baixo desemprego e baixa inflação. A teoria dos ciclos reais explica tal fenômeno pela elevação dos gastos públicos.

② Choques negativos de produtividade diminuem o produto e os preços, enquanto choques positivos aumentam o produto e os preços.

③ De acordo com a teoria dos ciclos reais, a política fiscal e a política monetária crível influenciam apenas os preços, não o produto.

④ De acordo com os novos-Keynesianos, devido à rigidez de preços e salários, a política fiscal e a política monetária crível afetam o produto e o emprego.

QUESTÃO 07

Um indivíduo deve decidir entre consumir no presente ou postergar o consumo e o fará com base na teoria da renda permanente. Considere que Y_0 seja sua renda presente e Y_1, sua renda futura; e que ele tenha acesso a crédito, à taxa de juros *r.* Avalie as proposições:

⓪ Um aumento na taxa de juros diminui as possibilidades de consumo presente, mas aumenta as possibilidades de consumo futuro.

① Suponha que o governo tribute a renda deste indivíduo com um imposto tipo *lump-sum*. Um aumento do imposto presente, que não seja mantido no futuro, diminui o consumo presente, mas deixa o consumo futuro inalterado.

② Mantenha a hipótese de que o tributo seja do tipo *lump-sum*. Uma redução do imposto presente compensada por um aumento futuro devidamente corrigido pela taxa de juros *r*, aumenta o consumo presente, mas reduz o consumo futuro.

③ Um aumento de renda futura eleva o consumo tanto no presente quanto no futuro.

④ Um aumento na renda presente não elevará o consumo futuro se o consumidor não tiver acesso a crédito.

QUESTÃO 08

As afirmações abaixo referem-se à teoria do crescimento econômico. Avalie as assertivas:

⓪ No modelo de Solow, se a economia tem um estoque de capital por trabalhador que gera um equilíbrio de estado estacionário abaixo da chamada "regra de ouro" da acumulação de capital, então o nível de consumo per capita máximo poderá ser atingido se a geração corrente se dispuser a reduzir o próprio consumo.

① O que caracteriza os modelos de crescimento endógenos é a ausência de retornos marginais decrescentes associados à acumulação de capital físico.

② O modelo básico de crescimento endógeno, cuja função de produção seja Y = AK, não prevê convergência do nível de renda per capita.

③ Se há retornos marginais constantes dos fatores de produção que podem ser acumulados, os modelos de crescimento endógenos prevêem que a taxa de crescimento de longo-prazo seja influenciada pela taxa de acumulação desses fatores. No caso do modelo básico Y = AK, a taxa de crescimento de longo-prazo é influenciada pela taxa de poupança.

④ No modelo de Solow com progresso técnico, um aumento permanente da taxa de poupança leva a um aumento temporário da taxa de crescimento da renda per capita.

QUESTÃO 09

Com relação à oferta agregada, salários, preços e emprego, são corretas as afirmativas:

⓪ Se os salários nominais fossem mais flexíveis, uma política monetária expansionista seria mais eficaz em reduzir a taxa de desemprego.

① Se a autoridade monetária decidir acomodar um choque de oferta adverso, minimizará os efeitos recessivos sobre o produto e o emprego, mas intensificará os efeitos inflacionários da política monetária.

② No longo-prazo, os salários são flexíveis e portanto a taxa natural de desemprego é nula.

③ A neutralidade da moeda significa que, no longo prazo, se o Banco Central reduzir a oferta monetária em 3 por cento, preços e salários reduzir-se-ão em 3 por cento.

④ Na ausência de assimetrias de informação, a curva de oferta agregada de curto-prazo torna-se mais inclinada na medida em que os salários ajustam-se mais rapidamente a variações no

desemprego.

QUESTÃO 10

Avalie as proposições abaixo:

⓪ Entende-se por "superávit fiscal primário" a diferença entre receitas e gastos governamentais, excetuadas as despesas com pagamento de juros.

① Déficit primário no orçamento público faz crescerem o déficit público total e os gastos com pagamento de juros.

② De acordo com o princípio da Equivalência Ricardiana, uma redução de impostos financiada pela emissão de títulos públicos não implica aumento de poupança.

③ Em uma economia sem crescimento real, o endividamento é a única forma de se pagar por programas governamentais.

④ Segundo a teoria da paridade do poder de compra da taxa de câmbio, os movimentos verificados na taxa de câmbio entre duas moedas refletem primordialmente as diferenças no comportamento dos preços dos países que as emitiram.

QUESTÃO 11

Considere o modelo de Solow com uma função de produção Cobb-Douglas: $Y = K^{\alpha}(NA)^{1-\alpha}$, em que Y, K, N e A correspondem ao produto, estoque de capital, número de trabalhadores e tecnologia, respectivamente. Avalie as proposições abaixo referentes aos resultados deste modelo, no longo prazo:

⓪ A razão capital/produto cresce à mesma taxa que o progresso técnico.

① O salário (w) cresce à mesma taxa que progresso técnico.

② A taxa de remuneração do capital (r) é constante.

③ A participação do lucro na renda (razão rK/Y) cresce à mesma taxa que o progresso técnico.

④ A participação do trabalho na renda (razão wN/Y) é constante.

QUESTÃO 12

Avalie as assertivas abaixo referentes ao modelo Mundell-Fleming:

⓪ Em regime de câmbio fixo, é impossível implementar uma política monetária independente.

① Em regime de câmbio flutuante e perfeita mobilidade de capital, uma política monetária expansionista causa depreciação da moeda doméstica, enquanto uma política fiscal expansionista causa sua apreciação.

② Se um aumento de renda doméstica piorar a balança comercial, o déficit resultante poderá ser financiado por um influxo de capital externo desde que a taxa de juros doméstica aumente.

③ Em regime de câmbio flutuante e perfeita mobilidade de capital, a taxa de juros doméstica (ajustada para risco) não se desvia da taxa de juros internacional por períodos prolongados.

④ É possível melhorar a conta corrente mediante uma expansão monetária.

QUESTÃO 13

A respeito dos determinantes do consumo, avalie as informações:

⓪ De acordo com a hipótese da renda permanente, uma valorização generalizada – e entendida como permanente – das ações na bolsa de valores afetará positivamente o consumo.

① Tanto a teoria do ciclo de vida quanto a hipótese da renda permanente consideram que o consumo está diretamente relacionado a uma medida de renda de longo-prazo.

② De acordo com a hipótese da renda permanente, a propensão marginal a consumir a partir da renda transitória é maior que a propensão marginal a consumir a partir da renda permanente.

③ Se a teoria do ciclo de vida for correta, deve-se esperar que a razão entre consumo e poupança acumulada decresça ao longo do tempo até o momento da aposentadoria do consumidor.

④ A hipótese da renda permanente estabelece que um aumento temporário de impostos não afeta as decisões correntes de consumo. No entanto, se um indivíduo destituído não tem acesso a crédito e sua renda corrente é suficiente apenas para cobrir seus gastos correntes, o aumento de impostos, ainda que transitório, afetará suas decisões de consumo.

QUESTÃO 14

Determine o valor da poupança de um consumidor dadas as seguintes informações: função utilidade: U = $\ln(c_0) + \ln(c_1)$, em que c_0 é o consumo presente e c_1, o consumo futuro; a renda é de \$100 no presente e de \$50, no futuro; a taxa de juros de mercado é 0%; e não há imperfeições no mercado de crédito.

QUESTÃO 15

Assuma que o setor de bens e serviços de uma economia seja descrito pelas equações:

$$C = a + b(Y - T)$$

$$I_{equipamentos} = c + dY$$

$$I_{estoques} = g + hY$$

$$Y = C + I_{equipamentos} + I_{estoques} + G$$

Se $b = 0.5,\ d = 0.2\ e\ \ h = 0.2$ calcule os multiplicadores de gastos e de impostos, G e T. Para marcação na folha de respostas some os dois resultados.

RASCUNHO



EXAME NACIONAL DE SELEÇÃO 2005

PROVA DE MACROECONOMIA

1º Dia: 20/10/2004 - QUARTA FEIRA
HORÁRIO: 8h às 10h 15 (horário de Brasília)

anpec associação nacional de centros de pós graduação em economia	EXAME NACIONAL DE SELEÇÃO 2005
	1º Dia: 20/10 (Quarta-feira) - Manhã: 8h às 10h 15 - MACROECONOMIA

Instruções

1. Este **CADERNO** é constituído de **quinze** questões objetivas.

2. Caso o **CADERNO** esteja incompleto ou tenha qualquer defeito, o(a) candidato(a) deverá solicitar ao fiscal de sala mais próximo que o substitua.

3. Nas questões do tipo A, recomenda-se não marcar ao acaso: cada item cuja resposta divirja do gabarito oficial acarretará a perda de $\frac{1}{n}$ ponto, em que *n* é o número de itens da questão a que pertença o item, conforme consta no Manual do Candidato.

4. Durante as provas, o(a) candidato(a) não deverá levantar-se ou comunicar-se com outros(as) candidatos(as).

5. Durante a realização das provas é terminantemente proibida a utilização de telefone celular ou pager. Os aparelhos devem ficar desligados e fora de alcance enquanto o candidato permanecer no local de prova.

6. A duração da prova é de **duas horas e quinze minutos**, já incluído o tempo destinado à identificação – que será feita no decorrer das provas – e ao preenchimento da **FOLHA DE RESPOSTAS**.

7. Durante a realização das provas **não** é permitida a utilização de calculadora ou qualquer material de consulta.

8. A desobediência a qualquer uma das recomendações constantes nas presentes Instruções, na **FOLHA DE RASCUNHO** e na **FOLHA DE RESPOSTAS** poderá implicar a anulação das provas do(a) candidato(a).

9. Só será permitida a saída de candidatos, levando o Caderno de Provas, **somente a partir de 1 hora e 15 minutos após o início da prova** e nenhuma folha pode ser destacada.

AGENDA

- **27/10/2004 – A partir das 20h, divulgação dos gabaritos das provas objetivas, nos endereços: http://www.unb.br/face/eco/anpec2005** e **http://www.anpec.org.br**
- **28 a 29/10/2004 – Recursos identificados pelo autor serão aceitos a partir do dia 28 até às 20h do dia 29/10 do corrente ano. Não serão aceitos recursos fora do padrão apresentado no manual do candidato (página 22).**
- **18/11/2004 – Entrega do resultado da parte objetiva do Exame aos Centros.**
- **19/11/2004 – Divulgação do resultado da parte objetiva pela Internet, nos *sites* acima citados.**

OBSERVAÇÕES:

- Em nenhuma hipótese a ANPEC informará resultado por telefone.
-

anpec associação nacional de centros de pós graduação em economia	EXAME NACIONAL DE SELEÇÃO 2005
	1º Dia: 20/10 (Quarta-feira) - Manhã: 8h às 10h 15 - MACROECONOMIA

- Nas questões de **1** a **14**, marque, de acordo como o comando de cada uma delas: itens **VERDADEIROS** na coluna **V**; itens **FALSOS** na coluna **F**.
- Na questão **15**, marque, de acordo com o comando: o algarismo das **DEZENAS** na coluna **D**; o algarismo das **UNIDADES** na coluna **U**. O algarismo das **DEZENAS** deve ser obrigatoriamente marcado, mesmo que seja igual a **ZERO**.
- Use a **FOLHA DE RASCUNHO** para as devidas marcações e, posteriormente, a **FOLHA DE RESPOSTAS**.

QUESTÃO 01

Sobre contas nacionais, avalie as proposições:

⓪ Quando crescem as remessas de juros ao exterior, aumenta-se o déficit na conta de capitais, *ceteris paribus*.

① Quando em um país operam um grande número de empresas estrangeiras, ao mesmo tempo em que poucas empresas e residentes deste país operam em outras economias, o PIB será maior que o PNB.

② Se um aumento do juro doméstico for contrabalançado por um corte de gastos correntes, o déficit primário do governo cairá.

③ A variação do PIB real será sempre igual ou menor que sua variação nominal.

④ A soma das remunerações dos fatores de produção é igual à soma dos gastos em bens e serviços finais produzidos internamente.

QUESTÃO 02

Com base nas identidades das contas nacionais, avalie as proposições que se seguem, para uma economia aberta:

⓪ Um aumento do déficit público leva a igual elevação do déficit externo.

① Se a poupança externa for igual ao déficit público, a poupança do setor privado será idêntica ao investimento.

② A conta de capitais será negativa quando a poupança doméstica for menor que o investimento.

③ Um déficit do balanço de pagamentos pode ser financiado com a perda de reservas, cujo lançamento contábil terá sinal negativo.

④ A igualdade entre poupança e investimento é equivalente ao equilíbrio do mercado de bens.

QUESTÃO 03

No modelo IS–LM:

⓪ Excluindo o caso limite da armadilha pela liquidez, o impacto de uma queda nos preços sobre a demanda será tanto maior quanto mais elástico for o investimento à taxa de juros real.

① Quando a economia é afetada por choques reais, a volatilidade da renda é menor quando a autoridade monetária fixa a quantidade de moeda do que quando fixa a taxa de juro.

② Caso a elasticidade juro da demanda de moeda seja nula e a elasticidade-juro do investimento seja infinita, uma expansão monetária alterará apenas a taxa de juro de equilíbrio, em nada influenciando a renda.

③ Dados os parâmetros que definem a inclinação da curva LM e a sensibilidade-juros do investimento, a política monetária será tão mais potente para elevar a renda quanto maior for a propensão média a poupar da sociedade.

④ Em uma situação de armadilha da liquidez, a política fiscal é eficaz para tirar a economia da recessão.

QUESTÃO 04

Considere o modelo Keynesiano básico para uma economia fechada e sem governo. Sabendo-se que, a partir de uma posição de equilíbrio, um aumento de 100 reais no investimento provoca um aumento de 500 reais no PIB, julgue as assertivas:

⓪ A propensão média a poupar é 0,2.

① O aumento de consumo gerado pelo aumento do investimento é de 400 reais e a propensão média a consumir é 0,8.

② Tendo o aumento de consumo sido de 400 reais, o multiplicador Keynesiano é 5.

③ Mantida a propensão marginal a poupar e admitindo-se que o multiplicador não é instantâneo, se a poupança inicial gerada no momento em que foram realizados os investimentos fosse de 200 reais, o impacto total do aumento do investimento sobre o PIB teria sido de 1.000 reais.

④ Supondo-se que haja governo e que o orçamento seja mantido em equilíbrio, um aumento de 100 reais nos gastos públicos provocará um aumento de 100 reais no PIB.

QUESTÃO 05

Avalie as proposições:

⓪ A paridade do poder de compra absoluta implica que o câmbio real é sempre igual a 1.

① A paridade do poder de compra relativo implica que a taxa de câmbio nominal é igual à diferença entre a inflação doméstica e a externa.

② Custos de transporte e tarifas de importação são alguns dos fatores que explicam porque a PPP absoluta raramente se aplica na prática.

③ Sob plena mobilidade de capitais, a equação de paridade de juros nos diz que, se o juro doméstico menos o risco supera o juro externo, há expectativa de desvalorização do câmbio nominal.

④ Dois países que adotam a mesma moeda, só poderão apresentar taxas nominais de juros diferentes se seus riscos também forem diferentes.

QUESTÃO 06

Avalie as proposições:

⓪ Os ciclos econômicos, segundo a teoria novo clássica, resultam de choques de oferta.

① Ainda segundo a teoria novo clássica, a rigidez de preços e salários nominais é crucial para explicar porque a política monetária é neutra em relação à atividade econômica.

② Quando preços e salários são plenamente flexíveis, a política monetária influencia apenas variáveis reais.

③ Um dos motivos que levou bancos centrais ao redor do mundo a adotar regras de juros, abandonando as regras de agregados monetários, foi o aumento da volatilidade da velocidade de circulação da moeda, em meados dos anos 80.

④ Segundo os novos Keynesianos, enquanto os chamados custos de menu explicam rigidezes reais, a tese de salário eficiência explica rigidezes de caráter nominal.

QUESTÃO 07

Sobre o tema "Inflação e Curva de Philips"(inflação no eixo Y, e desemprego no eixo X), avalie as proposições:

⓪ A chamada Curva de Phillips postula uma relação positiva entre inflação e desemprego.

① Nos modelos em que a oferta considera expectativas racionais, apenas a parte não esperada da moeda afetará a atividade econômica.

② Segundo a teoria quantitativa da moeda, sendo a velocidade de circulação constante, haverá deflação quando a economia crescer mais rapidamente que a oferta de moeda.

③ Em um modelo de expectativas racionais, a curva de Phillips de longo prazo é horizontal.

④ Uma elevação das expectativas de inflação desloca a curva de Phillips para cima e para a direita.

QUESTÃO 08

No modelo crescimento econômico de Solow:

⓪ Uma elevação da taxa de poupança afeta o crescimento da renda per capita de longo prazo.

① Uma elevação da taxa de poupança afeta a renda per capita de longo prazo.

② A taxa de poupança é exógena.

③ Se o crescimento populacional é nulo e a poupança é superior à depreciação física do capital, a economia estará crescendo em direção a sua renda de estado estacionário.

④ Partindo-se do estado estacionário, um aumento da taxa de crescimento populacional leva, no curto prazo, a um crescimento negativo do PIB per capita.

QUESTÃO 09

Avalie as seguintes proposições sobre função de produção, mercado de trabalho e crescimento endógeno:

⓪ Uma função de produção com retornos decrescentes de escala marginais é côncava em relação à origem.

① Uma firma maximizadora de lucro cuja função de produção tem como argumentos trabalho e capital contratará trabalho até que o produto marginal deste fator iguale o salário real.

② Quando o estoque de capital está abaixo de seu valor de equilíbrio, o produto marginal do capital é menor que o juro real.

③ Segundo os modelos de crescimento endógeno, haverá convergência entre a renda per capita de diferentes países no longo prazo.

④ Nos modelos de crescimento endógeno, alterações na taxa de poupança não influenciam nem mesmo o crescimento de curto prazo.

QUESTÃO 10

Sobre o modelo de Mundell-Fleming (renda no eixo X e juro no eixo Y):

⓪ Com taxas fixas de câmbio e mobilidade imperfeita de capitais, apenas a política fiscal será eficaz para influenciar a renda.

① Em um regime de taxas flutuantes de câmbio e perfeita mobilidade de capitais, expansões fiscais são ineficazes para influenciar a renda.

② Neste modelo, a curva que explicita o equilíbrio externo será horizontal caso haja plena mobilidade de capitais, e negativamente inclinada caso a mobilidade não seja plena.

③ Havendo plena mobilidade de capitais, o equilíbrio com taxas fixas de câmbio é encontrado na interseção da curva IS com a curva BP, que representa o equilíbrio externo. Neste caso, a curva LM é redundante.

④ Em um regime de taxas flutuantes de câmbio, uma expansão monetária gera uma alta inicial dos investimentos, mas uma queda das exportações líquidas.

QUESTÃO 11

Avalie as seguintes proposições sobre economia monetária:

⓪ Um aumento da taxa de redesconto, tudo o mais constante, leva a uma contração de M1.

① Caso a base monetária não se altere, uma elevação do multiplicador bancário leva à redução de M1.

② Dado que a autoridade monetária pode controlar o compulsório dos bancos, ela também pode determinar o tamanho do multiplicador bancário.

③ Se o banco central quiser aumentar a quantidade de moeda na economia, ele pode realizar operações de *mercado aberto* que envolvam venda de títulos públicos, ou reduzir as alíquotas do compulsório.

④ A base monetária é por definição igual à reserva bancária mais os depósitos à vista nos bancos.

QUESTÃO 12

Avalie as proposições:

⓪ De acordo com a teoria do Ciclo de Vida, de Modigliani, uma elevação da renda permanente das famílias levará ao aumento da taxa de poupança.

① Ainda de acordo com a teoria acima citada, é correto afirmar que um aumento da expectativa de vida levará a uma elevação da propensão a poupar.

② Restrições e imperfeições no mercado de crédito corroboram os argumentos da teoria do Ciclo de Vida.

③ Segundo a teoria Keynesiana, o consumo é uma função da renda corrente e a propensão marginal a consumir é menor que a unidade.

④ Se os mercados de crédito funcionam bem, vale o dito "financie um choque temporário e ajuste-se a um choque permanente".

QUESTÃO 13

Avalie as proposições:

⓪ Segundo a equivalência Barro-Ricardo, uma elevação do déficit público não necessariamente leva a uma maior taxa de juro real, pois a queda na poupança pública é compensada por um aumento da poupança privada.

① Se vale a equivalência Barro-Ricardo, títulos públicos não são considerados riqueza pelas famílias.

② Usando a teoria quantitativa da moeda e assumindo: primeiro, que a velocidade de circulação é constante e, segundo, que o PIB cresce à taxa anual de 4%, uma expansão de 3% da oferta de moeda levará a uma inflação de 1%.

③ Quando o q de Tobin é maior que 1, a economia estará desinvestindo.

④ Um choque tecnológico que aumenta a produtividade marginal do capital, ceteris paribus, provoca uma elevação do juro real.

QUESTÃO 14

Com base no modelo clássico (também chamado neoclássico), julgue as afirmativas:

⓪ Vigorando o salário real de equilíbrio, a economia estará em pleno emprego, mas, ainda assim, haverá desemprego voluntário e desemprego friccional.

① Considerando-se apenas uma função de produção convencional com retornos decrescentes, em que sejam dados o estoque de capital e o estado tecnológico, nada pode ser inferido a respeito da elasticidade da função demanda de trabalho.

② Se todo o estoque de moeda é útil apenas como meio de troca, ou seja, se não há entesouramento, então, os indivíduos não pouparão, nessa economia.

③ Se o governo decide estabelecer um salário real superior ao salário de equilíbrio, o desemprego aumentará por dois motivos: (i) trabalhadores serão demitidos e (ii) parte dos trabalhadores desempregados passarão a procurar emprego.

④ Se na economia os indivíduos não poupam, vigorará a lei de Say, que diz que toda oferta

encontra uma demanda correspondente.

QUESTÃO 15

Sendo a demanda de moeda dada por $M = P(Y - 0{,}2i)$ e a demanda agregada dada por $C + I$, em que $C = 10 + 0{,}75Y$ e $I = 15 - 0{,}25i$, calcule a soma das inclinações das curvas IS e LM (juro no eixo vertical e renda no eixo horizontal).



EXAME NACIONAL DE SELEÇÃO 2004

PROVA DE MACROECONOMIA

1º Dia: 15/10/2003 - QUARTA FEIRA
HORÁRIO: 8h às 10h15 (horário de Brasília)

anpec associação nacional de centros de pós graduação em economia	**EXAME NACIONAL DE SELEÇÃO 2004**
	1º Dia: 15/10 (Quarta-feira) - Manhã: 8h às 10h15 - MACROECONOMIA

Instruções

1. Este **CADERNO** é constituído de **quinze** questões objetivas.

2. Caso o **CADERNO** esteja incompleto ou tenha qualquer defeito, o(a) candidato(a) deverá solicitar ao fiscal de sala mais próximo que o substitua.

3. Nas questões do tipo A, recomenda-se não marcar ao acaso: cada item cuja resposta divirja do gabarito oficial acarretará a perda de $\frac{1}{n}$ ponto, em que *n* é o número de itens da questão a que pertença o item, conforme consta no Manual do Candidato.

4. Durante as provas, o(a) candidato(a) não deverá levantar-se ou comunicar-se com outros(as) candidatos(as).

5. A duração da prova é de **duas horas e quinze minutos**, já incluído o tempo destinado à identificação – que será feita no decorrer das provas – e ao preenchimento da **FOLHA DE RESPOSTAS**.

6. Durante a realização das provas **não** é permitida a utilização de calculadora ou qualquer material de consulta.

7. A desobediência a qualquer uma das recomendações constantes nas presentes Instruções, na **FOLHA DE RASCUNHO** e na **FOLHA DE RESPOSTAS** poderá implicar a anulação das provas do(a) candidato(a).

AGENDA

- **22/10/2003 – A partir das 20h, divulgação dos gabaritos das provas objetivas, nos endereços: http://www.unb.br/ih/eco/ e http://www.anpec.org.br**
- **23 a 24/10/2003 – Recursos identificados pelo autor serão aceitos a partir do dia 23 até às 20h do dia 24/10 do corrente ano. Não serão aceitos recursos fora do padrão apresentado no manual do candidato (página 22).**
- **19/11/2003 – Entrega do resultado da parte objetiva do Exame aos Centros.**
- **20/11/2003 – Divulgação do resultado pela Internet, nos *sites* acima citados.**

OBSERVAÇÕES:

- Em nenhuma hipótese a ANPEC informará resultado por telefone.
-

anpec associação nacional de centros de pós graduação em economia	**EXAME NACIONAL DE SELEÇÃO 2004**
	1º Dia: 15/10 (Quarta-feira) - Manhã: 8h às 10h15 - MACROECONOMIA

- Nas questões de **1** a **11**, marque, de acordo com o comando de cada uma delas: itens **VERDADEIROS** na coluna **V**; itens **FALSOS** na coluna **F**.
- Nas questões de **12** a **15**, marque, de acordo com o comando: o algarismo das **DEZENAS** na coluna **D**; o algarismo das **UNIDADES** na coluna **U**. O algarismo das **DEZENAS** deve ser obrigatoriamente marcado, mesmo que seja igual a **ZERO**.
- Use a **FOLHA DE RASCUNHO** para as devidas marcações e, posteriormente, a **FOLHA DE RESPOSTAS**.

QUESTÃO 01

Utilizando como referência a estrutura geral do balanço de pagamentos, julgue as afirmativas:

⓪ A conta de capital é negativa para um país que apresenta superávit em transações correntes, o que equivale a uma diminuição dos ativos externos líquidos em poder dos residentes desta economia.

① Caso não ocorra o pagamento de um empréstimo externo no seu vencimento, debita-se a conta de amortizações e credita-se a conta de atrasados comerciais. No momento da liquidação efetiva desse atrasado, debita-se esta última conta e credita-se uma conta de caixa.

② O balanço de serviços engloba, entre outros itens, os pagamentos e os recebimentos relativos a viagens internacionais, seguros, amortizações, lucros e dividendos.

③ A renda líquida recebida (+) ou enviada (–) para o exterior é, por definição, o saldo de serviços de fatores mais o de transferências unilaterais. Por sua vez, a transferência líquida de recursos para o exterior equivale ao saldo comercial mais o saldo de serviços de não-fatores.

④ O aumento do passivo externo líquido de um país em determinado período de tempo é equivalente ao déficit, nesse mesmo período, dos movimentos de capitais autônomos e compensatórios.

QUESTÃO 02

Com base nos princípios da contabilidade nacional, julgue as afirmativas:

⓪ Em uma economia aberta, a absorção coincidirá com o produto, independente do sinal do saldo comercial do país.

① A poupança bruta, em uma economia fechada e sem governo, é idêntica à soma da formação bruta de capital fixo mais a variação de estoques.

② Em uma economia aberta e sem governo, são registradas como importações apenas as aquisições de bens e serviços que não correspondam ao pagamento de fatores de produção. Este último é computado no cálculo da renda líquida enviada ao exterior.

③ O total dos créditos da conta de produção, em uma economia aberta e com governo, é a soma do consumo total, investimento bruto e importações. Portanto, o total dos créditos representa a soma da despesa interna bruta mais exportações.

④ Na apuração da renda nacional, são incluídos os ganhos auferidos na revenda de ações de empresas e na especulação imobiliária.

QUESTÃO 03

Tendo em conta conceitos relativos ao sistema monetário, julgue as proposições:

⓪ Define-se papel-moeda em poder do público como sendo o saldo do papel-moeda emitido menos

a caixa em moeda corrente dos bancos comerciais.

① O setor bancário cria meios de pagamento quando, por exemplo, adquire bens ou serviços junto ao público, pagando em moeda corrente.

② No cálculo dos meios de pagamento, a noção de moeda manual empregada é a do saldo do papel-moeda em poder do público, vale dizer, o total emitido menos os encaixes em moeda corrente dos bancos comerciais e do Banco Central.

③ Os recursos em poder dos bancos comerciais incluem apenas o patrimônio líquido, os depósitos à vista recebidos do público e os empréstimos recebidos do Banco Central.

④ Para que uma determinada transação origine uma variação nos meios de pagamento, é necessário que ela ocorra entre o setor bancário e o setor não bancário da economia. Sendo assim, um aumento das aplicações do público em certificados de depósito a prazo emitidos pelos bancos de investimento, por exemplo, mantém inalterados os meios de pagamento.

QUESTÃO 04

A respeito da demanda de moeda, julgue as afirmativas:

⓪ O modelo elaborado por Tobin utiliza a idéia de preferência pela liquidez para derivar uma relação inversa entre a demanda de moeda e a rentabilidade dos demais ativos e uma relação direta entre essa demanda e a expectativa de inflação.

① De acordo com a reconstrução da teoria quantitativa da moeda, de Friedman, um aumento da participação da riqueza sob a forma de capital humano no portfólio dos indivíduos torna os portfólios menos líquidos e eleva a demanda de moeda.

② Embora destaque a influência, entre outras, dos custos de transação na demanda de moeda, o modelo de Baumol não pode ser interpretado como complementar ao modelo de demanda de moeda desenvolvido por Tobin.

③ De acordo com a concepção de equivalência Ricardiana, os consumidores alteram seu consumo quando o governo promove, por exemplo, uma redução dos impostos diretos.

④ Segundo a hipótese de Fisher, a taxa de juros real de longo prazo é invariante a uma expansão monetária nominal, seja esta permanente, ou não.

QUESTÃO 05

A respeito dos determinantes do consumo e do investimento, julgue as afirmativas:

⓪ De acordo com o modelo da "renda permanente", o consumo corrente dos indivíduos é determinado por hábitos de consumo formados ao longo do tempo.

① De acordo com o modelo do "ciclo de vida", os indivíduos poupam a mesma fração de sua renda ao longo da vida.

② A conclusão básica da teoria "q", de Tobin, é que as empresas, em suas decisões de investimento, levam em conta a relação entre o valor de mercado do capital instalado (dado pelo mercado de ações) e o custo de reposição do capital.

③ Caso seja válida a hipótese da "renda permanente" e caso as expectativas sejam "racionais", somente mudanças inesperadas na política econômica poderão influenciar o consumo.

④ Segundo Keynes, embora o investimento dependa tanto da taxa de juros quanto das expectativas dos agentes econômicos, a volatilidade destas é a principal razão para a instabilidade dos investimentos.

QUESTÃO 06

Empregando os conceitos de curva de oferta agregada e de curva de Phillips, julgue as proposições:

⓪ Conforme a curva de oferta de Lucas, somente o componente não-antecipado de uma expansão monetária afeta o produto real.

① A política monetária exerce impacto real sobre o produto de longo prazo somente quando os agentes econômicos formam expectativas adaptativas.

② Dado que os agentes formam expectativas racionais, o viés inflacionário da política monetária discricionária decorre da inconsistência intertemporal do anúncio, por parte da autoridade monetária, de que perseguirá uma inflação baixa.

③ No longo prazo, a possibilidade de que políticas ativas de administração da demanda sejam utilizadas para reduzir a taxa de desemprego, trazendo-a para um nível inferior à taxa natural, independe do formato da curva de Phillips.

④ O custo, em termos de queda do produto real, de uma política econômica crível de redução da taxa de inflação é menor quando os agentes econômicos formam expectativas racionais do que quando formam expectativas adaptativas.

QUESTÃO 07

É correto afirmar:

⓪ A arbitragem subjacente à condição de paridade descoberta de juros implica que a taxa de juros local deve ser (aproximadamente) igual à taxa de juros externa mais a taxa de apreciação esperada da moeda doméstica.

① Numa economia aberta em que a condição de paridade de juros é satisfeita, os efeitos de uma política monetária contracionista são a diminuição do produto, o aumento da taxa de juros e a apreciação da moeda doméstica, qualquer que seja o regime cambial vigente.

② Quanto menor for mobilidade do capital, maior será a possibilidade de utilização da política monetária para, simultaneamente, reduzir a taxa de juros doméstica e manter a paridade cambial.

③ Em uma economia operando sob taxas cambiais fixas, uma política econômica expansionista, seja ela fiscal ou monetária, causará um aumento no produto superior ao que seria observado caso essa economia operasse sob taxas cambiais flexíveis.

④ Enquanto um aumento na demanda doméstica provoca um aumento no produto doméstico e uma piora no saldo comercial, um aumento na demanda externa provoca um aumento no produto doméstico e uma melhora no saldo comercial.

QUESTÃO 08

Considerando as várias abordagens da questão das flutuações econômicas, julgue as afirmativas:

⓪ De acordo com a hipótese do salário de eficiência, a produtividade do trabalho não é influenciada por variações no salário real.

① Segundo os "novos Keynesianos", as mudanças tecnológicas são o principal determinante das flutuações nas variáveis reais.

② Segundo os modelos originais na tradição dos ciclos econômicos reais, variáveis nominais, como a oferta de moeda, não exercem impacto sobre as variáveis reais, como o produto e o emprego.

③ A existência de custos de menu faz com que os salários nominais, mas não os preços, sejam rígidos.

④ De acordo com os modelos originais na tradição dos ciclos econômicos reais, as flutuações econômicas são devidas a algum tipo de rigidez real do sistema de preços.

QUESTÃO 09

É correto afirmar:

⓪ Segundo o modelo de Harrod, a coincidência entre a taxa de crescimento garantida e a taxa de crescimento natural é improvável.

① De acordo com o modelo de Harrod, partindo-se de uma posição de pleno emprego, se a taxa de crescimento garantida for maior que a taxa de crescimento natural, o crescimento será sustentado e com pleno emprego.

② Uma implicação básica do modelo de crescimento de Solow é que a taxa de crescimento é endógena.

③ No modelo de crescimento de Solow, a "regra de ouro" do capital indica o nível de capital que maximiza o consumo de longo prazo.

④ No longo prazo, segundo o modelo de crescimento de Solow, quanto maior for a taxa de poupança, maiores serão o fluxo de produto e o estoque de capital.

QUESTÃO 10

Com base nos modelos de crescimento endógeno, julgue as afirmativas:

⓪ O crescimento do produto per capita, no longo prazo, depende de variáveis como o nível de gastos em educação e pesquisa.

① No modelo básico, em que a função de produção é dada por $Y = AK$, um aumento na taxa de poupança não influencia a taxa de crescimento de longo prazo.

② Ao contrário de uma das conclusões básicas do modelo de Solow, apenas o progresso técnico pode explicar elevações persistentes no padrão de vida da sociedade.

③ Uma vez que o conhecimento é uma forma de capital, sua acumulação está sujeita à lei dos rendimentos decrescentes.

④ Ao contrário do que presume o modelo de Solow, o progresso técnico deve ser considerado endógeno.

QUESTÃO 11

Considere uma economia descrita pelas seguintes equações de comportamento:

$u_t - u_{t-1} = - 0{,}2\,(g_{yt} - 0{,}02)$ (Lei de Okun)
$\pi_t - \pi_{t-1} = - (u_t - 0{,}05)$ (Curva de Phillips)
$g_{yt} = g_{mt} - \pi_t$ (Relação de demanda agregada)

São corretas as afirmativas:

⓪ A taxa de desemprego natural é igual a 5%.

① Caso a taxa de desemprego vigente seja igual à natural, uma taxa de crescimento do produto igual a 4% manterá constante a taxa de desemprego.

② Caso a taxa de desemprego vigente seja menor que a natural, a taxa de inflação vigente será maior que aquela que seria observada caso a taxa de desemprego vigente fosse igual à taxa natural.

③ Caso a taxa de desemprego vigente seja igual à natural e a taxa de inflação vigente seja igual a 5%, uma taxa de crescimento monetário de 9% manterá constante a taxa de desemprego.

④ Caso a taxa de desemprego vigente seja maior que a natural, a taxa de inflação vigente será menor que aquela que seria observada caso a taxa de desemprego vigente fosse igual à taxa natural.

QUESTÃO 12

Com base nos dados que seguem, calcule o montante dos meios de pagamentos como proporção dos depósitos à vista:
a) o público mantém 20% de seus meios de pagamentos na forma de papel-moeda;

b) do total de seus depósitos à vista, os bancos comerciais mantêm 30% como reserva compulsória, 10% como reserva voluntária e 10% como encaixe em moeda corrente.
Para marcação na folha de respostas, multiplique o valor encontrado por 40.

QUESTÃO 13

Considere a seguinte versão numérica do modelo IS-LM:

$C = 200 + 0{,}5\,Y_d$
$I = 600 - 2000i + 0{,}1Y$
$G = 100$
$T = 100$
$X = 200$
$M = 0{,}2Y_d$
$\left(\frac{M}{P}\right)^d = 0{,}5Y - 800i$
$\left(\frac{M}{P}\right)^s = 275$

em que: C é o consumo agregado, Y é a renda, Y_d é a renda disponível, I é o investimento privado, i é a taxa de juros, T é a arrecadação tributária, G é o gasto do Governo, X representa as exportações e, M, as importações. Por sua vez, as duas últimas equações representam, respectivamente, a demanda e a oferta de moeda, ambas em termos reais. Calcule a taxa de juros de equilíbrio e multiplique o valor encontrado por 100.

QUESTÃO 14

Considere uma economia aberta descrita pelas seguintes equações comportamentais:

$C = 200 + 0{,}5Y_d$
$I = 400 + 0{,}2Y - 2000i$
$G = 100$
$T = 100$
$X = 200 + 0{,}01Y^* + 100\varepsilon$
$Q = 0{,}1Y - 50\varepsilon$
$Y^* = 10000$
Em que: C é o consumo agregado, Y é a renda, Y_d é a renda disponível, I é o investimento privado, i é a taxa de juros, T é a arrecadação tributária, G é o gasto do Governo, X representa as exportações, Q é o total das importações, ε é a taxa de câmbio real e Y^* é a renda externa. Supondo que a taxa de juros seja igual a 5% e que a taxa de câmbio real seja igual a 1, calcule o produto de equilíbrio e divida o resultado encontrado por 100.

QUESTÃO 15

Considere uma economia cuja função de produção é dada por $Y = \sqrt{K}\sqrt{NA}$, em que Y, K, N e A representam, respectivamente, o produto, o estoque de capital, o número de trabalhadores e o estado da tecnologia. Por sua vez, a taxa de poupança é igual a 20%, a taxa de depreciação é igual a 5%, a taxa de crescimento do número de trabalhadores é igual a 2,5% e a taxa de progresso tecnológico é igual a 2,5%. Calcule valor do capital por trabalhador efetivo no estado estacionário.



EXAME NACIONAL DE SELEÇÃO 2003

PROVA DE MACROECONOMIA

1º Dia: 16/10/2002 - QUARTA FEIRA
HORÁRIO: 8h às 10h 15 (horário de Brasília)

anpec
associação nacional de
centros de pós graduação
em economia

EXAME NACIONAL DE SELEÇÃO 2003

1º Dia: 16/10 (Quarta-feira) - Manhã: 8h às 10h 15 - MACROECONOMIA

Instruções

1. Este **CADERNO** é constituído de **quinze** questões objetivas.

2. Caso o **CADERNO** esteja incompleto ou tenha qualquer defeito, o(a) candidato(a) deverá solicitar ao fiscal de sala mais próximo que o substitua.

3. Nas questões do tipo A, recomenda-se não marcar ao acaso: cada item cuja resposta divirja do gabarito oficial acarretará a perda de $\frac{1}{n}$ ponto, em que *n* é o número de itens da questão a que pertença o item, conforme consta no Manual do Candidato.

4. Durante as provas, o(a) candidato(a) não deverá levantar-se ou comunicar-se com outros(as) candidatos(as).

5. A duração da prova é de **duas horas e quinze minutos**, já incluído o tempo destinado à identificação – que será feita no decorrer das provas – e ao preenchimento da **FOLHA DE RESPOSTAS**.

6. Durante a realização das provas **não** é permitida a utilização de calculadora ou qualquer material de consulta.

7. A desobediência a qualquer uma das recomendações constantes nas presentes Instruções, na **FOLHA DE RASCUNHO** e na **FOLHA DE RESPOSTAS** poderá implicar a anulação das provas do(a) candidato(a).

AGENDA

- **24/10/2002 – A partir das 20h, divulgação dos gabaritos das provas objetivas, nos endereços: http://www.unb.br/ih/eco/ e http://www.anpec.org.br**
- **24 a 26/10/2002 – Recursos identificados pelo autor serão aceitos a partir do dia 24 até às 20h do dia 26/10 do corrente ano. Não serão aceitos recursos fora do padrão apresentado no manual do candidato (página 19).**
- **18/11/2002 – Entrega do resultado da parte objetiva do Exame aos Centros.**
- **19/11/2002 – Divulgação do resultado pela Internet, nos *sites* acima citados.**

OBSERVAÇÕES:

- Em nenhuma hipótese a ANPEC informará resultado por telefone.
-

anpec
associação nacional de
centros de pós graduação
em economia

EXAME NACIONAL DE SELEÇÃO 2003

1º Dia: 16/10 (Quarta-feira) - Manhã: 8h às 10h 15 - MACROECONOMIA

- Nas questões de **1** a **14**, marque, de acordo com o comando de cada uma delas: itens **VERDADEIROS** na coluna **V**; itens **FALSOS** na coluna **F**.
- Na questão **15**, marque, de acordo com o comando: o algarismo das **DEZENAS** na coluna **D**; o algarismo das **UNIDADES** na coluna **U**. O algarismo das **DEZENAS** deve ser obrigatoriamente marcado, mesmo que seja igual a **ZERO**.
- Use a **FOLHA DE RASCUNHO** para as devidas marcações e, posteriormente, a **FOLHA DE RESPOSTAS**.

QUESTÃO 01

As operações abaixo foram registradas, no ano t, para uma economia aberta:

(a) O país recebeu donativos, em mercadorias, no valor de $20 milhões;

(b) A renda líquida enviada ao exterior foi nula;

(c) O país importou equipamentos no valor de $5 bilhões, financiados no exterior mediante empréstimo de longo prazo;

(d) Multinacionais estrangeiras reinvestiram no país lucros no valor de $10 bilhões;

(e) O país apresentou déficit em transações correntes de $30 bilhões;

(f) O país recebeu capitais de curto prazo no valor de $15 bilhões.

Com base nas informações acima, avalie as proposições que se seguem. No ano t:

◎ O PNB foi maior do que o PIB.

① Os donativos recebidos exerceram impacto positivo, no valor de $20 bilhões, sobre o balanço de transações correntes.

② A importação de máquinas não teve impacto algum sobre o saldo do balanço de pagamentos.

③ O saldo do balanço de pagamentos foi deficitário e equivalente a $15 bilhões.

④ Não houve variação de reservas cambiais.

QUESTÃO 02

Considere o seguinte modelo IS-LM para uma economia fechada:

	em que:	
$C = 200 + 0,8\ Yd$		
$I = 75 – 0,25\ i + 0,11\ Y$		
$T = 0,20\ Y$	C = consumo agregado	T = tributação
$G = 200$	Yd = renda disponível	G = gasto do governo
$Md = 0,6Y – 0,2\ i$	I = investimento	Md = demanda de moeda
$Ms = 100$	i = taxa de juros	Ms = oferta real de moeda

Com base neste modelo, avalie as proposições:

◎ O valor da renda de equilíbrio é 6.000.

① O multiplicador do gasto autônomo é igual a 1.

② Se a oferta de moeda fosse endógena, o multiplicador do gasto autônomo seria menor.

③ Quando a sensibilidade da demanda de moeda à taxa de juros ($\partial Md / \partial i$) for igual à sensibilidade da demanda de investimento à taxa de juros ($\partial I / \partial i$), o efeito sobre a renda de uma variação na oferta monetária será igual ao efeito de uma variação equivalente no gasto público.

④ Numa economia aberta, com taxa de câmbio fixa, sem mobilidade de capitais e na qual as importações dependem da renda, os efeitos tanto da expansão fiscal quanto da expansão monetária sobre a renda são amplificados.

QUESTÃO 03

Considerando o modelo IS/LM (assim como seu desdobramento no modelo de oferta e demanda agregadas), avalie as proposições:

⓪ Se as curvas LM e de oferta agregada são positivamente inclinadas e o governo reduz seus gastos, a taxa de juros e o nível de preços cairão.

① Dado o nível geral de preços, quanto menos inclinada for a curva LM (mais horizontal), mais eficaz será a política fiscal.

② Se o governo fixar a taxa de juros, a demanda agregada será vertical (suponha que o efeito-Pigou seja inoperante).

③ Quando uma economia fechada se encontra em pleno-emprego, o aumento dos gastos governamentais provocará redução equivalente no consumo privado.

④ Dado o nível geral de preços, quanto mais elástico for o investimento privado à taxa de juros e quanto menos elástica for a demanda de moeda à taxa de juros menos eficaz será a política monetária.

QUESTÃO 04

Considerando uma economia aberta, avalie as proposições:

⓪ Se a relação entre os preços vigentes em dois países for dada pela lei do preço único, a taxa real de câmbio, para uma mesma cesta de bens, será igual a 1.

① A paridade não coberta da taxa de juros implica que a diferença entre a taxa de juros doméstica e a do resto do mundo corresponde à diferença entre a taxa de inflação doméstica e a do resto do mundo.

② A opinião predominante de que o iene está desvalorizado em relação ao dólar pode explicar o fato de que a taxa de juros da economia japonesa seja menor do que a taxa de juros da economia americana.

③ Sob a hipótese da paridade do poder de compra, um aumento da oferta monetária doméstica não influencia a taxa de câmbio real no longo prazo.

④ Pela teoria da paridade não coberta da taxa de juros, não pode haver política monetária, já que a taxa de juros doméstica depende da taxa de juros internacional.

QUESTÃO 05

Com base no modelo Mundell-Fleming, avalie as proposições. Em economias pequenas:

⓪ Sob o regime de câmbio fixo, o multiplicador de gasto autônomo será tanto menor quanto maior for a mobilidade de capital.

① Sob o regime de câmbio flexível, uma expansão monetária provoca uma depreciação cambial.

② Como o excesso da poupança agregada sobre o investimento equivale à soma de gasto governamental e saldo de transações correntes, segue-se que o aumento do gasto governamental

implica redução equivalente no saldo em transações correntes.

③ Quando não há mobilidade de capitais, a função BP é uma linha horizontal no plano renda X taxa de juros.

④ Numa economia sob regime de câmbio flutuante e com mobilidade perfeita de capitais, uma elevação dos impostos provoca uma depreciação cambial.

QUESTÃO 06

Avalie as proposições que se seguem sobre a função consumo:

⓪ Segundo a teoria keynesiana, variações absolutas no consumo são menores do que variações absolutas na renda porque a propensão marginal é menor do que a propensão média a consumir.

① Conforme a teoria da renda permanente, de Milton Friedman, a propensão média a consumir é igual à propensão marginal sempre que não houver renda transitória.

② Segundo a teoria do ciclo de vida, de Modigliani, um aumento da expectativa de vida leva à redução da propensão a poupar das famílias.

③ Segundo a teoria da renda permanente, se as famílias forem induzidas a esperar uma redução permanente de renda, haverá um aumento imediato da poupança.

④ A restrição de liquidez aumenta o impacto de variações da renda corrente sobre o consumo corrente.

QUESTÃO 07

Avalie as proposições:

⓪ Uma condição necessária a que valha a pena comprar um equipamento é que o valor presente dos lucros esperados gerados pelo seu uso seja inferior ao preço de mercado do equipamento.

① O custo de uso (ou de aluguel) de uma máquina aumenta quando se espera uma alta na taxa de inflação, *ceteris paribus*.

② Quando a taxa de juros diminui, o investimento aumentará enquanto o capital estiver abaixo do seu novo valor de equilíbrio.

③ A proposição de que consumo e investimento refletem fluxos de renda percebidos como permanentes implica a previsão de que os dois itens de gasto apresentem variações proporcionais semelhantes.

④ A taxa que iguala a somatória do valor presente dos rendimentos esperados de um bem de capital a seu preço de oferta é denominada, por Keynes, eficiência marginal do capital.

QUESTÃO 08

Avalie as proposições:

⓪ É consenso entre as diferentes visões dos economistas que expectativas racionais implicam pleno-emprego.

① Segundo os novos clássicos, os choques de oferta explicam os ciclos econômicos.

② Para os novos keynesianos, a rigidez de preços pode ser ótima para as empresas, em vista dos chamados custos de menu.

③ Para os novos clássicos, os mercados estão sempre em equilíbrio.

④ Na *Teoria Geral,* de Keynes, os salários reais têm comportamento anti-cíclico.

QUESTÃO 09

Avalie as proposições que se seguem, relativas ao comportamento da oferta agregada:

⓪ Segundo os novos clássicos, a elasticidade da oferta aumentará se os produtores, interpretarem como um aumento do preço relativo de seus produtos o que é de fato um aumento geral de

preços.

① Segundo a abordagem de Friedman, curva de Phillips passa a explicar a aceleração da taxa de inflação (e não simplesmente a taxa de inflação).

② Quanto mais horizontal for a curva de Phillips, menor será o sacrifício decorrente do processo de estabilização.

③ Conforme os novos keynesianos, quanto mais freqüentes forem os reajustes de preços e salários diante de choques de demanda, mais vertical será a curva de Phillips.

④ Quando os preços esperados forem idênticos aos preços realizados, a curva de oferta será horizontal.

QUESTÃO 10

Avalie as proposições:

⓪ O governo só obtém receitas de senhoriagem na presença da inflação.

① Quanto mais elástica for a demanda real de moeda à taxa de inflação, tanto maior será a senhoriagem máxima que o governo poderá obter.

② Expectativas racionais implicam que os preços aumentem antes do aumento da oferta de moeda quando este aumento for antecipado.

③ Para os novos clássicos, a ocorrência de uma contração da oferta de moeda é condição necessária à ocorrência de deflação.

④ Quando a economia passa de um patamar de alta inflação para um patamar de baixa inflação, mantendo o produto constante, a oferta real de moeda aumenta.

QUESTÃO 11

Avalie as proposições abaixo sobre criação de base monetária, meios de pagamento e taxa de juros:

⓪ Empréstimos do Banco Central aos bancos comerciais determinam aumento de igual montante nos meios de pagamento.

① O Banco Central cria moeda quando, tomando empréstimos externos, aumenta as suas reservas internacionais.

② Em situação de perfeita mobilidade de capitais e regime de câmbio fixo, será o nulo o efeito líquido sobre a base monetária de uma compra de títulos domésticos no mercado aberto pelo Banco Central.

③ Quanto maior for o coeficiente de reservas dos bancos comerciais e menor for a preferência do público por papel moeda (proporção da moeda em poder do público em relação aos meios de pagamento), maior será o multiplicador da base monetária.

④ Pela equação de Fisher, a taxa de juros real é determinada pela inflação esperada.

QUESTÃO 12

Avalie as afirmações abaixo, relativas ao modelo clássico (também chamado neoclássico) e ao modelo IS-LM:

⓪ Havendo flexibilidade de preços e salários, o modelo clássico do mercado de trabalho implica pleno-emprego, excluindo portanto a possibilidade de desemprego friccional.

① No modelo clássico, o conhecimento da função de produção e da oferta de moeda é condição suficiente para a determinação do produto de pleno-emprego.

② Um deslocamento para a direita da função poupança (no plano S, i), no modelo clássico, provoca uma redução dos juros. O mesmo ocorrerá no modelo IS-LM, em resposta a um deslocamento para a esquerda da função poupança (no plano Y, S), desde que a LM seja positivamente inclinada.

③ Uma curva LM vertical implica que a política fiscal é ineficiente e, portanto, que a curva de oferta agregada é igualmente vertical.

④ Quanto mais inclinada for a curva de oferta agregada (i.e., mais vertical e mais próxima da chamada curva de oferta agregada "clássica"), maior será a eficiência da política monetária.

QUESTÃO 13

Tendo em conta o modelo de crescimento de Solow, avalie as proposições:

⓪ Na ausência de progresso técnico, quando a produtividade marginal do capital for igual à soma da taxa de crescimento da população e da taxa de depreciação, o consumo per capita será máximo.

① A taxa de crescimento do produto em equilíbrio estacionário será igual à taxa de crescimento do progresso técnico menos a taxa de crescimento da população.

② Economias com maior propensão a poupar terão, *ceteris paribus*, uma taxa de crescimento de equilíbrio mais elevada do que economias com propensão a poupar menor.

③ As economias que apresentam renda per capita mais elevada são as aquelas que têm maior taxa de poupança, *ceteris paribus*.

④ As economias cuja renda mais cresce são aquelas que apresentam um maior crescimento populacional, *ceteris paribus*.

QUESTÃO 14

Avalie as proposições abaixo, relativas à equivalência ricardiana:

◎ Admitindo-se a equivalência ricardiana, a retração de consumo proveniente do financiamento dos gastos mediante impostos pode ser evitada se o financiamento se der por meio do lançamento de títulos públicos.

① Admitindo-se a equivalência ricardiana, uma queda antecipada nos gastos futuros do governo não afeta o consumo corrente.

② O consumo depende da riqueza logo, segundo a equivalência ricardiana, quanto mais títulos do governo estiverem nas mãos das pessoas, maior deverá ser o consumo.

③ Uma maneira de testar a equivalência ricardiana é verificar se o consumo das pessoas depende da renda disponível ou da renda permanente.

④ A hipótese de que os consumidores são indiferentes ao bem-estar das gerações futuras enfraquece a teoria da equivalência ricardiana.

QUESTÃO 15

Considere uma economia com a seguinte função de produção: $Y = 0,5K^{0,5} L^{0,5}$. A população cresce à taxa anual de 0,02%, a taxa de poupança é de 0,02% e a depreciação é inexistente. Utilizando o modelo de crescimento de Solow, calcule a relação capital/trabalho no equilíbrio estacionário.



EXAME NACIONAL DE SELEÇÃO 2002

PROVA DE MACROECONOMIA

1º Dia: 17/10/2001 - QUARTA FEIRA
HORÁRIO: 8h às 10h 15 (horário de Brasília)

anpec associação nacional de centros de pós graduação em economia

EXAME NACIONAL DE SELEÇÃO 2002

1º Dia: 17/10 (Quarta-feira) - Manhã: 8h às 10h 15 - MACROECONOMIA

Instruções

1. Este **CADERNO** é constituído de **quinze** questões objetivas.

2. Caso o **CADERNO** esteja incompleto ou tenha qualquer defeito, o(a) candidato(a) deverá solicitar ao fiscal de sala mais próximo que o substitua.

3. Nas questões do tipo A, recomenda-se não marcar ao acaso: cada item cuja resposta divirja do gabarito oficial acarretará a perda de $\frac{1}{n}$ ponto, em que *n* é o número de itens da questão a que pertença o item, conforme consta no Manual do Candidato.

4. Durante as provas, o(a) candidato(a) não deverá levantar-se ou comunicar-se com outros(as) candidatos(as).

5. A duração da prova é de **duas horas e quinze minutos**, já incluído o tempo destinado à identificação – que será feita no decorrer das provas – e ao preenchimento da **FOLHA DE RESPOSTAS**.

6. Durante a realização das provas **não** é permitida a utilização de calculadora ou qualquer material de consulta.

7. A desobediência a qualquer uma das recomendações constantes nas presentes Instruções, na **FOLHA DE RASCUNHO** e na **FOLHA DE RESPOSTAS** poderá implicar a anulação das provas do(a) candidato(a).

AGENDA

- **24/10/2001 – A partir das 20h, divulgação dos gabaritos das provas objetivas, nos endereços: http://www.unb.br/ih/eco/** e **http://www.anpec.org.br**
- **24 a 26/10/2001 – Recursos identificados pelo autor serão aceitos a partir do dia 24 até às 20h do dia 26/10 do corrente ano. Não serão aceitos recursos fora do padrão apresentado no manual do candidato (página 19).**
- **23/11/2001 – Entrega do resultado da parte objetiva do Exame aos Centros.**
- **24/11/2001 – Divulgação do resultado pela Internet, nos *sites* acima citados.**

OBSERVAÇÕES:

- Em nenhuma hipótese a ANPEC informará resultado por telefone.
-

anpec associação nacional de centros de pós graduação em economia

EXAME NACIONAL DE SELEÇÃO 2002

1º Dia: 17/10 (Quarta-feira) - Manhã: 8h às 10h 15 - MACROECONOMIA

- Nas questões de **1** a **11**, marque, de acordo como o comando de cada uma delas: itens **VERDADEIROS** na coluna **V**; itens **FALSOS** na coluna **F**.
- Nas questões **12** a **15**, marque, de acordo com o comando: o algarismo das **DEZENAS** na coluna **D**; o algarismo das **UNIDADES** na coluna **U**. O algarismo das **DEZENAS** deve ser obrigatoriamente marcado, mesmo que seja igual a **ZERO**.
- Use a **FOLHA DE RASCUNHO** para as devidas marcações e, posteriormente, a **FOLHA DE RESPOSTAS**.

QUESTÃO 01

Indique se as proposições são falsas ou verdadeiras:

⓪ Renda disponível é aquela que sobra para a pessoa depois de descontados os impostos diretos e a poupança.

① Em uma economia fechada, o Produto Interno Bruto coincide com o Produto Nacional Bruto.

② Por deflator do PNB entende-se a razão entre o PNB e o PIB.

③ Quando os investimentos superam a poupança privada, as exportações líquidas do país são negativas.

④ O consumo, o PIB e a riqueza pessoal são variáveis de fluxo.

QUESTÃO 02

Indique se as proposições são falsas ou verdadeiras:

⓪ No modelo IS-LM para economia fechada, com LM positivamente inclinada, quanto maior for a alíquota do imposto sobre a renda, maior será a queda da taxa de juros decorrente de um dado aumento na oferta de moeda.

① A relação entre uma variação no gasto governamental e a correspondente variação na renda de equilíbrio – o multiplicador fiscal – independe dos parâmetros que determinam a inclinação da curva de oferta agregada.

② Em uma economia fechada em que a função LM seja positivamente inclinada, quanto maior for a elasticidade do investimento à taxa de juros, maior será o efeito de uma variação de preços sobre a demanda agregada.

③ Se ocorre uma redução dos juros domésticos, uma apreciação esperada da taxa de câmbio, *ceteris paribus*, contribui para manter a condição de paridade não coberta de juros.

④ A curva J mostra como transcorre, ao longo do tempo, o efeito de uma política fiscal expansionista sobre a balança comercial.

QUESTÃO 03

Considere o modelo Mundell-Fleming e responda se afirmações abaixo são falsas ou verdadeiras:

◎ Em uma economia **grande**, com taxa de câmbio flexível, uma política fiscal expansionista eleva a taxa de juros e, portanto, reduz o investimento privado.

① Em um país pequeno, com taxa de câmbio fixa e perfeita mobilidade de capitais, uma política monetária contracionista provoca uma redução no estoque de moeda estrangeira em poder do Banco Central.

② Em um regime de câmbio fixo, a política monetária será tanto mais eficaz **no curto prazo** quanto menor for a mobilidade do capital.

③ A perfeita mobilidade do capital implica igualdade entre as taxas de juros dos ativos nacionais e estrangeiros, independentemente de fatores relacionados à tributação dos ativos.

④ O multiplicador de gastos governamentais, em uma economia com taxa de câmbio fixa, será tanto maior quanto maior for a mobilidade do capital.

QUESTÃO 04

Indique se as proposições, relativas às teorias do consumo e do investimento, são falsas ou verdadeiras:

◎ Segundo a teoria Keynesiana, variações na taxa de juros alteram a propensão marginal a consumir, mas não o nível de consumo agregado.

① Restrição orçamentária intertemporal da família significa que, em qualquer período, a família não pode consumir mais do que sua renda disponível corrente.

② Segundo a hipótese da Renda Permanente, um aumento do imposto de renda, percebido como temporário, produzirá efeito desprezível sobre as decisões de poupar dos consumidores.

③ Segundo a teoria do Ciclo de Vida, uma política que transfira renda de consumidores de meia-idade para consumidores mais velhos aumentaria a poupança agregada.

④ *Ceteris paribus*, uma queda na cotação das ações cotadas na Bolsa de Valores reduziria o chamado "q" de Tobin.

QUESTÃO 05

As proposições abaixo versam sobre finanças públicas. Indique se são verdadeiras ou falsas:

◎ De acordo com a equivalência ricardiana, o governo deveria financiar seus gastos por meio da emissão de dívida pública, pois desta forma não provocará uma redução do consumo privado.

① Suponha um aumento de gasto governamental. Segundo a equivalência ricardiana, a elevação dos juros que decorre do financiamento via emissão de títulos públicos é a razão pela qual o impacto sobre o consumo será idêntico ao que se verificaria no caso do financiamento via aumento de impostos.

② Em um país com inflação nula, para estabilizar a relação entre dívida pública e PIB, é necessário que o governo obtenha superávit primário equivalente à taxa nominal de juros.

③ O déficit primário do governo não considera os gastos e os ganhos advindos de operações

financeiras.

④ O déficit governamental corrente é uma variável anti-cíclica, pois correlaciona-se negativamente com o nível de atividade.

QUESTÃO 06

Indique se as proposições abaixo, relativas ao tema dos meios de pagamento, são verdadeiras ou falsas:

◎ Definem-se meios de pagamento (M1) como a soma do papel moeda em poder do público com as reservas bancárias.

① Em uma economia em que as reservas bancárias atingem 100% dos depósitos a vista o multiplicador monetário é igual a 0.

② Sendo meios de pagamento definidos como M_1, um aumento na relação moeda em poder do público/depósito à vista reduz o multiplicador monetário.

③ Se a razão reservas/depósitos à vista é de 25% e a razão moeda em poder do público/depósitos à vista é de 50%, o multiplicador monetário é 2.

④ O fato de o sistema bancário ser por natureza ilíquido é empregado como argumento em favor da existência de um emprestador em última instância.

QUESTÃO 07

Indique se as afirmações são falsas ou verdadeiras:

◎ Quando um banco compra à vista um imóvel pertencente a uma empresa não financeira, ocorre destruição de meios de pagamentos.

① Quando um banco comercial adquire títulos da dívida pública diretamente de outro banco comercial não ocorre variação no estoque de meios de pagamento.

② Quando um indivíduo transfere recursos da conta corrente para a caderneta de poupança, há destruição de meios de pagamento.

③ A realização de operações de mercado aberto, em que o Banco Central vende títulos governamentais, provoca um aumento da demanda por moeda.

④ Déficits orçamentários do Tesouro financiados por meio de empréstimos junto ao Banco Central aumentam a base monetária.

QUESTÃO 08

Sobre o mercado de trabalho e a Curva de Phillips, pode-se afirmar que:

◎ O aumento da taxa de rotatividade no emprego tende a elevar a taxa natural de desemprego.

① A adoção de políticas de seguro-desemprego tende a reduzir a taxa natural de desemprego.

② A formulação da curva de Phillips que incorpora as expectativas em relação à inflação é incompatível com a ocorrência de períodos de estagflação.

③ A existência de uma taxa natural de desemprego implica que a curva de Phillips de longo prazo é horizontal.

④ Como a hipótese de expectativas racionais não implica previsão perfeita, ela é compatível com a

ocorrência de desvios da taxa de desemprego em relação a seu valor natural.

QUESTÃO 09

Indique se as afirmações abaixo, relativas às teorias dos ciclos reais e novo-Keynesianas, são falsas ou verdadeiras:

⓪ Uma das características da teoria dos ciclos reais é a rigidez de preços.

① De acordo com a teoria dos ciclos reais, a oferta de trabalho varia diretamente com a taxa de juros.

② Segundo a teoria dos ciclos reais, a deterioração da tecnologia disponível é uma das explicações para a ocorrência de períodos de queda no emprego agregado.

③ Nos modelos novos-Keynesianos, a moeda é neutra e endogenamente determinada.

④ Para os novos-Keynesianos, uma falha de coordenação pode suscitar rigidez de preços e salários, da qual decorreriam situações de desemprego.

QUESTÃO 10

Indique se as proposições abaixo, relativas ao modelo de Solow, são verdadeiras ou falsas:

⓪ No estado estacionário com crescimento da população, o estoque de capital da economia cresce ao longo do tempo.

① Na ausência de progresso tecnológico, o conceito de equilíbrio estacionário refere-se às condições requeridas para manter inalterado o estoque de capital per capita da economia.

② Na ausência de progresso tecnológico, uma redução da taxa de crescimento populacional aumenta a taxa de crescimento do produto per capita correspondente ao estado estacionário.

③ Uma redução da taxa de poupança conduz a economia a um estado estacionário em que o produto per capita é menor.

④ No estado estacionário com progresso tecnológico, o produto per capita cresce à taxa $(g + n)$, em que g é a taxa de progresso tecnológico e n a taxa de crescimento da população.

QUESTÃO 11

Indique se as proposições são falsas ou verdadeiras:

⓪ Em uma economia que se encontra em um ponto acima do estado estacionário, o investimento supera a depreciação do capital.

① Se o capital atinge o nível definido pela regra de ouro, o consumo per capita no estado estacionário é máximo.

② Considere dois países para os quais os parâmetros definem um mesmo estado estacionário. Segundo o modelo de Solow, o país mais pobre tenderá a crescer mais rapidamente do que o mais rico.

③ Os modelos de crescimento endógeno introduzem explicitamente o papel das inovações tecnológicas no processo de acumulação de capital para explicar o crescimento econômico sustentado.

④ Nos modelos de crescimento endógeno, a ocorrência de progresso técnico é condição

indispensável à obtenção de crescimento sustentado.

QUESTÃO 12

Considere uma economia descrita pelas seguintes equações:

$C = 15 + 0{,}8Yd;$
$G = 20;$
$I = 7 - 20i + 0{,}2Y;$
$T = 0{,}25Y,$

sendo C o consumo agregado, Y a renda, Yd a renda disponível, I o investimento privado, i a taxa de juros, T a arrecadação e G os gastos do governo. Supondo que a taxa de juros seja de 10% (i = 0,1), determine o valor da poupança privada.

QUESTÃO 13

Considere o seguinte modelo IS-LM:

$C = 3 + 0{,}9\ Y$	$G = 10$	$M = 6$
$I = 2 - 0{,}5\ i$	$L = 0{,}24Y - 0{,}8\ i$	

em que:

C = consumo agregado	G = gastos do governo
Y = renda	L = demanda por moeda
I = investimento	M = oferta real de moeda
I = taxa de juros	

Determine o valor da renda de equilíbrio.

QUESTÃO 14

Suponha que, estando a economia no equilíbrio obtido na questão 13, ocorra um aumento autônomo de 5 no investimento, ao mesmo tempo em que o governo passe a fazer transferências no valor de 3 e que uma mudança da política monetária torne a oferta de moeda infinitamente elástica. Mantendo inalterados os demais parâmetros do modelo, calcule a **variação** da renda de equilíbrio.

QUESTÃO 15

A curva de Phillips da economia é $\pi t - \pi t\text{-}1 = 0{,}15 - 2{,}5\mu t$. Em *t*-1,a taxa de desemprego iguala a taxa natural e a inflação é nula. No início do período *t*, o governo baixa a taxa de desemprego para 5% ($\mu t = 0{,}05$) e a mantém neste patamar daí em diante. Determine a taxa de inflação em *t* +1. (Escreva a resposta em percentual, isto é, multiplique o resultado por 100.)



EXAME NACIONAL DE SELEÇÃO 2001

PROVA DE MACROECONOMIA

1º Dia: 18/10/2000 - QUARTA FEIRA
HORÁRIO: 8h às 10h 15 (horário de Brasília)

anpec
associação nacional de centros de pós graduação em economia

EXAME NACIONAL DE SELEÇÃO 2001

1º Dia: 18/10 (Quarta-feira) - Manhã: 8h às 10h 15 - MACROECONOMIA

Instruções

1. Este **CADERNO** é constituído de **quinze** questões objetivas.

2. Caso o **CADERNO** esteja incompleto ou tenha qualquer defeito, o(a) candidato(a) deverá solicitar ao fiscal de sala mais próximo que o substitua.

3. Nas questões do tipo A, recomenda-se não marcar ao acaso: cada item cuja resposta divirja do gabarito oficial acarretará a perda de $\frac{1}{n}$ ponto, em que *n* é o número de itens da questão a que pertença o item, conforme consta no Manual do Candidato.

4. Durante as provas, o(a) candidato(a) não deverá levantar-se ou comunicar-se com outros(as) candidatos(as).

5. A duração da prova é de **duas horas e quinze minutos**, já incluído o tempo destinado à identificação – que será feita no decorrer das provas – e ao preenchimento da **FOLHA DE RESPOSTAS**.

6. Durante a realização das provas **não** é permitida a utilização de calculadora ou qualquer material de consulta.

7. A desobediência a qualquer uma das recomendações constantes nas presentes Instruções, na **FOLHA DE RASCUNHO** e na **FOLHA DE RESPOSTAS** poderá implicar a anulação das provas do(a) candidato(a).

AGENDA

- **24/10/2000 – A partir das 20h, divulgação dos gabaritos das provas objetivas, nos endereços: http://www.unb.br/ih/eco/ e http://www.anpec.org.br**
- **24 a 26/10/200 – Recursos identificados pelo autor serão aceitos a partir do dia 24 até às 20h do dia 26/10 do corrente ano. Não serão aceitos recursos anônimos.**
- **20/11/2000 – Entrega do resultado da parte objetiva do Exame aos Centros.**
- **21/11/2000 – Divulgação do resultado pela Internet, nos *sites* acima citados.**

OBSERVAÇÕES:

- Em nenhuma hipótese a ANPEC informará resultado por telefone.
-

anpec
associação nacional de
centros de pós graduação
em economia

EXAME NACIONAL DE SELEÇÃO 2001

1º Dia: 18/10 (Quarta-feira) - Manhã: 8h às 10h 15 - MACROECONOMIA

- Nas questões de **1** a **12**, marque, de acordo como o comando de cada uma delas: itens **VERDADEIROS** na coluna **V**; itens **FALSOS** na coluna **F**.
- Nas questões **13** a **15**, marque, de acordo com o comando: o algarismo das **DEZENAS** na coluna **D**; o algarismo das **UNIDADES** na coluna **U**. O algarismo das **DEZENAS** deve ser obrigatoriamente marcado, mesmo que seja igual a **ZERO**.
- Use a **FOLHA DE RASCUNHO** para as devidas marcações e, posteriormente, a **FOLHA DE RESPOSTAS**.

QUESTÃO 01

A partir dos seguintes dados (expressos em unidades monetárias):

Consumo privado = 200
Investimento privado = 50
Gastos (consumo e investimento) do Governo = 25
Receitas do Governo = 10
Exportações de bens e serviços não-fatores = 20
Importações de bens e serviços não-fatores = 18
Renda líquida enviada ao exterior = 5
Saldo da balança de serviços = -8
Transferências unilaterais (ao exterior) = 0
Saldo do balanço de pagamentos = 4

Indique se as afirmações são falsas ou verdadeiras:

⓪ O PIB é igual a 267.
① O PIB é maior que o PNB.
② A variação de reservas cambiais é igual a –1.
③ O saldo da balança de capitais é igual a 15.
④ O déficit primário do governo é igual a 15.

QUESTÃO 02

Com base no modelo Mundell-Fleming, indique se as afirmações são falsas ou verdadeiras:

⓪ Com perfeita mobilidade de capitais e câmbio fixo, uma política de mercado aberto contracionista deixará inalterada a base monetária, mas elevará o montante de reservas no ativo do Banco Central.
① Sob a hipótese de um regime de câmbio fixo, uma expansão fiscal não resulta em efeitos reais devido à acomodação monetária requerida para manter o câmbio fixo.
② Sob a hipótese de um regime de câmbio flexível, uma contração monetária é mais eficiente, em termos de seus efeitos reais, do que uma contração fiscal.
③ Sob a hipótese de um regime de câmbio flexível, perfeito movimento de capitais e expectativas estáticas sobre a taxa de câmbio nominal, esta será determinada pela oferta e demanda de moeda estrangeira.
④ Se a taxa nominal de câmbio – e – mede a quantidade de reais por dólar, a curva IS é

negativamente inclinada no plano (Y, e).

QUESTÃO 03

Quanto ao dilema de política econômica expresso pela curva de Philips, indique se as afirmações são falsas ou verdadeiras:

⓪ O custo da redução do desemprego, medido em aumento de taxa de inflação, será tanto maior quanto maior for a capacidade ociosa da economia.
① Uma curva de Phillips negativamente inclinada significa que, por exemplo, uma redução da tributação expande a demanda agregada, reduz o desemprego, mas eleva a taxa de inflação.
② Segundo Friedman, curva de Phillips de longo prazo é uma reta vertical.
③ A redução da inflação esperada não tem impacto algum sobre a relação de curto prazo entre inflação e desemprego.
④ A curva de Phillips indica que a opção de inflação baixa é preferível à de inflação alta devido à hipótese de neutralidade da moeda no curto prazo.

QUESTÃO 04

Sobre a comparação entre a teoria monetária Keynesiana e a teoria quantitativa da moeda, indique se as afirmações são falsas ou verdadeiras:

⓪ Para Keynes, a um determinado nível de taxa de juros suficientemente baixo, a procura especulativa de moeda torna-se infinitamente elástica.
① Para Keynes, a demanda de moeda por motivo precaução justifica-se pela expectativa de obtenção de lucros decorrentes da variação dos preços dos títulos.
② Dentro da tradição Keynesiana, a demanda de moeda para transações será tanto maior quanto menor for o número de retiradas de contas remuneradas por unidade de tempo.
③ O motivo transação não está presente na abordagem neoclássica da demanda de moeda.
④ A reconstrução da teoria quantitativa da moeda proposta por Friedman demonstra que a política monetária não produz efeitos reais.

QUESTÃO 05

Sobre a criação de meios de pagamento e o multiplicador da base monetária, indique se as afirmações são falsas ou verdadeiras:

⓪ Uma expansão monetária pode ser causada pelo aumento da proporção dos meios de pagamento sob a forma de depósitos à vista nos bancos comerciais.
① Toda variação na quantidade de meios de pagamento tem como contrapartida uma variação igual e em sentido inverso do passivo não-monetário do setor bancário.
② o aumento dos meios de pagamento pode ser causado pela expansão de operações de redesconto.
③ O multiplicador será tanto maior quanto menor for o encaixe compulsório sobre depósitos à vista dos bancos comerciais.
④ O multiplicador será tanto maior quanto maior for a velocidade de circulação da moeda.

QUESTÃO 06

A partir do esquema IS-LM, indique se as afirmações são falsas ou verdadeiras:

◎ Seja o ponto (Y_1, i_1), à direita das funções IS e LM. A hipótese de ajuste automático do mercado de ativos implica que, caso a economia se encontre neste ponto, ocorrerá aumento imediato da taxa de juros.

① Um aumento do gasto governamental não altera a renda de equilíbrio se a função LM é vertical pela razão de que, nesse caso, a economia já estaria operando em pleno-emprego.

② Um aumento na alíquota do imposto sobre a renda tem o efeito de aumentar o impacto da política monetária sobre a renda.

③ O efeito *crowding-out* do investimento será menor na hipótese de uma variação autônoma do consumo do que no caso de uma idêntica variação no gasto governamental.

④ Uma diminuição na incerteza em relação à data e ao volume dos desembolsos futuros determina um deslocamento para a direita da curva LM.

QUESTÃO 07

Assinale se as proposições abaixo são falsas ou verdadeiras:

◎ Se a função consumo é do tipo C = C(Y) (logo, não há efeito-Pigou) e a função LM é horizontal, a queda de preços não altera o nível de renda, pois a função demanda agregada é vertical.

① Expectativas de aumento de preços afetarão favoravelmente as decisões de investimento, ainda que a economia opere na armadilha da liquidez.

② Se a propensão dos devedores a gastar a partir de variações da riqueza real é maior do que a dos credores, a deflação terá, *ceteris paribus*, efeito depressivo sobre a demanda agregada.

③ Se a curva de oferta agregada é positivamente inclinada, o efeito sobre a renda de um aumento do gasto governamental equivale àquele previsto pelo multiplicador fiscal.

④ Seja uma economia com firmas competitivas e função de produção em que o trabalho é o único fator, Y = F (L), sendo F’ > 0 e F” < 0. Supondo salário nominal W constante, a função de oferta agregada será positivamente inclinada.

QUESTÃO 08

Sobre política monetária, indique se as afirmações são falsas ou verdadeiras:

◎ Uma política monetária expansionista não tem efeito real algum se a demanda de moeda é perfeitamente juros-elástica.

① Uma desvantagem de “regras”, em relação à “discrição”, é a impossibilidade de implementar uma política ativa por meio de “regras”.

② Uma política monetária expansionista pode ter efeitos reais de curto prazo como conseqüência da assimetria de informações entre empresas e governo.

③ A inconsistência dinâmica de uma política monetária discricionária decorre da incapacidade de o governo gerar surpresa inflacionária e aumentar o produto de curto prazo.

④ A crítica de Lucas ressalta a importância de modelos econométricos para se avaliar os efeitos da política monetária.

QUESTÃO 09

Sobre as demandas de consumo e de investimento, indique se as afirmações são falsas ou verdadeiras:

◎ Segundo o modelo do ciclo de vida, pode-se prever que a elevação da participação dos idosos na população levará a uma redução da taxa de poupança.

① Segundo a hipótese da renda permanente, aumentos na renda permanente geram idênticos aumentos no consumo.
② A abordagem Barro-Ricardo argumenta que uma redução de impostos no presente, financiada por emissão de títulos, não aumenta o consumo presente, mas sim o consumo futuro quando o governo resgatar os títulos e efetuar o pagamento dos juros.
③ A importância do investimento deriva do fato de ser ele o componente de mais elevada participação no PIB.
④ Se a taxa de juros é de 10% a.a., valerá a pena realizar um investimento de \$100, do qual se esperam retornos líquidos de \$ 44 ao final do primeiro ano e \$ 60,5 ao final do segundo.

QUESTÃO 10

Supondo um modelo Keynesiano simples, com preços dados e economia fechada, indique se as proposições abaixo são falsas ou verdadeiras:

⓪ Se a função que determina as transferências governamentais passa de $T = T_A$ para $T = T_A - tY$, em que $T_A > 0$ e $0 < t < 1$, o efeito sobre a renda de variações autônomas do investimento será intensificado.
① O paradoxo da poupança implica que um aumento autônomo do consumo gera um aumento equivalente na poupança agregada.
② Com uma função consumo do tipo $C = C_A + cY$, em que $0 < c < 1$, a propensão média a consumir é decrescente em Y.
③ A substituição de uma função investimento do tipo $I = I_A$ por outra do tipo $I = I_A - bi + dY$, em que i é a taxa de juros e $0 < d < 1$, implica um aumento do multiplicador.
④ O aumento da renda agregada decorrente de uma redução autônoma de \$ 10 nos impostos será igual àquele que decorrer de um aumento autônomo de \$ 10 no investimento.

QUESTÃO 11

Indique se as proposições abaixo, todas relacionadas ao modelo de crescimento de Solow, são falsas ou verdadeiras:

⓪ No modelo com retornos constantes de escala, a produtividade marginal do capital é constante.
① No estado estacionário de uma economia com crescimento da população, o consumo equivale ao produto menos a depreciação do capital.
② Um aumento na taxa de poupança aumenta permanentemente a taxa de crescimento do produto per capita.
③ Uma queda na taxa de crescimento populacional está associada a um aumento da renda per capita e a uma queda na taxa de crescimento do produto.
④ Se a economia opera com capital superior àquele previsto pela regra de ouro, uma queda na taxa de poupança determinará níveis de consumo superiores ao original, tanto no curto quanto no longo prazo.

QUESTÃO 12

Sobre a controvérsia entre Novos Keynesianos e Novos Clássicos, indique se as afirmações são falsas ou verdadeiras:

⓪ Um dos objetivos da abordagem dos Novos Keynesianos foi fornecer fundamentos microeconômicos à análise Keynesiana tradicional.
① A hipótese dos custos de menu argumenta que firmas atuando em competição monopolista aumentam seus preços mesmo quando as variações nos custos de menu são pequenas.
② Para os Novos Clássicos, as mudanças na oferta de moeda afetam o produto no curto prazo apenas se os preços e salários são rígidos.

③ Para os Novos Clássicos, as flutuações da atividade econômica são causadas por choques reais que atingem a economia como um todo.

④ A hipótese das expectativas racionais tem sido incorporada aos modelos dos Novos Keynesianos.

QUESTÃO 13

Sejam:

$$\begin{aligned} \text{IS:} \quad Y &= 2{,}5[A - 20i] \\ \text{LM:} \quad Y &= 450 + 30i \\ I &= 300 - 20i \end{aligned}$$

em que Y é a renda, A é o gasto autônomo, i é a taxa nominal de juros e I é o investimento privado. A partir de um gasto autônomo inicial de 500, calcule de quanto será o aumento ou redução do investimento privado que decorrerá de um aumento do gasto autônomo igual a 64. (Transcreva para a Folha de Respostas apenas o número absoluto).

QUESTÃO 14

Em uma economia, para um dado ano, obtêm-se os seguintes resultados (em % do Produto Nacional Bruto – PNB):

Investimento público: 5%
Investimento privado: 14%
Déficit operacional do setor público: 0%
Déficit real do balanço de pagamentos em transações correntes: 0%
Imposto inflacionário: 3%

Calcule, em % do PNB, a poupança real do setor privado.

QUESTÃO 15

Suponha taxa de juros nominal de 12%, inflação de 2%, superávit fiscal primário e relação dívida pública / PIB iguais a 5% do PIB. Para que a relação dívida pública / PIB permaneça constante, qual deve ser, em %, o crescimento real do PIB?



EXAME NACIONAL DE SELEÇÃO 2000

PROVA DE MACROECONOMIA

20/10/99 - QUARTA FEIRA
HORÁRIO: 8:00 às 10:15 (horário de Brasilia)

EXAME ANPEC 2000
PROVA DE MACROECONOMIA

QUESTÃO 01

Indique se as afirmativas são verdadeiras ou falsas. No âmbito de um modelo keynesiano simples (preços dados, governo financiado por imposto sobre a renda, economia fechada):

(0) Uma variação autônoma do consumo gera, *ceteris paribus*, impacto sobre a renda inferior àquele decorrente de uma variação de mesmo montante no investimento.
(1) Uma queda no investimento privado leva, *ceteris paribus*, a um aumento no déficit orçamentário.
(2) Um aumento do investimento determina idêntico aumento da poupança privada, mesmo que ocorra simultaneamente uma redução do gasto governamental.
(3) O multiplicador de gastos será menor em uma economia aberta do que em uma economia fechada, independentemente de a economia apresentar superávit ou déficit comercial.

As questões 2 e 3 referem-se ao seguinte modelo IS-LM

$C = 5 + 0{,}5\, Yd$
$T = 0{,}2Y$
$TR = 2$
$G = 10$
$I = 10 - 4i$
$X = 6$
$M = 0{,}2Y$
$L = 0{,}2Y - 0{,}5i$
$D = 5$

em que:

1

C - consumo;
Yd – renda disponível;
Y – renda;
T - impostos;
TR - transferências governamentais, isentas de impostos;
G - gasto governamental;
I - investimento;
i - taxa de juros (em porcentagem);
X - exportações;
M - importações;
L - demanda de moeda;
D - oferta real de moeda

QUESTÃO 02

Calcule a renda de equilíbrio

QUESTÃO 03

Calcule a variação na renda de equilíbrio na hipótese de que a parcela autônoma do investimento aumente para 18 e a política monetária mantenha a taxa de juros constante.

QUESTÃO 04

Indique se as afirmativas são verdadeiras ou falsas. No âmbito de um modelo IS-LM, com preços dados e economia fechada:

(0) Quanto menor for a elasticidade juros da demanda agregada, maior será o multiplicador monetário.
(1) Quanto maior for a alíquota do imposto sobre a renda, maior será o impacto de uma variação do gasto governamental sobre a renda de equilíbrio.
(2) Num ponto situado à direita da curva IS, ocorre investimento involuntário positivo em estoques.
(3) Se a oferta de moeda tornar-se uma função positiva da taxa de juros, o multiplicador fiscal terá valor superior ao original.

QUESTÃO 05

Indique se as afirmativas abaixo — todas relacionadas à execução de política econômica — são verdadeiras ou falsas:

(0) De acordo com "a crítica de Lucas", a falha dos métodos tradicionais de avaliação de política em considerar os efeitos da própria política sobre o comportamento dos agentes econômicos leva a previsões incorretas dos efeitos da política.
(1) Segundo Friedman, devido à defasagens em seus efeitos, políticas monetárias ativas podem criar flutuações e desestabilizar a economia.
(2) O problema de "inconsistência dinâmica" na condução da política monetária pode ser agravado caso o Banco Central se torne independente.
(3) O seguro-desemprego é um exemplo de "estabilizador automático".

QUESTÃO 06

Dado um modelo de Solow com as seguintes especificações:

$y = k^{1/2}$ $\quad$ $s = 0{,}2$ $\quad$ $\delta = 0{,}05$ $\quad$ $n = 0$

em que y corresponde à produção per capita, k ao capital per capita, s é a taxa de poupança, δ é a taxa de depreciação e n é a taxa de crescimento populacional, pergunta-se: qual será o nível de produção per capita no estado estacionário?

QUESTÃO 07

São conhecidos:

D = 0,6 (depósitos a vista nos bancos comerciais como proporção dos meios de pagamento) e

R = 0,4 (encaixe total dos bancos comerciais como proporção dos depósitos à vista nos bancos comerciais).

Supondo que haja um aumento de 10,24 na base monetária ($\Delta B = 10{,}24$), pergunta-se: de quanto aumentarão os meios de pagamento?

QUESTÃO 08

Indique se as afirmativas são falsas ou verdadeiras:

(0) Segundo a “equivalência Ricardiana”, uma redução de impostos não exerce impacto algum sobre as decisões de consumir, caso os planos de gastos governamentais permaneçam inalterados.

(1) A “equivalência Ricardiana” não se aplica se houver restrições ao crédito para as famílias.

(2) Segundo a hipótese da renda permanente, a propensão média a consumir aumenta durante períodos de recessão.

(3) Segundo a hipótese do ciclo de vida, a propensão média a consumir diminui durante períodos de recessão.

QUESTÃO 09

Indique se as afirmativas são falsas ou verdadeiras:

(0) Dada a taxa de juros nominal, um aumento da inflação esperada gera um aumento de investimentos.

(1) Com racionamento de crédito, o investimento pode ser menor do que aquele que os empresários desejariam realizar à taxa de juros corrente.

(2) Um aumento do volume de recursos aplicado na Bolsa de Valores implica aumento equivalente no investimento agregado.

(3) Quando há um aumento na taxa de juros, dá-se uma queda na cotação das ações, independentemente das expectativas a respeito da rentabilidade futura das empresas cotadas.

QUESTÃO 10

Indique se as afirmativas — todas relacionadas com o crescimento de longo prazo — são falsas ou verdadeiras:

(0) De acordo com o modelo de Solow uma maior taxa de crescimento populacional está relacionada a uma maior renda per capita.

(1) Devido à diferença dos estoques de capital físico per capita, um trabalhador médio em um país industrializado é mais produtivo que um trabalhador médio em um país em desenvolvimento.

(2) Devido à presença de externalidades, o acúmulo de capital humano têm efeitos ambígüos sobre o crescimento.

(3) Reduções prolongadas de PIB per capita, como as que ocorreram no Congo (Zaire) e Venezuela nas últimas décadas, corroboram a hipótese de convergência.

QUESTÃO 11

Indique se as afirmativas são falsas ou verdadeiras:

(0) Mudanças nas preferências dos consumidores, ensejadas por um período prolongado de sobrevalorização cambial, podem exigir uma desvalorização de maior magnitude do que a requerida para o restabelecimento do equilíbrio no balanço de transações correntes.

(1) Com salários nominais rígidos, câmbio nominal <u>fixo</u> e perfeita mobilidade do

capital, uma política fiscal expansionista não afetará a renda nacional.
(2) Com salários nominais rígidos, câmbio nominal flexível e perfeita mobilidade do capital, o ajustamento progressivo dos preços anulará, no longo prazo, o efeito da política monetária sobre a renda real.

QUESTÃO 12

Indique se as afirmativas são falsas ou verdadeiras:
(0) De acordo com os novos Keynesianos, a não neutralidade da moeda é uma conseqüência da rigidez dos salários reais.
(1) A rigidez nominal e a interdependência dos preços individuais em modelos com reajustes sobrepostos (*staggering*) fazem com que mudanças na quantidade de moeda tenham efeitos reais duradouros.
(2) De acordo com os novos Keynesianos, pequenos custos de menu podem acarretar grandes custos para a sociedade devido à externalidade da demanda agregada.
(3) A hipótese de expectativas racionais é o principal motivo de disputa entre os novos Keynesianos e os novos clássicos

QUESTÃO 13

Indique se as afirmativas são falsas ou verdadeiras. Segundo a abordagem dos Ciclos Reais de Negócios:
(0) Os ciclos econômicos resultam de mudanças monetárias.
(1) Durante as recessões, os trabalhadores optam por trabalhar menos e ter mais lazer.
(2) Uma recessão pode ser explicada por um choque de produtividade negativo.
(3) Um aumento dos gastos do governo leva a um aumento do nível de emprego.

QUESTÃO 14

Indique se as afirmativas são falsas ou verdadeiras:
(0) O fato de o Brasil ser devedor líquido contribui para que o produto interno bruto do país seja maior que o produto nacional bruto.
(1) Ao contrário dos fluxos de investimentos diretos, os fluxos de capitais de curto prazo são contabilizados como “transações correntes” no Balanço de Pagamentos.
(2) O aumento de importações, fretes e seguros provoca, *ceteris paribus*, aumento da renda líquida enviada ao exterior.
(3) Os juros sobre a dívida pública, por não serem contrapartida da prestação de serviços, não são contabilizados como parte da renda pessoal disponível.

QUESTÃO 15

Considere as seguintes operações:

(a) o Banco Central compra ouro no mercado interno;
(b) ingressam no país equipamentos estrangeiros, sob forma de investimentos diretos sem cobertura cambial;
(c) o país recebe donativos sob forma de mercadorias;
(d) o país recebe empréstimo de regularização em moeda do FMI.

Indique se as afirmativas são falsas ou verdadeiras:

(0) A transação (a) não é contabilizada no balanço de pagamentos.
(1) A transação (b) deve ser contabilizada com sinal negativo na conta “importações” e com sinal positivo na conta “investimentos diretos”.
(2) A transação (c) não causa alterações no saldo em conta corrente.
(3) A transação (d) é contabilizada com sinal positivo na conta “investimentos” e com sinal negativo na conta “haveres no exterior”.

ANPEC – EXAME DE SELEÇÃO PARA 1999

Prova de Macroeconomia

QUESTÃO 1

Assinale se as afirmativas abaixo são falsas ou verdadeiras.

Robinson Crusoe planta coqueiros e pesca. No ano passado ele colheu 1000 cocos e pescou 500 peixes. Para ele um peixe vale dois cocos. Robinson deu para Sexta-feira 200 cocos em troca da ajuda na colheita e 100 peixes para que ele colhesse minhocas que seriam usadas de isca na pescaria. Robinson estocou 100 dos seus cocos na sua cabana para consumo futuro. Ele também usou 100 peixes como fertilizantes para os seus coqueiros, o que é necessário fazer para que os coqueiros produzam bem. Sexta-feira consumiu todos os seus cocos e peixes.

A) O PIB desta economia em termos de peixe é 1000.
B) A renda de Robinson em termos de peixe é 700.
C) Num sistema contábil ideal, o investimento da economia em termos de peixe é 50.
D) O consumo de Sexta-Feira em termos de peixe é 200.

QUESTÃO 2

Assinale se as afirmativas abaixo são falsas ou verdadeiras.

Considere uma economia que produza somente três tipos de frutas: maçãs, laranjas e bananas. Para o ano base (alguns anos atrás), os dados de produção e de preço são os seguintes:

Fruta	Quantidade	Preço
Maçãs	3000 sacos	R$2,00 por saco
Bananas	6000 cachos	R$3,00 por cacho
Laranja	8000 sacos	R$4,00 por saco

Para o ano corrente os dados de produção e preço são os seguintes:

Fruta	Quantidade	Preço
Maçãs	4000 sacos	R$3,00 por saco
Bananas	14000 cachos	R$2,00 por cacho
Laranja	32000 sacos	R$5,00 por saco

A) O valor real do PIB no ano corrente é R$200000,00.
B) A taxa de crescimento real do PIB entre o ano base e o ano corrente foi de 218% (até precisão na unidade).

C) A taxa de crescimento do deflator implícito do PIB entre o ano base e o ano corrente foi de 8.9%(até precisão na unidade).
D) A inflação medida por um índice de pesos fixos que toma a produção do ano base como referência foi superior à inflação medida pelo deflator implícito do PIB.

QUESTÃO 3

Assinale se as afirmativas abaixo sobre o modelo keynesiano simples são falsas ou verdadeiras:

A) Se o governo aumentar os seus gastos e simultaneamente fizer uma redução das transferências na mesma magnitude, o nível de produto não se altera.
B) Uma redução dos gastos do governo causa um aumento no superávit do balanço comercial e uma redução na poupança privada.
C) Numa economia fechada e sem governo, uma redução da propensão a consumir aumenta a poupança.
D) Se a propensão marginal a consumir for 0,8, a alíquota marginal de impostos 0,2 e a propensão marginal a importar 0,14, o multiplicador dos gastos autônomos será 2.

QUESTÃO 4

Assinale se as afirmativas abaixo sobre o modelo IS-LM são falsas ou verdadeiras:

A) Quanto mais sensível for a demanda agregada à taxa de juros, maior o efeito da política monetária sobre o produto.
B) Quanto mais sensível for a demanda de moeda à taxa de juros, maior o efeito da política monetária sobre o produto.
C) Quanto mais sensível for a demanda agregada à taxa de juros, maior o efeito da política fiscal sobre o produto.
D) Quanto mais sensível for a demanda de moeda à taxa de juros, maior o efeito da política fiscal sobre o produto.

QUESTÃO 5

Assinale se as afirmativas abaixo são falsas ou verdadeiras:

A) Segundo a concepção ricardiana da dívida pública, uma redução nos impostos não altera o consumo, mesmo que o governo reduza seus gastos, sinalizando que assim não irá aumentar os impostos no futuro.
B) Segundo a concepção ricardiana da dívida pública, uma redução nos impostos no presente financiado com dívida pública e sem que haja uma alteração no padrão de gastos do governo deixa o consumo inalterado.

C) A existência de herança invalida a concepção ricardiana da dívida pública.
D) Imperfeições no mercado de crédito invalidam a concepção ricardiana da dívida pública.

QUESTÃO 6

Assinale se as afirmativas abaixo são falsas ou verdadeiras:

A) Uma política fiscal expansionista financiada à base de emissão de títulos públicos deve levar a uma melhora da conta externa de capital.
B) A entrada de investimentos externos no país é um dos fatores de expansão da base monetária.
C) No caso de uma pequena economia aberta, a política fiscal não exerce impacto sobre a renda quando as taxas de cambio são fixas.
D) No caso de uma pequena economia aberta, a política monetária não exerce impacto sobre a renda quando as taxas de cambio são fixas.

QUESTÃO 7

Assinale se as afirmativas abaixo são falsas ou verdadeiras:

A) Aumento na oferta monetária produz baixa na taxa de juros se for acompanhado por aumento na preferência pela liquidez.
B) O financiamento do déficit público por meio da emissão de títulos do Tesouro adquiridos pelo Banco Central, que os retém em carteira, constitui fator de expansão da base.
C) O temor quanto à solvência do sistema bancário pode induzir a substituição de depósitos à vista por papel moeda o que levaria a um aumento da taxa de juros.
D) O temor quanto à solvência do sistema bancário pode induzir a um aumento das reservas voluntárias dos bancos comerciais junto ao Banco Central o que levaria a um aumento da taxa de juros.

QUESTÃO 8

Assinale se as afirmativas sobre o modelo IS-LM com preços flexíveis são falsas ou verdadeiras:

A) Um aumento temporário dos gastos do governo aumenta o nível de preços e a taxa de juros sem alterar o nível de produto
B) Uma redução na inflação esperada reduz a taxa de juros.
C) Um aumento na oferta de moeda reduz a taxa de juros e aumenta o nível de produto.
D) Um aumento da oferta de trabalho reduz o nível de preços sem alterar o nível de

produto.

QUESTÃO 9

Suponha um consumidor racional. Assinale se as afirmativas abaixo são falsas ou verdadeiras:

A) Considerando a restrição orçamentaria intertemporal de uma família em um modelo de dois períodos, uma elevação na taxa de juros reduz o consumo em ambos os períodos.
B) Considerando a restrição orçamentaria intertemporal de uma família em um modelo de dois períodos, uma elevação nas taxas de juros não exerce efeito sobre a restrição orçamentária das famílias e, conseqüentemente, não tem efeitos sobre o consumo em nenhum período.
C) A impossibilidade de se obter empréstimos não altera a escolha ótima do consumidor já que esta depende apenas das preferências intertemporais e da taxa de juros.
D) Se o consumidor recebe uma herança, mas que estará indisponível por dez anos, sua poupança hoje deve cair.
E) Após uma consulta com seu médico, o consumidor recebe boas notícias sobre a sua saúde e tem sua expectativa de vida aumentada. Mesmo assim ele mantém seu plano de se aposentar aos 65 anos de idade. Ele deve aumentar o seu consumo presente.

QUESTÃO 10

Assinale se as afirmativas abaixo são falsas ou verdadeiras:

A) Um aumento do nível de produto acima do nível de equilíbrio com preços flexíveis numa economia com competição monopolística pode aumentar o bem estar social.
B) Os Novos Keynesianos explicam a não-neutralidade da moeda por meio do modelo de salário eficiência para o mercado de trabalho.
C) O modelo de salário eficiência compatibiliza a racionalidade dos agentes com a existência de equilíbrio com desemprego involuntário.
D) Uma curva de Phillips aceleracionista com expectativas adaptativas implica na existência de um *trade off* permanente entre inflação e produto.
E) No modelo original da curva de Phillips o *trade off* entre inflação e desemprego é permanente.

QUESTÃO 11

Assinale se as afirmativas abaixo são falsas ou verdadeiras:

A) Segundo a curva de oferta de Lucas, quanto maior for a variância na política monetária mais vertical será a curva de Phillips.
B) A hipótese de expectativas racionais consegue explicar a neutralidade da moeda mesmo na presença de contratos salariais justapostos.
C) A existência de contratos salariais justapostos consegue explicar tanto a ocorrência de inércia inflacionária como a não neutralidade da política monetária.
D) Quanto maior for a inflação menos elástica deve ser a curva de Phillips de curto prazo.

QUESTÃO 12

Com relação à curva de demanda agregada do modelo IS/LM em economia fechada assinale se as afirmativas abaixo são falsas ou verdadeiras:

A) Uma menor sensibilidade do investimento em relação à taxa de juros torna o produto mais sensível à alterações no nível geral de preços.
B) Um aumento da elasticidade juros da demanda por moeda torna o produto menos sensível à alterações no nível geral de preços.
C) Se incorporamos uma relação negativa entre consumo e taxa de juros no modelo IS/LM tradicional, a curva de demanda agregada apresentará maior sensibilidade do produto à alterações no nível geral de preços.
D) Uma elasticidade infinita da demanda por moeda em relação a taxa de juros torna a curva de demanda agregada vertical mesmo se incorporamos a existência de uma relação negativa entre consumo e taxa de juros no modelo IS/LM

QUESTÃO 13

Considere o diagrama taxa de juros contra renda do modelo IS/LM. Seja **A** um ponto sobre a IS, **B** um ponto abaixo da IS ao longo de uma vertical que passa por **A** e, seja **C** um ponto sobre a IS ao longo de uma horizontal que passa por **B**. Assinale se as afirmativas abaixo são falsas ou verdadeiras:

A) Em **B** há excesso de oferta por bens.
B) Em **B** o excesso de demanda mede-se pela distância **AB**.
C) O excesso de oferta é maior do que **AB**.
D) O excesso de demanda é menor do que **AB**.

QUESTÃO 14

A partir de uma situação de equilíbrio no modelo IS/LM as Autoridades Monetárias elevam a base monetária. Suponha que o ajustamento no mercado de bens seja lento e, que o Banco Central a cada instante compre toda a oferta excedente de títulos. Assinale se as afirmativas abaixo são falsas ou verdadeiras:

A) O ajustamento dinâmico ocorre ao longo da LM.
B) Não faz sentido esta dinâmica, pois a identidade de Walras exige equilíbrio nos mercados.
C) O ajustamento ocorre em uma região abaixo da IS e acima da LM.
D) Se o Banco Central não equilibrar o mercado de títulos o ajustamento pode ocorrer ao longo da LM.

QUESTÃO 15

Assinale se as afirmativas abaixo são falsas ou verdadeiras:

A) No modelo de crescimento de Solow uma elevação da propensão marginal a poupar eleva a taxa de crescimento.
B) Se o estoque de capital for menor do que o dado pela regra de ouro, uma elevação da propensão marginal a poupar e/ou uma redução da taxa de crescimento elevam o consumo de longo prazo.
C) A partir de uma situação estática de equilíbrio de longo prazo, um progresso técnico poupador de capital eleva o produto marginal do capital.
D) No equilíbrio de longo prazo no modelo de Solow com progresso técnico exógeno, uma elevação da taxa de crescimento da população eleva a taxa de crescimento do produto agregado.

ANPEC - EXAME DE SELEÇÃO PARA 1998

Prova de Macroeconomia

QUESTÃO 1

Classifique as seguintes afirmações, **sobre o modelo keynesiano simples**, como Verdadeiras ou Falsas:

(0) O valor multiplicador de orçamento equilibrado de uma redução dos gastos públicos acompanhado de uma redução de impostos diretos é unitário.

(1) O valor multiplicador de orçamento equilibrado de uma redução de transferências do setor público acompanhado de uma redução de impostos diretos é nulo.

(2) A existência de uma correlação positiva entre a arrecadação dos impostos e o nível de atividade exacerba as flutuações econômicas.

(3) Numa economia aberta, o multiplicador do componente autônomo do investimento é maior do que numa economia fechada que tenha a mesma propensão marginal a consumir e a mesma alíquota de impostos.

QUESTÃO 2

Classifique as seguintes afirmações, **sobre o modelo IS-LM**, como Verdadeiras ou Falsas:

(0) Quanto menor for a elasticidade-juros da demanda por moeda maior é o efeito sobre o nível de produto de uma dada expansão monetária.

(1) Quanto menor for a elasticidade-juros da demanda por moeda maior é o efeito sobre o nível de produto de uma dada expansão do déficit público.

(2) A magnitude do efeito "crowding-out" de um aumento dos gastos públicos sobre o nível de investimento privado independe da propensão marginal a consumir da renda disponível.

(3) Numa economia com três ativos financeiros - moeda, títulos públicos e títulos privados - a condição de equilíbrio no mercado monetário é suficiente para garantir o equilíbrio nos outros dois mercados de ativos financeiros.

As questões 3 e 4 se referem ao seguinte modelo IS-LM:

onde C é o consumo agregado, Yd a renda disponível, I o investimento privado, i a taxa de juros em %, L^d é a demanda real por moeda, Y é o nível de renda da economia, T a arrecadação do governo e M/P a oferta real de moeda.

QUESTÃO 3

Calcule a taxa de juros de equilíbrio em % da economia.

QUESTÃO 4

Calcule o valor do multiplicador da política monetária da economia, ou seja, o efeito do aumento de uma unidade de moeda real sobre o produto.

QUESTÃO 5

Classifique as seguintes afirmações, **sobre a curva de demanda agregada derivada do modelo IS-LM**, como Verdadeiras ou Falsas:

(0) Aumentos no nível geral de preços e reduções na oferta nominal de moeda produzem efeitos idênticos sobre a curva de demanda agregada.

(1) A inelasticidade do investimento em relação à taxa de juros leva a uma curva de demanda agregada inelástica, independentemente da especificação da função demanda por moeda.

(2) A teoria quantitativa da moeda gera uma curva de demanda agregada vertical, produzindo como principal resultado a estabilidade do produto ao nível de pleno emprego.

(3) A introdução de uma relação negativa entre a arrecadação real de impostos e o nível geral de preços no modelo IS-LM tradicional tende a tornar a curva de demanda agregada mais inclinada.

QUESTÃO 6

Classifique as seguintes afirmações, **sobre a curva de Phillips**, como Verdadeiras ou Falsas:

(0) A incorporação de um termo de expectativas inflacionárias positivas na curva de Phillips aumenta o custo de desemprego requerido para produzir uma taxa de inflação nula.

(1) Sob expectativas adaptativas, aumentos sucessivos da taxa de inflação estão em geral associados a um nível de desemprego menor que a taxa natural.

(2) Sob expectativas racionais, podemos dizer que uma inflação mais alta está sempre

relacionada a um menor nível de desemprego.

(3) Com expectativas racionais, surpresas no nível de inflação não estão relacionadas a variações no nível de atividade econômica.

QUESTÃO 7

A seguir listamos alguns fatos que influenciam a **demanda de moeda**. Classifique-o como Verdadeiro, caso o fato possa ter contribuído para a redução de demanda real por moeda durante o período de aceleração inflacionária no Brasil. Caso contrário, classifique-o como Falso:

(0) Aumento da taxa de juros nominal.

(1) Aumento do nível de renda da economia.

(2) Redução no custo de transação entre moeda e outras aplicações remuneradas.

(3) Uma redução da incerteza

QUESTÃO 8

Classifique cada evento abaixo como Verdadeiro, caso tenda a aumentar o **multiplicador monetário**, e como Falso, em caso contrário:

(0) Aumento da taxa de redesconto do Banco Central

(1) Aumento do percentual de reservas obrigatórias sobre depósitos a vista a ser recolhido pelo Banco Central

(2) Redução do percentual de papel moeda sobre depósitos a vista.

(3) Aumento da incerteza percebida pelos bancos quanto ao fluxo de depósitos a vista.

QUESTÃO 9

Classifique as seguintes afirmações, **sobre investimento**, como Verdadeiras ou Falsas:

(0) O investimento é positivamente relacionado à taxa de juros.

(1) O investimento tende a ser positivamente relacionado ao crescimento do produto.

(2) O investimento planejado em estoque tende a ser pró-cíclico.

(3) A razão estoques/vendas tende a aumentar no início de uma recessão.

QUESTÃO 10

Classifique as seguintes afirmações, **sobre consumo**, como Verdadeiras ou Falsas:

(0) Segundo o modelo intertemporal de escolha de consumo, o sinal impacto de um aumento da taxa de juros real sobre o nível do consumo presente é teoricamente ambíguo.

(1) A teoria do Ciclo da Vida de Modigliani permite racionalizar a evidência empírica de que a propensão média a consumir é inversamente relacionada ao nível de renda no curto prazo, mas é constante no longo prazo.

(2) Segundo a teoria da Renda Permanente de Friedman quanto a maior a proporção da renda permanente em relação a renda total, menor a propensão a consumir da renda corrente.

(3) Se os agentes têm expectativas racionais e agem de acordo com a hipótese da renda permanente, uma redução permanente de impostos, que já havia sido anunciada um ano antes, não deve produzir impacto significativo sobre o nível de consumo no momento em que for efetuada.

QUESTÃO 11

Classifique as seguintes afirmações, **sobre macroeconomia aberta**, como Verdadeiras ou Falsas:

(0) Numa pequena economia aberta com livre mobilidade de capitais e taxa de câmbio flutuante, uma redução dos gastos do governo deve provocar uma depreciação cambial.

(1) Numa pequena economia aberta com livre mobilidade de capitais e taxa de câmbio flutuante, uma redução dos gastos do governo deve provocar uma redução do produto.

(2) Numa pequena economia aberta com livre mobilidade de capitais e taxa de câmbio fixa, uma redução dos gastos do governo deve provocar uma redução do produto.

(3) Numa pequena economia aberta com livre mobilidade de capitais e taxa de câmbio fixa, um aumento da oferta monetária não deve ter qualquer efeito sobre o produto.

QUESTÃO 12

Classifique as seguintes afirmações, **sobre ciclos econômicos**, como Verdadeiras ou Falsas:

(0) Segundo a teoria dos ciclos reais de negócios o menor nível de emprego durante as recessões resulta da decisão dos trabalhadores de trabalharem menos quando a sua produtividade marginal é mais baixa.

(1) O grande problema empírico da teoria dos ciclos reais de negócios é a sua

incompatibilidade com o comportamento pró-cíclico dos salários reais.

(2) Os modelos novo-keynesianos utilizam-se da hipótese de concorrência perfeita no mercado de produto.

(3) Os modelos novo-keynesianos procuram fundamentar a rigidez nominal dos preços.

QUESTÃO 13

Classifique as seguintes afirmações, **sobre o modelo de crescimento de Solow**, como Verdadeiras ou Falsas:

(0) a taxa de poupança é exógena.

(1) a taxa de lucro (de juros) é exógena.

(2) um aumento da taxa líquida de poupança causa um aumento permanente na taxa de crescimento do produto.

(3) um aumento da taxa líquida de poupança sempre reduz o consumo por unidade de trabalho efetivo no equilíbrio.

QUESTÃO 14

Considere as seguintes operações:
(A) Uma empresa do setor têxtil liquida um empréstimo junto ao BNDES.
(B) Uma empresa desconta uma duplicata em um banco comercial, recebendo a inscrição de um depósito à vista.
(C) Um banco comercial adquire um imóvel junto a uma construtora, pagando à vista.
(D) A União faz uma remessa emergencial de recursos ao estado de Alagoas, sacando sobre seus depósitos no Banco Central.

Classifique as seguintes afirmações, **sobre meios de pagamento**, como Verdadeiras ou Falsas:

(0) Em (A) há destruição de meios de pagamento.

(1) Em (B) há expansão nos meios de pagamento.

(2) O estoque de meios de pagamento fica inalterado em (C) .

(3) O estoque de meios de pagamento fica inalterado em (D).

QUESTÃO 15

Admita que as seguintes operações foram realizadas entre o Brasil e o exterior num dado período:

- Um grupo japonês realiza investimento de 500 milhões de dólares na privatização da

Vale do Rio Doce.

- Companhias estrangeiras instaladas no Brasil remetem lucros de 50 milhões de dólares ao exterior.
- Uma agência de turismo brasileira efetua pagamentos a uma cadeia de hotéis norte-americana no valor de 20 milhões de dólares, referentes a serviços de hospedagem a turistas brasileiros.
- Uma montadora francesa de automóveis investe 100 milhões de dólares na construção de uma fábrica no Paraná.
- O Brasil importa, pagando à vista, 180 milhões de dólares em automóveis coreanos.
- O Brasil paga ao exterior 50 milhões de dólares em fretes.
- O Banco Central do Brasil refinancia, junto a um credor norte-americano, o pagamento de juros vincendos no valor de 80 milhões de dólares.
- Uma companhia aérea americana realiza uma compra à vista de aviões brasileiros no valor de 150 milhões de dólares.
- Uma indústria brasileira de autopeças importa maquinário da Alemanha no valor de 60 milhões de dólares, financiados a longo prazo por um banco alemão.

Classifique as seguintes afirmações, **sobre balanço de pagamentos**, como Verdadeiras ou Falsas:
:

(0) O déficit no balanço comercial é de 30 milhões.

(1) O movimento autônomo de capitais é de 660 milhões.

(2) O déficit em transações correntes é de 290 milhões.

(3) O superávit total do balanço de pagamentos é de 450 milhões.